Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.210 — Rio de Janeiro [illegible]

TRIBUNA DA IMPRENSA

Americano vê o Brasil mal nos EUA

(DILSON RIBEIRO informa, na página 2)

JURISTAS APÓIAM DECISÃO DO CASO HÉLIO FERNANDES

Juristas, parlamentares e escritores vêm manifestando seu aplauso à sentença do Juiz Hamilton Leal sôbre o caso Hélio Fernandes. Entre os depoimentos que transcrevemos hoje há os de Pontes de Miranda, Cândido de Oliveira Neto, Evaristo de Morais Filho, Sobral Pinto, Mário Figueiredo, George Tavares e senador Camilo da Gama. (Pág. 8)

A conversa dos coronéis e a luta pela libertação nacional

CONVERSANDO ontem com êste repórter, o governador Carlos Lacerda dizia textualmente, estranhando a onda levantada em tôrno do fato de alguns coronéis terem conversado com o ministro da Fazenda:
— Não entendo o barulho que fizeram em tôrno de um fato normal e perfeitamente aceitável. Que mal existe no fato de um ministro da Fazenda ir à casa de um militar conversar sôbre os problemas que afligem o país? Êle não foi espontâneamente? Ou será que levaram o ministro à fôrça? O que é mais grave: ir o ministro à casa de uns militares debater problemas ou ir aos quartéis, como fazia o sr. Roberto Campos, aí sim, subvertendo a ordem das coisas e numa idéia de prestação de contas que destoa totalmente da essência do regime?

CONCORDO inteiramente com a observação do governador Carlos Lacerda. E vou mais longe: tôda essa barulheira em tôrno da ida do ministro Delfim Netto à casa do lúcido e esclarecido coronel Amerino Raposo é planejada, é dirigida, e mais que tudo, é farisaica e sem sentido.

MUITA gente que não se horrorizou quando alguns militares praticavam verdadeiros horrores, se "horroriza" agora, numa reação tardia e mentirosa e que por isso mesmo não convence ninguém. Êsse "horror" se inscreve e se insere no quadro tumultuado da vida brasileira, como mais um dos elementos que o tumultuam.

OH! Deus do Céu! Que o menor dos males praticados por militares, militaristas ou não, fôsse êste tão discutido, de debater problemas com ministros. Êste seria "um crime" desejável e até a ser estimulado, pois quando todo o Brasil, civil e militar, estiver debatendo isoladamente, ou em conjunto, os nossos formidáveis problemas, êles estarão pelo menos conhecidos e equacionados e a caminho de serem resolvidos.

MAS é que enquanto se arma um "escândalo nacional" envolvendo a conversa de alguns cidadãos militares com um cidadão ministro, se esquece e se envolve no silêncio alguns dos terríveis crimes que se cometeram contra êste país no govêrno passado e que ainda não foram revogados pelo atual. Enquanto se engana a Nação com um tema falso, aviões dos Estados Unidos rasgam os céus brasileiros e, munidos de aparelhos eletrônicos moderníssimos, devassam todos os nossos segredos, e ficam com uma radiografia do nosso interior, que representa uma irresponsabilidade, uma leviandade e uma verdadeira traição aos nossos interêsses, que deve espantar até mesmo aos que se beneficiam dela.

ENQUANTO se discute um assunto sem importância, pasmem com o que eu vou revelar: o famoso geólogo Walter Link, aquêle que disse e assinou que no Brasil não há petróleo, voltou ao Brasil e passeia pelos corredores da Petrobrás, onde foi recebido e admitido como um filho pródigo que chegasse triunfante. Mas há mais e muito mais grave: na sua volta ao Brasil e nas visitas que fêz à Petrobrás, o sr. Walter Link estava acompanhado de um senhor Morales, que foi seu assistente na Petrobrás (nos tempos de Juracy Montenegro, quando Walter Link fazia e desfazia) e que agora trabalha para a Marlin, uma emprêsa pertencente ao grupo Tenneco, um dos maiores do setor petrolífero norte-americano.

POIS bem. Esta firma Marlin (subsidiária da Tenneco). está convidada pela Petrobrás para participar em situação vantajosa da concorrência para perfurações na costa do Brasil a se iniciarem ainda êste ano. Caso êles vençam essa concorrência, terão acesso a todos os estudos geológicos da Petrobrás, assim como serão sempre os primeiros a saber a extensão e o vulto dos projetos da Petrobrás. Isso, o que representará nas mãos do homem que jurava e garantia que o Brasil jamais poderia ser auto-suficiente em matéria de petróleo, pois por aqui não havia petróleo?

ENQUANTO se discute o sexo dos anjos, se coloca propositadamente num plano secundário a luta que já se esboça terrível, contra a escravização secular do país ao sistema internacional de fretes, pelo qual pagamos 500 ou 600 milhões de dólares por ano, dólares que deveriam ficar aqui, reinvestidos no nosso progresso e no nosso desenvolvimento.

E QUE dizer do também sistema internacional de seguros (não é o caso do seguro de acidentes do trabalho, outra batalha tremenda) pelo qual nos tomam, de garrucha na mão, 250 ou 300 milhões de dólares por ano, preço que pagamos sempre, sem tugir e sem mugir, pois a Nação nem sabe disso, engolfada que está sempre em discussões menores.

E O QUE pagamos anualmente aos cruéis e impiedosos trustes farmacêuticos (talvez, de todos, o mais poderoso) a título de royalties, de juros, de lucros, de dividendos, de amortizações sôbre o capital, por tôdas essas formas bárbaras e escravizadoras, por onde sangra ininterruptamente todo o esfôrço do trabalho nacional.

SOMOS 85 milhões de subdesenvolvidos que, sem a menor consciência da sua fôrça, perdem seu tempo discutindo coisas sem importância, sem parecer sequer perceber que tudo isso faz parte de um plano geral e diabólico, usado sempre com sucesso nos países pobres e imbecis, descontentes e despreparados. Daqui a alguns anos seremos 100 milhões de párias, logo seremos 150 milhões de mendigos e de desempregados. Pois enquanto se discute para saber se coronéis e ministros podem discutir, a população vai crescendo ao Deus dará, sem que ninguém se aperceba (como vem proclamando aqui mesmo na TRIBUNA, incessantemente, essa admirável figura de homem público que é o comandante Reis Pereira) que já estamos com um deficit de 3 milhões de empregos, e que [illegible] deficit cresce à medida anual de mais de 1 milhão de empregos, sem que ninguém pareça perceber a gravidade das coisas que se escondem por trás [illegible].

DISCUTAM coronéis e ministros. Discutam civis e militares. Na casa dos militares e na casa dos civis. Discutam nos bares, nos jardins, nas praças públicas, no Maracanã ou nos becos mais distantes e sombrios dêste gigantesco país. Discutam com sobriedade e com paixão, com fúria ou com moderação, com delicadeza ou com grosseria, de acôrdo com o estilo de cada um. Mas discutam, não parem de discutir, discutam de dia e de noite. Discutam coronéis, ministros, parlamentares, escritores, operários, donas-de-casa, estudantes, médicos, engenheiros, publicitários, arquitetos, advogados, jardinistas, jardineiros, motoristas, agricultores, donos de fazenda, lavradores, lavadores de carros, os que têm carros e os que não têm, os que têm casa e os que não têm, os que têm e os que querem tê-los, discutam todos, a tôdas as horas e em tôdas as oportunidades.

CADA discussão deixará um saldo positivo, cada discussão será uma nova trilha de luz lançada no caminho do nosso progresso e do nosso desenvolvimento. Essa discussão nos dará a única coisa que ainda não temos, e a mais indispensável para que nos transformemos em potência mundial: A CONSCIÊNCIA DA NOSSA PRÓPRIA FÔRÇA. No dia em que percebermos que não somos mais o gigante adormecido tão proclamado e endeusado pelos que só queriam mesmo nos manter adormecidos, então, nesse dia, teremos finalmente deixado de ser o ridículo país do futuro, para tomar posse do nosso glorioso destino de país soberano e independente.

PARA atingir êsse objetivo uma longa caminhada terá ainda que ser percorrida. Mas se o clarão que já se nota ao longe não nos enganar nem nos ofuscar antecipadamente, dentro em pouco o Brasil também se libertará da opressão estrangeira e encontrará a forma de orientar o seu próprio destino. Para isso, é preciso que velhos e moços, militares e civis, estudantes e doutôres compreendam definitivamente que a luta pela liberdade e pelo direito de sobreviver não é apenas uma bandeira que se arria, um gesto que se detém, uma convicção que se esquece, uma solidariedade que se sacrifica, um compromisso que se rasga, quando os imperialistas (da esquerda, do centro e da direita, todos que de qualquer forma nos querem subjugar e estrangular) despejam a sua costumeira avalancha de promessas e de mentiras.

A LUTA antiimperialista é mais do que um ideal. É uma luta pela sobrevivência, é uma luta pela libertação, é uma luta contra a fome, contra o analfabetismo, contra a mortalidade infantil, contra a miséria, contra as doenças, é uma luta pelo direito de existir e de coexistir em bases humanas e dignas. Se todos compreenderem isso, dentro de alguns anos, os ditadores manobrados pelos contrôles remotos e falsamente denominados de "fôrças ocultas", sequazes que vendem e retalham o seu país, terão deixado de existir, de dominar e de escravizar milhões e milhões de sêres humanos.

MAS para isso é preciso que militares e civis conversem o mais possível, a tôdas as horas, para que se conheçam e se esclareçam, e compreendam finalmente que na trincheira da grande luta pela libertação nacional cabem todos, civis e militares, fardados e paisanos, armados e desarmados. Os que querem transformar o Brasil em dois campos, o campo civil e o campo militar, são precisamente aquêles que estão a serviço do interêsse antinacional. Isso é importante que todo mundo compreenda.

HÉLIO FERNANDES

Filha de Dayan diz como bateu os árabes

Yael Dayan, filha de Moshe Dayan, ministro da Defesa de Israel, contou, ontem, no Rio como Israel bateu os árabes em três frentes, atribuindo a derrota dos adversários à falta de liderança militar. Cabelos longos e olhos verdes, Yael tem 28 anos, é tenente do Exército e tem vários livros escritos, entre os quais "Filha de Israel" Combateu nas linhas de frente e confessou não gostar da vida militar: "A comida é ruim, a arma incomoda e a farda não é elegante" Fará conferências no Rio, São Paulo, Belo Horizonte talvez, e seguirá para Londres. (Pág. 3)

Gama e Silva vê hoje se Jango também pode criticar Campos

(LEIA NA PÁGINA 3)

Israel anexa Gaza e luta pode recomeçar no Oriente Médio

(LEIA NA PAGINA 6)

Brasil é o líder de países sem bomba

(PEDRO BARROSO informa, na página 4)

MILITARES

Israel compra avião para uso pessoal

ELMO LINS

Muita gente poderá estranhar que, sistemàticamente, estejamos "mandando brasa" no sr. Israel Pinheiro e em seus métodos de govêrno. Convém esclarecer, preliminarmente, que nada temos de pessoal contra o governador mineiro. Publicamos, sim, muitas notícias sôbre sua atuação e a de alguns membro de seu govêrno, considerado catastrófico pelos militares que servem na ID-4 e pelos civis que se arriscaram pelo êxito do movimento militar de março de 1964 e não se conformam com a eleição de Israel, ajudada pelo sr. Castelo Branco. Mas o que afirmamos aqui desta seção não é invencionice nem leviandade de nossa parte. São informações que nos chegam, a maioria das quais devidamente checadas, para fugir à injustiça e registradas a bem da verdade.

AVIÕES

Por exemplo: fomos informados, com a mais absoluta segurança de que o sr. Israel Pinheiro, apesar de o funcionalismo mineiro estar com seus vencimentos em atraso, pensa ou já concretizou a compra de dois aviões, um para seu uso, outro para servir à sua Casa Militar, tudo com o dinheiro dos cofres públicos mineiros. Os aparelhos teriam sido comprados pelo valor total de mais de Cr$ 1 bilhão e trezentos milhões de cruzeiros velhos, à firma Aviões e Peças Limitada. E mais: A Hidrominas, CEMIG e até o Banco Hipotecário também estariam propensos a comprar aviões para seu uso à custa dos cofres públicos já tão minguados. Aliás, já chegou ao Palácio da Liberdade um pedido de informações solicitado por um deputado da ARENA mineira sôbre a compra dos aparelhos e porque não houve concorrência pública para as suas aquisições.

HIDROMINAS

Militares da 10.ª Região Militar não gostaram da decisão da Câmara Federal negando licença para que o deputado José Dias Macedo (ARENA-Ceará) fôsse processado pela Justiça Militar da Auditoria de Guerra, em decorrência de um IPM realizado sôbre armas de guerra encontradas em sua residência. O deputado foi enquadrado na Lei de Segurança Nacional — artigo 16 — por ter comprado e conservar em seu poder armamento considerado de uso exclusivo das Fôrças Armadas.

ARMAS

Continua a repercutir em todo o Estado de Minas Gerais a festa realizada em Araxá pela Hidrominas, na qual foram gastos NCr$ 15 mil e à qual compareceram os manda-chuvas do Estado, inclusive o sr. Israel Pinheiro. O caso vem dando o que falar na Assembléia estadual. Os deputados têm feito críticas, as mais candentes, ao "revolucionário" governador, tanto mais que se sabe estar o funcionalismo mineiro atrasado no pagamento de seus vencimentos. A Hidrominas apresentou, no ano de 1966, um "deficit" de cêrca de Cr$ 140 milhões antigos e, portanto, não poderia "se dar ao luxo de promover festas carnavalescas". Em contrapartida, alguns deputados da ARENA de Minas defenderam o governador, afirmando que a festa foi "mixuruca" e que serviu para promover a Hidrominas visando a incrementar o turismo, uma das principais metas do govêrno mineiro.

PETROBRAS

O lamentável episódio da nomeação de um cidadão — sem condições para o desempenho do cargo — como despachante da Petrobrás e que infelizmente a direção da emprêsa teve que "engolir", a bem da verdade não se deveu à interferência de d. Iolanda Costa e Silva. A notícia correu de bôca em bôca, nos círculos militares e civis, principalmente nas redações dos jornais, dando como autôra do "pedido" ou intimação a senhora do presidente Costa e Silva. Não é verdade. Não foi d. Iolanda e sim uma outra senhora, também muito influente, e que começa a "botar as manguinhas de fora", mandando e desmandando nos diversos Ministérios.

PRACINHAS

Alegria entre os veteranos de guerra que integraram a FEB, com a nomeação do "pracinha" João dos Santos Vaz para o cargo de secretário geral da Caixa Econômica. De saída, o presidente da Caixa, sr. Antônio Viana, já dispensou o período de carência de 180 dias para a compra de casas ou apartamentos por parte dos veteranos de guerra.

O general Lauro Alves Pinto assumirá amanhã, às 16 horas, na Secretaria Geral do Exército, no 8.º andar do edifício do Exército, as funções de Inspetor-Geral das Polícias Militares. A solenidade será presidida pelo general Antônio Carlos da Silva Muricy, chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército

Deputado quer ação contra a agiotagem

Reafirmando a necessidade de que a Delegacia de Defraudações coíba a agiotagem que foi implantada no Estado da Guanabara, principalmente entre os funcionários estaduais e federais, o deputado Paulo Carvalho, MDB, afirmou à TRIBUNA que continua esperando que o secretário de Segurança, general Dario Coelho, leve em consideração o pedido que lhe foi feito, através de indicação, neste sentido.

Depois de argumentar que o dinheiro, hoje em dia, representa a mercadoria mais procurada, pois é conseqüência da espiral inflacionária implantada no país nos últimos anos, o parlamentar emedebista acrescentou que a agiotagem deve ser coibida, porque fere o Código Penal Brasileiro e nasce da exploração da necessidade do povo.

A SURPRÊSA

A seguir o sr. Paulo Carvalho passou a defender a idéia de que o Banco do Estado da Guanabara abra uma conta operacional bancária que proporcione ao funcionário estadual uma Carteira de Empréstimo com juros compatíveis e determinados em lei.

"É verdadeiramente surpreendente que o BEG se negue a criar uma Carteira de Empréstimo para os funcionários e o próprio Banco do Brasil não possua uma Carteira dessa natureza. Com isso, os funcionários dos Ministérios, repartições, autarquias, instituições paraestatais, são obrigados a recorrer aos agiotas, aquêles grupos que exploram as necessidades dos que vivem de parcos salários. Os juros que pagam são na base de 10 ou 20 por cento, porque as instituições que deveriam defender a bôlsa dos funcionários, emprestando dinheiro a juros razoáveis, de 1 ou 2 por cento não procuram ajudá-los".

O sr. Paulo Carvalho frisou que, caso a Delegacia de Defraudações não tome as providências cabíveis no caso, estará sendo conivente "com esta instituição venal de legítimos "picaretas", que exploram de forma abusiva os funcionários, tanto federais como estaduais".

Maestrina tem plano para nova educação musical

Toma posse, hoje, na chefia do Setor Musical da Secretaria de Educação, a maestrina Cacilda Barbosa, que leva para aquêle Departamento um nôvo planejamento de educação musical a ser adotado nos colégios estaduais, baseado na sua longa experiência pedagógica e pesquisas musicais.

Como resultado de seu intenso trabalho, a maestrina criou e catalogou a ritmoplastia da dança, que é a captação dos movimentos naturais das danças brasileiras, método que será empregado nas escolas oficiais da Guanabara, esperando-se o mesmo sucesso obtido entre as alunas do Teatro Municipal.

•

O plano de trabalho da nova chefe do Setor Musical da Secretaria de Educação está dividido em três partes principais: estrutura, extroversão e dinâmica do ensino musical. No primeiro item trata da distribuição de corpo técnico de professôres, segundo zonas sócio-econômicas, bem definidas, criando um sistema específico de ensino de acôrdo com as solicitações de cada grupo. Incremento e formação de novos professôres a serem admitidos pelo Estado mediante concurso público, para atender a demanda das regiões carentes. Sublinhar a importância das atividades artísticas coletivas, dando crédito de confiança aos professôres e cobrando-lhes as tarefas confiadas.

O segundo item do plano-base é a "extroversão", que compreenderá o atendimento das peculiaridades da educação musical, dando-lhes cunho objetivo e funcional. Ainda neste item é tratado o problema da divulgação e extensão do ensino musical, fazendo com que o público reconheça o valor da música como meio educativo, causa vocacional ou fim artístico.

A dinâmica constará do atendimento, aos milhares de jovens que procuram na rêde oficial de ensino uma forma básica de educação musical que lhes possibilite mais alto coeficiente cultural.

Bélgica concorda em dar asilo a Georges Bidault

O govêrno belga anunciou ontem que concordava condicionalmente em conceder asilo político a Georges Bidault, ex-premier francês antigaullista ora exilado no Brasil. Um porta-voz oficial declarou que como condição para o asilo Bidault deveria se abster de quaisquer atividades políticas na Bélgica. Acrescentou ainda que Bidault, de 67 anos, deverá chegar a Bruxelas no fim dêste mês ou no princípio de agôsto.

Bidault exilou-se voluntàriamente em 62, após ser apontado como líder de um conselho de resistência nacional subterrâneo contra a política do presidente Charles De Gaulle com relação à Argélia. Mais tarde foi expedida uma ordem de prisão contra o ex-premier.

Bidault, que várias vêzes foi primeiro-ministro e ministro do Exterior da França, tinha seu nome freqüentemente ligado ao de Jacques Soustelle, ex-ministro de Gabinete que se opôs à política argelina de De Gaulle, e também vivendo no exílio.

Agência Nacional não incorpora a Rádio Mauá

O diretor-geral da Fundação Rádio Mauá, sr. Belmo Henrique dos Santos, desmentiu ontem à noite, em seu gabinete, os rumôres de que aquela emissora passaria para a Agência Nacional.

No seu entender, a notícia partiu de grupo ou pessoas interessadas em manter um clima de intranqüilidade, visando perturbar ao máximo todos os esquemas traçados pelo govêrno do marechal Costa e Silva.

PLANOS

Na mesma ocasião deu a conhecer os novos planos traçados para a rádio destinados a transformá-la num veículo capaz de atender às aspirações do povo que trabalha, abolindo o "slogan" de emissora do trabalhador, na sua opinião demagógico e peleguista, para adotar o de "emissora de gente que trabalha", mais liberal e de sentido mais amplo.

Franco anuncia que a educação não terá problema

O professor Sônia Franco, chefe de gabinete do ministro da Educação, afirmou ontem, em conferência pronunciada no Salão Nobre do Estado-Maior das Fôrças Armadas, nais brasileiros serão extintos que os problemas educacionais nos próximos anos, porque a partir de agora será feito um Plano Nacional de Educação anual, com o objetivo de corrigir a curto prazo as distorções do ensino no país.

Acrescentou que de agora em diante não será mais ampliada a rêde de ensino brasileira, sem que antes se debata o assunto e se arranje "informações básicas" que motivem. "Tôdas as edificações do Ministério da Educação serão doravante previstas pelo Plano Nacional de Educação, que será elaborado por professôres de todos os níveis de ensino".

Destacou ainda que a introdução dêsse sistema virá complementar o cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases do País, que "vigora atualmente sem muita fôrça". Salientou que com a execução do "Plano" será pôsto a "têrmo" os constantes protestos dos estudantes, porque os seus problemas serão descobertos pelas autoridades com antecedência, ao invés de necessitar que êles denunciem.

A conferência estêve presente o brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei, chefe do EMFA, e o almirante-de-Esquadra Murilo do Vale e Silva, chefe da Comissão Militar Brasil-EUA.

Jornalistas vão votar dias 17 a 19 de julho

O interventor no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado da Guanabara, sr. Sílvio Nanni, confirmou para os dias 17, 18 e 19 do corrente mês as eleições nesse órgão de classe, às quais concorrerão duas chapas. São candidatos à presidência os jornalistas José Machado e Joel Silveira, respectivamente, pela Chapa Azul e Chapa Verde.

Adiantou o sr. Sílvio Nanni que, se não houver "quorum", no primeiro escrutínio haverá nova convocação para os dias 2, 3 e 4 de agôsto. Em caso ainda de não ser atingido o referido "quorum", um terceiro e último pleito será realizado nos dias 15, 16 e 17 de agôsto.

Cêrca de 1.200 jornalistas profissionais estão em condições de votar, sendo de 2/3 e mais um eleitores o "quorum" para os dias 17, 18 e 19 dêste mês. Já para o segundo escrutínio, o número mínimo de votantes corresponderá à metade e mais um dos inscritos, e para a última convocação, 40 por cento e mais um. A relação nominal dos votantes será afixada no quadro do Sindicato no próximo dia 11, de acôrdo com determinação contida na Portaria n.º 40, de 21 de janeiro de 1965.

Banco Central nada tem contra os consórcios

O presidente do Banco Central, sr. Rui Leme, declarou ontem, no Galeão, ao regressar de Roma, que "o BC nada tem contra os consórcios, particularmente os que transacionam com automóveis, mas pretende sòmente coibir os abusos e garantir os participantes nos seus legítimos direitos".

O sr. Rui Leme explicou que estêve na Itália estudando o sistema bancário italiano, recolhendo subsídios para o funcionamento do sistema financeiro do Brasil, a exemplo do que já realizou no Canadá e nos Estados Unidos. Segundo o sr. Rui Leme, "a experiência dos outros sistemas poderá nos ser útil, mas a solução brasileira terá que ser mesmo genuinamente nacional".

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

DF mobilizado para receber Anísia com Marinha à frente

Anísia Fonseca, "miss" Brasília-1967 e uma das quatro mulheres mais belas do Brasil, terá hoje uma recepção triunfal em seu regresso a esta cidade. As homenagens à nossa cinderela contam com o apoio da Marinha de Guerra, que vem orientando os preparativos da recepção, através do Comandante Carlos Moreira, designado para representar os oficiais da Armada, que servem no Distrito Federal. Acontece que Anísia pisou, pela primeira vez a passarela, como candidata do Clube Área Alfa à coroa de "miss" Brasília, no concurso, recentemente realizado no Teatro Nacional. O Área Alfa congrega o pessoal da Marinha, sendo que a sua sede foi construída dentro de uma zona militar, onde a nova "miss" Brasília tornou-se conhecida e acabou vencendo as suas concorrentes ao título de representante do Clube, na disputa daquele certame. A chegada da Anísia ao aeroporto local está prevista para as 10 horas, voando em avião da Cruzeiro do Sul, procedente do Rio. Ao descer em Brasília, receberá a saudação de um contingente da Marinha, dirigindo-se, em seguida, para a Avenida W-3, num desfile, em carro aberto, cujo percurso inclui as principais vias públicas da cidade.

★

Em todo o trajeto, Anísia será acompanhada das ovações de seus fãs, que lhe reservam uma chuva de papéis picados, serpentinas, confetes e flôres. Por iniciativa de um grupo de madames, a "gata de olhos verdes" receberá um presente, que simboliza o reconhecimento da sociedade brasiliense pelo êxito obtido no desfile do Maracanãzinho. Outras homenagens ainda estão reservadas à "miss" Brasília, figurando entre elas as da cidade-satélite de Taguatinga, onde trocará o velho barraco, em que morava, por uma nova residência — oferta do prefeito Wadjô Gomide.

★

O marechal Costa e Silva deu, ontem um crédito de confiança ao presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra, afirmando que a atual política do café é definitiva e não admite qualquer alteração. O presidente fêz essa observação, quando despachava com o seu ministro da Indústria e Comércio, general Macedo Soares. Na oportunidade estêve em pauta o esquema financeiro e o problema do embarque de nossa safra de café para o Exterior.

★

Mas o ponto central das conversas do titular do MIC foram questões relacionadas com a nossa indústria siderúrgica, que começa a entrar em crise. O sr. Macedo Soares sugeriu a organização de um plano de trabalho que atenda às necessidades do Brasil (nos próximos dez anos) no campo da siderurgia. A propósito, já existe uma equipe de técnicos fazendo um levantamento completo dêsse setor, cujos subsídios servirão de base ao plano sugerido pelo ministro da Indústria e Comércio.

★

Os coronéis acusados de submeter o sr. Delfim Neto a uma sabatina, tentando colhêr informações em tôrno do programa administrativo do Govêrno, não serão punidos. Quem o afirma é o senador Dinarte Mariz, depois de um encontro com o marechal Costa e Silva, durante o qual o assunto foi abordado em seus mínimos detalhes. O representante potiguar confessou-se amigo fraterno daqueles militares e disse que houve má interpretação das reais intenções dos inquiridos. Nenhum dêles pretendeu atingir a autenticidade do ministro da Fazenda, ou do presidente da República.

★

O marechal Costa e Silva manteve, ontem, um longo diálogo com o jornalista Siamon Topping (Editor internacional do New York Time). A palestra pôs em evidência um fato por demais conhecido: a péssima impressão que os estrangeiros têm do Brasil. Ao ouvir as queixas do presidente sôbre aquilo que êle classifica de imagem distorcida de nosso País, o repórter americano disse que já constatou o fenômeno, em seu rápido contato com o Brasil.

★

Siamon Topping adiantou que os Estados Unidos cometem um grande êrro ao considerar a América Latina como um bloco monolítico de Nações, que enfrentam problemas iguais. No seu entender há diferenças fundamentais de economia política e até nos processos de desenvolvimento de cada um dêsses países, o que torna impraticável analisá-los dentro de um mesmo ângulo, sem levar em conta essas peculiaridades.

★

O sr. Ivo Arzua afirma que o incêndio responsável pela destruição das instalações do Ministério da Agricultura em Brasília não arrefeceu o seu ímpeto realizador. E num tom messiânico, adianta o ex-prefeito de Curitiba: — Farei nascer das cinzas um nôvo Ministério, pujante e agressivo, com a sua inauguração prevista para o mês de maio do próximo ano.

RÁPIDAS

A partir de hoje, o marechal Costa e Silva deixará o Alvorada para residir na granja do Riacho Fundo, anteriormente ocupado pelo prefeito do Distrito Federal. "Seu Artur" está felicíssimo com a visita dos netos e deseja participar do seu convívio na paisagem bucólica daquela estância, que fica uns vinte quilômetros afastada do Plano Pilôto. ★ O cientista Alberto Sabin foi promovido de Grande Oficial à classe de Grã-Cruz na Ordem do Mérito Militar, através de decreto assinado pelo presidente da República. Sabin, que descobriu a famosa vacina contra a paralisia infantil será alvo, nos próximo dias de carinhosas homenagens das crianças de Brasília. ★ O corregedor da Justiça de Goiás precisa coibir os abusos que se verificam no aparelho judiciário de Goiânia. ★ Brasília continua sendo o paraíso dos mosquitos. Até parece que na chamada "capital da esperança" só não se pode esperar que "pernilongos" tenham um fim, não obstante sejam transmissores de terrível maleita, que já vitimou alguns candangos, segundo afirma o dr. Mário Catramby, um dos médicos mais antigos do Planalto.

Gama e Silva examina hoje críticas de Jango a Campos

O ministro Gama e Silva deverá examinar no decorrer do dia de hoje, a entrevista concedida pelo sr. João Goulart a um jornalista carioca, e na qual o ex-presidente analisa a situação política brasileira, dizendo que "o simples fato de, o atual govêrno não contar com um Roberto Campos, já é uma tranqüilidade, pois o ex-ministro do Planejamento viveu mais nos Estados Unidos que no Brasil, não conhecendo, assim, os problemas brasileiros".

— Se o presidente Costa e Silva colocasse em prática todos os planos anunciados durante sua campanha à sucessão presidencial — diz ainda o sr. João Goulart — não tenho dúvidas de que seu govêrno seria dos melhores para o povo brasileiro. Sua plataforma demonstra perfeitamente seu interêsse em acertar a vida dos brasileiros"

Ressaltou porém o sr. João Goulart "que não será fácil ao marechal Costa e Silva realizar tudo o que tem em mente para o bem do Brasil, devido às fôrças que lutam em sentido contrário".

VIAGEM

Em sua entrevista — publicada hoje —, salienta o sr. João Goulart sentir-se muito bem no Uruguai, "cuidando de minha fazenda em Taquarembó".

— Aqui ninguém me incomoda, quer em Montevidéu, como em qualquer outra parte. Quanto à minha viagem à Europa — afirmou — nada existe. Mas para alguns jornais brasileiros, estou sempre viajando".

LACERDA

O ex-presidente revelou, no correr de sua entrevista, concedida durante uma palestra de duas horas no Alambra Hotel", de Montevidéu, haver recebido, recentemente, a visita de um emissário do sr. Carlos Lacerda, "que mandara sondar a possibilidade de ambos, em Taquarembó.

— Respondi que não haverá problema algum — aduziu o ex-presidente, acrescentando: "Recebe-rei em minha casa, todos que me procurarem, sempre com a mesma cortesia.

Adiantou, entretanto, o ex-presidente que dificilmente assinará qualquer documento, "pois o povo brasileiro está farto de manifestos".

O sr. João Goulart deixou claro estar com as relações completamente cortadas com seu cunhado Leonel Brizola, e frisou que "se algum dia voltar ao Brasil, não tenciona dedicar-se mais à política, embora esteja disposto a ajudar na busca de soluções adequadas".

Covas e Martins desconhecem ação militar no MDB

Os líderes oposicionistas Mário Covas e Martins Rodrigues disseram ontem não ter conhecimento de qualquer gestão de círculos militares com elementos da oposição, visando à constituição de um movimento político, salientando entretanto que — conforme observou o deputado Martins Rodrigues — "o fato de não têrmos conhecimento dessas gestões não quer dizer que elas não estejam se realizando".

O sr. Martins Rodrigues salientou que "a oposição é muito grande e se as sondagens não nos alcançaram, já podem ter sido feitas em outras áreas". Os deputados, embora sem desejarem comentar o noticiário a respeito, vêem nêle um dado positivo: "É que o objetivo dessa anunciada articulação seria a formação de uma frente nacionalista, dedicada à defesa dos reais interêsses nacionais"

Os deputados Mário Covas e Martins Rodrigues passaram pelo Rio, vindos do Paraná, onde realizaram três atos públicos de divulgação do programa oposicionista, e viajavam para Vitória, onde, na noite de ontem, deram prosseguimento ao programa de mobilização popular aprovado na convenção do MDB

O líder Mário Covas considera êsses atos públicos muito importantes para a popularização do MDB, que até aqui se tem ressentido de bases populares, limitando a repercussão de sua atividade ao Congresso Nacional. Compreende o sr. Mário Covas, e com êle também concorda o sr Mário Martins, que nessa primeira fase se verifique algum retraimento popular, resultante mesmo da timidez que ainda se observa em largas faixas da opinião pública, ainda não convencidas de que o regime de arbítrio terminou e que desde o dia 15 de março dêste ano o país passou a viver sob o império da Constituição.

Ministro admite punição de Jânio e JK

O ministro da Justiça, sr. Gama e Silva, admitiu ontem em entrevista à imprensa a possibilidade de aplicação das medidas de segurança necessárias à preservação da ordem pública sôbre o ex-presidente Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, desde que o govêrno esteja convencido de os cassados desrespeitaram as limitações impostas pela legislação revolucionária.

O titular da Pasta da Justiça, disse que o govêrno está determinado a cumprir a lei, curvando-se às decisões do Poder Judiciário, mas, igualmente, não permitirá que os cassados exerçam atividades políticas. No seu entender, os srs. Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros podem encontrar-se, quantas vêzes desejem, mas não podem conceder entrevistas nem anunciar, através de porta-vozes, articulação da Frente Ampla nem a organização do terceiro partido.

ESTUDO

O ministro Gama e Silva fêz questão de ressaltar que suas declarações não pretendiam ameaçar e, tampouco, tinham o caráter de advertências, porquanto o procedimento governamental será definido, objetivamente, à luz da legislação vigente no país

No momento, o titular da Pasta da Justiça examina o material recolhido por sua assessoria, a fim de avaliar as implicações do acontecimento e sugerir ao presidente da República se cabe uma ação governamental relativamente ao encontro entre os dois ex-chefes de Govêrno.

PONTO DE VISTA

Sôbre a matéria, genèricamente, o ministro Gama e Silva tem ponto de vista firmado, que se converteu em posição governamental. Segundo êsse pensamento, a Constituição, ao aprovar as medidas tomadas pelo Supremo Comando da Revolução e pelo govêrno passado com base nos Atos Institucionais, incorporou a legislação revolucionária à Constituição, nas suas disposições transitórias.

Por conseguinte, entende o sr. Gama e Silva que a suspensão dos direitos políticos e cassação de mandatos acarreta a proibição de atividade política ou manifestação sôbre assunto de natureza política. A transgressão dêsses condicionamentos importa na aplicação de medidas de segurança: liberdade vigiada, proibição de freqüentar determinados lugares e domicílio determinado (confinamento).

STM determina exame mental em advogado

Por unanimidade de votos, o Superior Tribunal Militar acolheu a correição parcial requerida pelo advogado Oswaldo Mendonça, determinando o exame de sanidade mental do soldado Augusto César Botelho, denunciado no IPM que apurou a fuga de Tarzan de Castro, Allen Luz e Corson Ferreira, da Fortaleza de Lages, os quais se asilaram na embaixada do Uruguai.

O advogado requereu a medida contra a decisão do Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria da Primeira Região Militar, que rejeitou o exame, figurando como principal acusado o cabo Francisco Dorimar Arrais, que se encontra prêso na Fortaleza de Santa Cruz.

O STM por seis votos contra cinco negou o "habeas-corpus" em favor do civil Fernando Magalhães e sua espôsa Nilda Campos Magalhães, denunciados por atividades subversivas perante a auditoria da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fora, e enquadrados na antiga Lei de Segurança Nacional. O relator da matéria ministro Francisco Correia de Melo censurou os têrmos impróprios usados pela defesa ao aludir ao representante do Ministério Público, taxando-o de "sádico" e "desumano" e que deveria ter encerrado a sua carreira. Em face do exposto, o STM negou a medida por impropriedade de linguagem do advogado, determinando fôsse riscados os têrmos considerados ofensivos.

O STM, contra o voto do ministro Grum Moss, concedeu o "habeas-corpus" de Francisco das Chagas Frota Medeiros, do DCT da Paraíba, acusado de pregar as reformas de base e discutir a lei de remessa de lucros na repartição. A medida foi para excluir o indiciado da denúncia. Apreciando o "habeas-corpus" em favor de Tiago José da Silva, denunciado no mesmo processo, o STM negou a ordem por entender que o acusado de manter ligações com o CGT, através do qual conseguiu verba de 3 milhões de cruzeiros para construção da sede de um sindicato.

Yael Dayan diz que árabes perderam por não ter líder

Afirmando que o fracasso dos árabes na guerra contra Israel, foi devido à falta de liderança militar, a filha do general Moshe Dayan, tenente Yael Dayan iniciou sua entrevista coletiva concedida ontem à Imprensa, no auditório da ABI, salientando porém que suas palavras não tinham caráter oficial e eram feitas por conta própria, como conhecedora do assunto e como combatente das linhas de frente de Israel".

Dayan veio ao Brasil a convite de uma revista carioca e cumprirá durante seus quatro dias de permanência no Brasil, um vasto programa antes de retornar a Israel.

GUERRA

Falando sôbre o conceito do Oriente Médio, a tenente Yael salientou que outro problema que causou a derrota dos árabes foi a falta de motivação para a guerra, explicando que "os árabes lutavam sem nenhum sentido, enquanto que Israel mantinha uma luta de vida ou morte para a defesa de seus territórios". Recordou, ainda, que idêntico fato foi observado durante a campanha do Sinai. Esta falta de motivação, liderança militar e o grande preparo das fôrças israelenses, propiciaram a vitória a Israel.

"É preciso que se saiba — disse — que Jerusalém foi reconquistada e não conquistada, visto que anteriormente pertencia ao povo de Israel.

Referindo-se às decisões da Organização das Nações Unidas, informou que estas não serão cumpridas à risca pelo seu povo, "por serem consideradas lesivas ao Estado de Israel, principalmente no que se refere à revolução de Jerusalém considerado território sagrado para Israel".

MULHERES

Falando sôbre a atuação das mulheres israelenses na guerra, disse Yael que estas desenvolvem papel preponderante para a obtenção da vitória, explicando que elas, além de estarem próximas a seus maridos, filhos e irmãos, servem como incentivo aos soldados, executando, inclusive, missões difíceis que normalmente deveriam ser executadas por homens. Esse trabalho realizado pelas mulheres — frisa — libera os soldados para as frentes de batalha".

Respondendo à pergunta de um jornalista sôbre a influência de seu pai, general Monshe Dayan no reinício das hostilidades contra os egípcios, informou desconhecer qualquer atuação do general nesse sentido, acrescentando, não acreditar serem verdadeiras essas informações, visto que a decisão de um homem jamais poderia prevalecer em tão grave problema e que embora não estivesse presente à reunião ministerial do alto comando israelense, no dia 23 de junho, pode mesmo assegurar que seu pai não tomaria tal atitude por ser êle um defensor ferrenho da paz.

ESCRITORA

Como escritora e jornalista a filha do general Dayan participou aos 17 anos da campanha do Sinai em 1956 surgindo daí o seu primeiro livro "Nova Face no Espelho", no qual abordava os problemas de uma jovem recruta. Escrevendo em hebraico, inglês e francês, publicou a seguir: "Felizes os que temem". "Um homem em sua terra", "Poeira" e "Filhas da Terra um "best-seller" que lhe deu grande projeção internacional. Referindo-se a seu pai e aos livros que escreve declarou: "Meu pai não gosta de meus livros e eu não lhe peço lições de estratégia".

Yael deverá realizar conferências no Rio, na Sociedade Hebraica e no Clube Monte Sinai, respectivamente sexta-feira às 21 horas e sábado às 17 horas.

DEVOÇÃO

Ao desembarcar pela manhã, no Galeão, Yael afirmou que a vitória de Israel contra os árabes deveu-se "à devoção, determinação, unidade, ideal e preparação do soldado israelense, apoiado por uma das melhores aviações do mundo".

Disse que a solução para as divergências entre árabes e judeus só será encontrada depois que as partes interessadas se sentarem a uma mesa para debater seus problemas, e que ela "não é um soldado profissional, preferindo falar de coisas amenas, como os meus livros, mas se o assunto fôr guerra eu também estou preparada".

O SEGRÊDO

Depois de fazer um elogio ao pai, que ela considera "um grande estrategista, mas antes de tudo um bom pai", Yael, que encantou a todos com a sua jovialidade e espontaneidade, distribuiu muitos autógrafos.

DUAS VIDAS

Yael deu suas impressões sôbre a vida militar, do ponto de vista feminino, assegurando que "ela não lhe agrada, pois a comida é ruim, o uniforme não é bonito, a arma pesa, mas por algum tempo e por uma causa justa, não há porque reclamar". Yael disse que estêve no Sinai, com a Divisão Blindada, no avanço das fôrças israelenses, e recolheu excelente experiência da guerra, que ela pretende, breve, transformar em livro, contando as emoções e as impressões do conflito. O livro ainda não tem título.

A jovem escritora, que já estêve no Brasil em 62, tem 28 anos, dois irmãos, os cabelos longos e olhos verdes, retornará à Europa no próximo sábado, viajando para Londres, após cumprir largo programa de conferências sôbre a guerra no Oriente Médio, no Rio e em S. Paulo, para onde ela seguirá hoje, às 15 horas. Yael Dayan desembarcou vigiada por uma equipe de SPAs, sob a chefia do inspetor José Miranda e vários agentes da DOPS que acompanharam o seu automóvel rumo ao hotel.

De JOÃO DA SILVA

EM PRIMEIRA MÃO

FATOS & RUMÔRES

Conforme foi noticiado, o sr. Carvalho Pinto ficou furioso com o fato de o sr. Abreu Sodré, no discurso da Ilha Solteira, não ter feito referência ao seu nome como o idealizador e iniciador de Urubupunga. Acho que o sr. Carvalho Pinto tem tôda a razão de estar revoltado com a omissão praticada pelo sr. Abreu Sodré. E para êste, teria sido facílimo citar o sr. Carvalho Pinto no seu discurso.

□ Poderia ter dito por exemplo, sem fugir um milímetro do fato rigorosamente verdadeiro, que foi o sr. Carvalho Pinto que, de "mão beijada", deu a construção de Urubupungá ao sr. Sebastião Camargo (da firma de empreitadas Camargo Corrêa, ligadíssima a grupos norte-americanos), preterindo vergonhosamente grandes emprêsas nacionais.

Carvalho Pinto

□ **Em troca dessa "gentileza" (vá lá o eufemismo delicado e gentil), o sr. Sebastião Camargo financiou vastamente a campanha eleitoral do candidato do sr. Carvalho Pinto à sua própria sucessão.** O candidato foi derrotado, o que prova que êles não foram corretos no início nem capazes no final. Explicando tudo isso e balanceando os fatos, tenho a impressão de que o sr. Carvalho Pinto acabaria mesmo mais satisfeito com a omissão do que com a citação...

□ É muito curiosa a chamada "justiça revolucionária". Determinado procurador da Fazenda (cuja nomeação, no tempo de Dutra, provocou quase um clamor público, em virtude da péssima reputação dêsse cidadão), recebendo o processo contra o sr. Eremildo Vianna, achou-o "simplesmente insustentável". E não fêz segrêdo disso.

□ **Mas dias depois, tendo ido a uma conversa particular com o sr. Eremildo Vianna (conversa realizada numa certa sala do Teatro Municipal), êsse mesmo procurador, que é vastamente acusado de vender pareceres para desapropriações e outras coisas assim, mudou sùbitamente de opinião e passou a achar que o que queriam fazer com o sr. Eremildo Vianna era um absurdo. Como se vê, uma certa "moral revolucionária" não só não é revolucionária como é muito pouco moral...**

□ A COPEG está nadando em dinheiro. Pelo menos é o que se depreende do fato de ter emprestado 300 milhões a um vespertino, para serem pagos em publicidade. E a um outro matutino, a mesma COPEG deu um altíssimo contrato de publicidade, que amortiza mensalmente com a importância de 45 milhões. Govêrno rico é assim que procede.

□ **Mas acontece que agora, tendo o fato chegado ao conhecimento de elementos militares, o governador Negrão de Lima se apavorou, e nem dorme mais, dia e noite, preocupado com as conseqüências que possam advir para êle, baseadas nessa estranha prodigalidade e favoritismo, num govêrno que diz que não tem dinheiro nem para as obras mais urgentes e inadiáveis.**

□ Há muito tempo não existe uma expectativa tão grande quanto a que cerca a estréia de "Édipo, Rei", dirigida por Flávio Rangel e com Paulo Autran no papel-título. Será segunda-feira, no Teatro República, e o mínimo que se pode dizer sôbre êsse espetáculo é que bateu todos os recordes de bilheteria no Brasil inteiro, sendo saudado com entusiasmo pelos críticos mais diversos.

□ **Anteontem, na Tv-Globo, o sr. Roberto Campos afirmou textualmente que vai se dedicar ao comentário político na imprensa. E acrescentou como explicação: "Um burro a mais não faz diferença". A autocrítica fica muito bem ao ex-ministro do Planejamento, mas a injustiça não honra a quem a cultiva, pois, deixando de incluir o ex-presidente Castelo Branco no seu comentário-explicação, o ministro cometeu grave omissão com o seu velho amigo...**

□ Muito curiosa essa pesquisa publicada por um matutino a respeito da popularidade de alguns ministros. E a curiosidade maior se concentra principalmente num fato muito marôto: a agência que fêz a pesquisa (ninguém sabe como, em que circunstâncias, ouvindo quem, com que critério, etc.) é estrangeira, ligada a poderoso truste de petróleo.

□ **Pois bem. Na pesquisa, aparecem pèssimamente situados precisamente os ministros mais acentuadamente nacionalistas. E tremendamente favorecidos, ou os ministros que não têm posição ou os que sempre fizeram o jôgo (abertamente ou não, conscientemente ou não) dos grupos estrangeiros mais atuantes no Brasil. É preciso desmoralizar de uma vez por tôdas essas pesquisas e os seus autores, que só têm como objetivo mistificar a opinião pública, precisamente com a desculpa de que querem esclarecê-la.**

□ Ao contrário do que vem sendo noticiado, não haverá em São Paulo o encontro Juscelino x Faria Lima. O prefeito de São Paulo mandou realmente dizer ao ex-presidente que queria conversar com êle, mas concordava logo de saída que o encontro não deveria ser em São Paulo. Receio de Faria Lima: que Jânio Quadros aparecesse no local do encontro e acabasse como dono dêle. O encontro se realizará, na próxima semana, no Rio.

O sr. Roberto Campos agora está cuidando da aparência. Além de trocar os seus horríveis óculos por discretas lentes de contatos, passou a usar sapatos de salto carrapeta, daqueles que aumentam a altura em uns três centímetros. Êsses sapatos, no Rio só eram usados pelos srs. Walter Moreira Salles, Roberto Marinho e Jorge Guinle...

UR-GENTE

□ Na última reunião de prefeitos paulistas, realizada recentemente no próprio palácio do govêrno do Estado, o sr. Abreu Sodré deixou de comparecer por motivos imperiosos (imperiosos, mas não explicados aos prefeitos) e disso se aproveitou o brigadeiro Faria Lima para capitalizar em seu favor junto aos representantes dos municípios paulistas.

□ **A reunião foi bastante tumultuada, com os participantes impondo imediata solução para seus problemas. Quando os debates atingiram uma fase em que os protestos eram consideráveis, o brigadeiro Faria Lima (que também não estava presente) foi informado da importância política de que a reunião se revestia. Lá compareceu e pacientemente escutou as reivindicações de todos os prefeitos.**

□ Depois, solicitou a palavra e fêz severas críticas ao sr. Abreu Sodré (ausente naquele momento) e assegurou aos prefeitos ajuda imediata através da Prefeitura de São Paulo, que atravessa ótima situação financeira. Com isso, Faria Lima desferiu profundo golpe contra o sr. Abreu Sodré, visando desde já à batalha da sucessão, em manobra habilidosa, praticada dentro do próprio palácio do govêrno paulista.

□ **Pergunta-se: não havia um só auxiliar do sr. Abreu Sodre presente? E não havia ninguém para avisar o sr. Abreu Sodre e chamá-lo ao recinto dos debates, como fizeram com o sr. Faria Lima? Tenho a impressão de que ou o sr. Abreu Sodré reformula a sua equipe política ou não passará das preliminares da grande batalha de 1970...**

□ Leitura obrigatória para quem quer se manter bem informado sôbre matéria econômica: "Scripta", boletim editado pela Fundação Manoel João Gonçalves. Bem informada, linguagem adequada e elegante, redação correta e sem rebuscamentos técnicos. ★ Ontem, no Chateau, os senadores Gilberto Marinho e Rui Palmeira comemoravam o aniversário do senador Filinto Müller. ★ Também ali, o ministro Jarbas Passarinho com o deputado Gilberto Azevedo. ★ O Flamengo tirou a sorte grande que estava precisando: só a saída de Almir é bem capaz de levantar o time para sempre. Será que ninguém havia desconfiado, no Flamengo, que Almir é um terrível atraso de vida e que já deveria ter sido eliminado do clube, do futebol carioca, brasileiro e mundial?... ★ O sr. Delfim Netto almoçava ontem na Churrascaria Gaúcha, enquanto o ex-jornalista Luiz Alberto Bahia quase não comia, obsecado pela presença do ministro e pela possibilidade de poder conversar com êle pùblicamente. Mas o ministro nem olhou para o seu lado. ★ Millôr Fernandes marcou definitivamente o dia 19 para a estréia de sua peça, "A Viúva Imortal" que será dirigida por Geraldo Queiroz. O espetáculo está sendo montado no Teatro Nacional de Comédia, e no elenco estão: Maria Sampaio, Gracindo Jr. e Leina Krespi. ★ O excelente Gérson de Souza estará expondo na Galeria Goeldi, a partir da próxima segunda-feira, dia 10. Para ver a exposição de Gérson de Souza vale a pena até mesmo uma caminhada a pé, de Realengo à Praça General Osório. ★ O custo de vida baixou 0,07. Oba! O negócio agora é comunicar essa baixa às donas-de-casa, que nas compras que têm feito ainda não perceberam essa redução nos preços... ★ Pomona Politis comunicando a inauguração de sua "patisserie" dentro de mais alguns dias. Vamos a ela.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 – Telefone 32-8183 (Rêde interna)
Rio de Janeiro – GB

A obra-prima de Castelo Branco

Ao receber a notícia de que o papado havia lavrado a bula de sua excomunhão, Spinoza teria dito: "isto não me compele a nada". Embora a excomunhão, no século de Spinoza, representasse ainda a morte cívica e moral, realmente a nada o compeliu a bula papal, a não ser a continuar no seu ofício de polir lentes e, o que foi bem mais importante, a continuar a escrever o seu sistema de filosofia.

Sem grandeza de ambos os lados, sem que entre nós haja algum Spinoza e, muito menos, sem que o marechal Castelo Branco seja o Papa, o recurso à croniqueta literária vai aqui aproveitado apenas para o simples e paradoxal pretexto de dizer que o primeiro govêrno "revolucionário", além de nos haver compelido moralmente a quase tudo, leva-nos à obrigação de depor sôbre um dos seus fundamentais e menos gloriosos aspectos.

Efetivamente, por mais que tenha sido aviltada a consciência do País pela obra de concepção e montagem do sistema de oligarquia política inventado no govêrno Castelo Branco, em nome da Revolução, pouco, muito pouco, se terá dito sôbre essa gigantesca obra de corrupção, em têrmos de avaliá-la segundo o mérito da premeditação e do cálculo verdadeiramente diabólicos de seu autor, um militar e, ao que parece, inimigo pessoal do Duque de Caxias.

Até hoje, de quem quer que seja e onde quer que se esteja, não é possível ouvir outra coisa sôbre êsse aspecto da obra "revolucionária", senão a de que se trata da mais autêntica impostura política jamais cometida entre nós.

Não é, contudo, a mera definição da impostura que esgota o seu conteúdo, ainda menos as suas implicações. Entre tantas coisas sentidas, faladas e escritas sôbre a oligarquia política montada pelo marechal, passou talvez despercebido entre os nossos comentaristas o fato de que o maior mérito da obra inclui, em si mesmo, uma obra ainda maior de perfídia.

É justamente essa obra de perfídia, completa mas não acabada, que credencia o senhor marechal Castelo Branco ao título de inimigo histórico do Duque de Caxias, desde que se reconheça no Pacificador a grandeza preliminar de sua inteligência e de seu coração realmente expressa na virtude nacional de não permitir a divisão dos brasileiros, nem em face dos seus direitos, nem em face dos seus deveres.

Não seria, aliás, necessária comparação tão desproporcional na forma e no exemplo para fazer-nos compreender que o sistema de oligarquia política implantado por Castelo Branco serviu como uma luva aos desígnios de dividir e amesquinhar os políticos brasileiros, divisão geral entre os que estão dentro e os que estão fora do poder e amesquinhamento especial do processo civil e democrático de governar a Nação.

Se acaso alguém não atinou com a chave do óbvio, podemos perguntar: a quem aproveita a teoria da falência do govêrno dos civis? Se não houver ficado claro, ainda podemos perguntar: que é que teria em mente a sorbone castelista, montando o sistema de oligarquia política e entregando-a, sob tutela, aos civis, a não ser a confirmação da desmoralização dos próprios civis compactuados na defesa de um sistema indecoroso?

Diante de tamanha capacidade de corrupção, tão grande que, de fato, nos está desmoralizando nacionalmente a todos, temos de convir que, em matéria de perfídia, essa foi a obra-prima do govêrno "revolucionário" do marechal Castelo Branco.

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

Brasil assume a liderança dos países não-nucleares

Com o discurso pronunciado em Genebra, na 310.ª Reunião do Comitê das Dezoito Nações sôbre o Desarmamento, pelo embaixador Azeredo da Silveira, o Brasil assume a posição de liderança dos países não-nucleares, não aceitando o tratado que os Estados Unidos e a União Soviética estão tentando impor às demais nações, contra a proliferação de armas nucleares.

O pronunciamento do chefe da delegação do Brasil em Genebra teve a maior repercussão nos meios diplomáticos. Tanto que o general Burns, presidente da Conferência, o recomendou ao exame das potências nucleares, por sua importância e por ter um conteúdo revolucionário, pois propõe a criação de uma organização, sob contrôle internacional, para fabricar explosivos e impedir a existência de monopólios.

A posição adotada ontem por certa imprensa, bastante conhecida pela sua posição entreguista e pró-norte-americanos, contra a decisão do atual govêrno de não renunciar ao uso pacífico do átomo, por considerar que isto seria renunciar ao próprio desenvolvimento do País, já era esperada pelo Itamarati. A reação daqueles setores ampliou-se, a partir do momento em que verificaram que o Brasil não se dispôs a aceitar os têrmos da "colaboração nuclear" propostos pelo sr. Glenn T Seaborg. O presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica dos Estados Unidos veio ao nosso País – e vai fazer o mesmo em outros países da América Latina – com o único objetivo de tentar modificar nossa posição, no que se refere ao projeto norte-americano-soviético, que nada mais é que uma chantagem nuclear, pois visa apenas a conservar o monopólio atômico nas mãos das duas superpotências.

O govêrno brasileiro não aceitou nem poderia aceitar as teses do sr. Glenn T. Seaborg, simplesmente porque isto seria aceitar a manutenção do "status quo" da era industrial, na era atômica. Seria a eternização do nosso subdesenvolvimento. As conversações mantidas pelo sr. Seaborg com as autoridades brasileiras, não conduzem a nada. Os Estados Unidos, uma vez mais, apresentam-se como bonzinhos, dispostos a nos ajudar, não desejando que o Brasil, tão cheio de problemas sócio-econômicos, gaste dinheiro para nuclearizar-se. Os norte-americanos "se dispõem" a nos vender tudo que precisamos, tal como ocorre hoje, quando somos forçados a vender-lhes nossos produtos primários a preços cada vez mais baixos e adquirir seus produtos manufaturados por preços cada vez mais altos.

Mas voltemos ao pronunciamento feito pelo embaixador Azeredo da Silveira, no Comitê das "18" Nações sôbre o Desarmamento. Em um dos trechos de seu discurso, disse o embaixador brasileiro. "O ilustre representante dos Estados Unidos da América, embaixador Foster, advogou a renúncia dos países não-nucleares ao que considerou como apenas uma tecnologia, sem abdicarem dos benefícios dessa tecnologia. O que se pede e, na aparência, pouco, mas na realidade o pouco representa muito. Se renunciassem a uma tecnologia específica, os atuais países não-nucleares estariam na verdade renunciando também a uma vastíssima gama de novos avanços científicos que têm aplicações práticas imediatas em diversos ramos da indústria e que são capazes de impulsionar importantes atividades econômicas. Não admira que grande número de projetos atualmente em execução nos Estados Unidos, sob a égide do "Programa Plowshare", seja o resultado, ao que se afirma, de empreendimento conjunto da Comissão de Energia Atômica e de companhias particulares. O mundo dos negócios, pelo que se observa, não descuida das imensas possibilidades das explosões nucleares pacíficas".

MOVIMENTAÇÕES — O diplomata Luiz Horácio de Oliveira Lacerda, sendo removido da embaixada em Buenos Aires para a Secretaria de Estado. ★ A Venezuela comemorando ontem sua Festa Nacional — Proclamação da Independência em 1811. ★ O ministro Carlos Santos Veras (excelente) reassumindo suas funções na embaixada em Buenos Aires. ★ Quem chega nos próximos dias ao Rio, em férias, é o embaixador Hélio Burgos Cabal, chefe de nossa missão diplomática no Cairo. Deverá trazer muitas novidades sôbre o desenvolvimento da crise no Oriente Médio, principalmente no que se refere às decisões que o presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, vem adotando. para atender a pressões soviéticas. ★ De Pomona Politis, a comunicação sôbre a inauguração da "Pâtisserie dos Politis", à Av. Copacabana, 1072, loja 2-A, que, não há dúvida, será um local de encontro do mundo diplomático. Estaremos lá, para provar a autêntica "pâtisserie" A casa promoverá, eventualmente, "vernissages" com pintores e artistas consagrados, bem como lançamentos de livros com autores de renome.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Negrão propõe: "um par de orelhas de burro" para Negrão

O deputado Alfredo Tranjan, presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Legislativa, propôs, ontem, que a cidade dê de presente ao governador Negrão de Lima "um par de orelhas de burro", pela brilhante revelação de que "lei autorizativa não é lei". O parlamentar afirmou que chegar-se a tal conclusão é um deboche, e que se a pessoa que afirma tal heresia não fôr bacharel em Direito merece o par de orelhas de burro, e se quem sustenta tal burrice fôr advogado, deveria ter cassado seu diploma.

O sr. Alfredo Tranjan fêz tal comentário referindo-se ao despacho do governador Negrão de Lima, mandando arquivar a lei votada pela Assembléia e por êle sancionada, dando o nome do ex-sargento Manuel Raimundo Soares e uma rua da cidade.

A propósito, e a título de lembrete ao deputado Alfredo Tranjan: o sr. Negrão de Lima é advogado (pelo menos tem o título) e é procurador aposentado com um dia de trabalho do Tribunal de Contas do Estado.

Explicou o presidente da Comissão da Constituição e Justiça que "o projeto de lei, desde o momento em que recebe sanção presidencial, governamental ou do chefe do Executivo municipal, torna-se lei com tôdas as características exigidas para tais diplomas. Ela tem, entretanto, uma caracteristic particular — a autorização — assim como outras leis têm suas marcas próprias".

Continuou explicando o deputado Alfredo Tranjan que a autoridade executiva ao sancionar uma lei autorizativa, e arrependendo-se de seu ato, resta apenas o recurso de não dar cumprimento à mesma. Exemplificou com o caso concreto do sr. Negrão de Lima, que não querendo dar cumprimento à lei não tinha competência para mandá-la arquivar, outro governador que o sucedesse poderia utilizar-se da autorização e para tanto se torna necessário que as anotações legais sejam feitas.

Referindo-se à atitude da Assembléia com relação ao arquivamento da lei, disse que tal ato terá que ser repelido sem qualquer espécie de contemplação ou acomodação, sob pena de ser reduzida a uma espécie de depósito em que um governador mal orientado, iludido ou amedrontado viesse largar seus enganos, a sua desorientação ou o seu acovardamento.

Indignado, o sr. Alfredo Tranjan afirmou que se a Assembléia não reagir, cada cidadão carioca terá o direito de perguntar aos deputados se ela ainda existe.

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça concluiu seu raciocínio dizendo que "muita gente confunde prudência com covardia" e que estava convencido que o sr. Negrão de Lima assinou êsse despacho nas mesmas condições em que sancionou a lei que deu o nome do ex-sargento à rua da cidade.

TELEGRAMA — O deputado Alfredo Tranjan dirigiu, ontem, o seguinte telegrama ao presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, a respeito das conclusões a que chegou a CPI que investigou a morte do ex-sargento Manuel Raimundo Soares: "Peço vossência transmitir bravos companheiros do MDB minha inteira solidariedade atitudes tomadas em favor do restabelecimento da democracia. Nesta hora silêncio significa cumplicidade".

O relatório da CPI foi votado na Assembléia gaúcha sob forte pressão militar, sendo aprovado por 28 votos contra 27, tendo o MDB que mobilizar tôda sua bancada (28) para garantir com sua maioria de apenas um voto a aprovação do relatório final.

O relatório conclusivo das investigações policiais inculpava a cúpula da DOPS gaúcha e alguns militares do III Exército fizeram pressão para conseguir o arquivamento do processo ou, pelo menos, o reconhecimento de isenção de culpa dos coronéis Washington Bermudez e Lauro Rieth, que eram, respectivamente, secretário de Segurança e chefe de Polícia na ocasião em que foi assassinado o ex-sargento Manuel Raimundo Soares.

ARENA — O professor Célio Borja assumirá a presidência da seção carioca da ARENA, substituindo o deputado Flexa Ribeiro, devido a um impasse surgido na última hora, com o deslocamento do senador Gilberto Marinho, da primeira vice-presidência para a terceira, com a assunção do deputado Rafael de Almeida Magalhães para a primeira. Os amigos do senador não gostaram do deslocamento e protestaram, por êsse motivo, a eleição da nova diretoria que parecia pacífica começa a se complicar, pois os ex-pessedistas não admitem a preterição do senador pelo deputado "arenista de última hora".

Em virtude do impasse, e estando o ex-senador Afonso Arinos, terceiro vice-presidente ausente do País, o professor Célio Borja, primeiro secretário, assumirá a presidência até que se chegue a um acôrdo e se eleja a nova direção.

VÁRIAS — O deputado Geraldo Araújo, primeiro secretário da Assembléia Legislativa, tem encontro marcado com o cardeal d. Jaime de Barros Câmara para discutir o projeto de sua autoria, permitindo a cremação de cadáveres. O assunto foi objeto de debates no Concílio Ecumênico Vaticano II. ★ Um grupo de arenistas está reivindicando nas negociações para a composição da nova direção da Guanabara, um pôsto de relêvo para o deputado Amaral Neto, que fundou o partido do Estado, elegeu-se pelo MDB, e agora acaba de reingressar nos seus quadros. ★ Será enviado, hoje, para sanção do governador o projeto de lei que dá o nome do ator Jaime Costa, à travessa que liga a rua Francisco Serrador ao Teatro Rival.

JORGE FRANÇA

Painel

Os deputados Mário Covas e Martins Rodrigues chegaram ontem de uma viagem pelo Paraná, Ponta Grossa e Londrina, onde foram divulgar o programa oposicionista do MDB. Em conversa com jornalistas, o sr. Covas declarou que o pronunciamento do presidente da Câmara dos Deputados foi infelicíssimo, pois, "mesmo que o Legislativo fôsse aquilo que o deputado Batista Ramos disse no seu discurso, êle, como presidente de uma das Casas do Congresso, deveria ser o último a proclamar". No dia 1.º de agôsto, Mário Covas vai reunir a bancada do MDB para examinar qual a decisão que o partido tomará em face do pronunciamento de Batista Ramos.

★

O sr. Alim Pedro foi convidado pela Câmara Estadual da Guanabara para realizar a Reforma Administrativa. Está trabalhando com um grupo de técnicos da Fundação Getúlio Vargas.

★

O sr. Juscelino Kubitschek evitou o quanto pôde o encontro com Jânio Quadros em São Paulo. Recebeu inúmeros convites para jantares e almoços e sempre perguntava se Jânio Quadros ia comparecer também. Quando confirmavam a ida de JQ, JK desistia do convite. Seu encontro com JQ foi forçado pelo segundo, que foi ao seu encontro, de forma inacreditável.

★

O deputado Bivar Olinto finalmente concluiu os depoimentos que irá dar a uma revista de grande circulação nacional, sôbre o nascimento, crescimento e realidade da candidatura Costa e Silva ao Govêrno da República. Quando seu amigo Anísio Rocha soube disto, declarou: "Bivar é um homem correto e por certo não omitirá a grande participação que êste humilde amigo do presidente teve no lançamento de sua candidatura".

★

E já que estamos falando em Anísio Rocha, o atual vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil disse ontem a um repórter amigo que está marginalizado da política por causa da grande responsabilidade que tem no cargo que está ocupando.

★

A estréia da peça de Millôr Fernandes, "A Viúva Imortal", será em benefício do Lar de Santa Bárbara e São José, no Teatro Nacional de Comédia, no dia 19, às 21 horas. A sra. Sara Kubitschek será uma das patronesses.

★

O professor Albert Hirschmann almoçou ontem no Albamar juntamente com um grupo de jornalistas, entre êles: Gilberto Paim, Augusto Vilasboas e Wagner Teixeira, a convite do prof. Cândido Mendes.

★

No fim dêste mês, o sr. Bilac Pinto vai deixar a embaixada do Brasil na França. Isso já está decidido.

RUSH

Daqui a pouco o deputado Milton Reis reunirá um grupo de jornalistas políticos em sua residência para conversas e almôço. ★ Logo mais, no Clube Naval, o almirante Saldanha da Gama reunirá um grupo para comemorar a nova fase de MAR-Boletim do Clube Naval, com um coquetel às 18,30. ★ Bob Freitas, do Circus, acaba de ser convidado pelo sr. Elias Abifadel para ser seu sócio na futura cervejaria do Leme, o Beaux Krause, antigo Top Clube. ★ O sr. Luiz Gama Filho foi reeleito presidente do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, para o biênio 67/69. ★ A situação e a oposição se uniram, no Clube Sírio e Libanês, para eleger presidente o atual vice, sr. Demétrio Habib. Excelente decisão. ★ O pintor Holmes Neves ganhou maior trânsito no mercado de arte paulista, depois que Dona Maria Abreu Sodré, tendo vindo aqui na Guanabara, foi à Galeria Varanda e adquiriu duas telas suas. Agora, o pintor tem recebido inúmeras encomendas de colecionadores paulistas. ★ A bonita sra. Gisa Graça Couto teve sua bôlsa trocada num coquetel, segunda-feira, numa boate, e teve um gesto digno de sua classe: lamentou o ocorrido sem esboçar nenhum gesto de revolta e contrariedade. Classe é classe. ★ Almoçando ontem no restaurante "Bife de Pedra" (quinto andar do MEC) o chefe do serviço de imprensa do MEC, Manuel Gonçalves.

MAURO BRAGA

ESTADO DO RIO

ARENA e MDB aumentam as divergências

GILBERTO DA CUNHA LOPES

As discussões para o fortalecimento parlamentar do Govêrno por agentes sem a devida credencial e habilidade, poderão aumentar as divergências entre a ARENA e o MDB, além de fracionar internamente os dois partidos. Existem em ambos alas contrárias ao acôrdo. E como as bancadas oposicionista e situacionista o que desejam mesmo é participar do esquema administrativo do Estado, aumentam as complicações. Pelo que se sabia até agora, mas sem confirmação de qualquer dos lados, deputados do MDB estavam propensos a deixar a agremiação. Contudo uma entrevista do secretário de Interior e Justiça, deputado Luís Brás, veio confirmar as especulações feitas há muito tempo em relação às transferências de representantes do Movimento Democrático Brasileiro para a ARENA, provocando repulsa ao deputado Newton Guerra. Para o líder do MDB, é um absurdo que companheiros seus venham a trair o partido após conseguir vitória nas urnas, explorando as melhores condições de êxito da oposição no território fluminense.

O líder da ARENA deputado Raul de Oliveira Rodrigues, revelou que encerrado o recesso da Assembléia Legislativa, a bancada minoritária deverá ter uma reunião com o sr. Geremias de Mattos Fontes para debater o problema relativo ao fortalecimento parlamentar do Govêrno.

FLUORIZAÇÃO

O presidente da Associação dos Servidores Públicos, juiz Enéas Machado Cotta, declarou que a entidade, até o fim do mês, aplicará o processo de fluorização nos dentes de filhos dos associados. A fluorização é para a faixa de seis a 16 anos.

CAÇA

Qualquer caçador — profissional ou amador — que ainda não tenha feito inscrição nas categorias, poderá fazê-lo, diàriamente das 11 às 17 horas na Divisão de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura, Alameda São Boaventura, 770, Niterói.

Por outro lado, o chefe do Setor de Fiscalização da Caça, inspetor Stênio de Sousa Machado, falou do propósito de iniciar campanha contra caçadores não autorizados nos municípios de Maricá, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio e Rio Bonito.

PÁSCOA

Com missa às 18 horas na Catedral de São João Batista, em Niterói, celebrada pelo arcebispo metropolitano D. Antônio de Almeida Morais Júnior, os servidores dos três podêres farão páscoa hoje.

ÁGUA

Os moradores do Edifício Rio Branco, na Rua Visconde de Rio Branco, 763, já não sabem há quanto tempo falta água no prédio. Pedem providências ao SAEN.

EUGENIA

A secretaria de Saúde realizará a Primeira Semana de Eugenia em Itaperuna, de 9 a 15 do corrente. A Divisão de Pesquisas e Orientação Pedagógica da secretaria de Educação vai colaborar. Durante o conclave serão realizados cursos de atualização da matéria para professôres de ensino médio e primário, sendo permitida também a inscrição para normalistas e alunos do segundo ciclo médio, além de outras pessoas que tenham o curso ginasial.

IMPOSTOS

A Prefeitura de Itaocara prorrogou o prazo de pagamento dos impostos. Em Saquarema foi adotada idêntica medida, só que estabelecendo prazo para o saldo dos débitos sem a multa: 31 do corrente.

FESTAS

Teresópolis completa hoje, o septuagésimo sexto aniversário. O município estará em festa. A Prefeitura organizou programa comemorativo. Amanhã será a cidade de Carmo a estar em festa. A cidade despertará com alvorada às 5,30 horas como homenagem à padroeira cujo dia transcorrerá a 16. Durante todo êste período, Carmo terá festividades diárias.

VACINAS

O médico José Mauro, diretor do Instituto Vital Brasil, disse que o órgão aumentará a produção de soros e vacinas visando ao atendimento de pedidos de tôdas as partes do país.

GONÇALO

O Serviço de Obras da Prefeitura de São Gonçalo iniciou a pavimentação e asfaltamento das ruas Nilo Peçanha e Alfredo Backer. São as principais vias de acesso entre o Rôdo de São Gonçalo e Alcântara.

EUCLIDEANA

O Centro de Estudos Fluminenses prepara a participação da entidade na "I Maratona Euclideana" programada para a primeira quinzena de agôsto na cidade paulista de São José do Rio Pardo. Os debates sôbre a vida e obra de Euclides da Cunha encontrarão a equipe do Estado do Rio preparada para as discussões sôbre o autor de "Os Sertões".

Estudante vai a Costa para acusar Tarso que se esquiva de diálogo com a classe

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço enviará um telegrama de protesto ao presidente Costa e Silva, acusando o ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, de se esquivar de um diálogo com os componentes daquela entidade para tratar de assunto relacionado com o restaurante estudantil que está sendo construído entre as Avenidas Marechal Câmara e General Justo.

Os estudantes Elinor Britto e Luís Carlos Rocha Gaspar, respectivamente presidente e vice-presidente da FUEC, estão tentando se encontrar com o ministro há mais de um mês para organizarem uma sociedade mista, com a intenção de administrar o restaurante em vias de construção.

ADMINISTRAÇÃO

A sociedade que administrará o futuro refeitório estudantil, de acôrdo com o plano da FUEC, deverá ser composta por autoridades do Ministério da Educação e membros do antigo Calabouço. Esta administração terá como meta zelar pelas dependências do nôvo restaurante, assim como providenciar a instalação da aparelhagem da Policlínica que funcionará anexa ao restaurante.

Deverá ser organizado, também, um plano para que não se formem as imensas filas nas horas das refeições, como acontecia no Calabouço, tendo a FUEC iniciado estudos para a concretização do nôvo esquema. Outro ponto que deverá ser atacado pela sociedade de administração mista é a manutenção das "boutiques e barbearia que servem aos estudantes por preços acessíveis.

Apesar da construção do nôvo restaurante, a FUEC não se dissolverá e continuará a agir como entidade promovendo eleições anuais para a admissão de novos membros e rodízio da diretoria, informou o sr. Luís Carlos Gaspar, vice-presidente da entidade.

Negrão não faz censo escolar

O deputado Geraldo Monerat, ARENA, afirmou à TRIBUNA, ontem, que o govêrno Negrão de Lima causou grandes prejuízos ao ensino primário do Estado com a não realização do censo escolar, êste ano, além de ter burlado de forma violenta a Lei de Diretrizes e Bases que determina em um dos seus artigos que anualmente seja feito aquêle levantamento.

Salientou o parlamentar arenista que sem a realização do censo escolar no Estado, as autoridades da Secretaria da Educação não têm como planejar melhoramentos na rêde de ensino estadual como a construção de novas escolas, uma distribuição mais adequada das professôras e outros detalhes importantes que precisam de pesquisas anteriores.

FALHAS

Considerando que o Govêrno do Estado praticou um verdadeiro crime contra o ensino primário, não realizando o censo escolar êste ano, o sr. Geraldo Monerat acentuou ainda que os resultados do censo realizado no ano passado ainda não foram divulgados devidos à tremenda confusão surgida no final das apurações.

O Instituto de Pesquisas da Secretaria de Educação está fazendo um exame detalhado, segundo eu soube, e uma comparação, entre os resultados fornecidos nos dois censos realizados no Govêrno Carlos Lacerda e o que se verificou no ano passado, já na gestão do sr. Negrão de Lima. Isto tem por finalidade não ser dado um resultado que mostre erros desastrosos que ocorreram durante o primeiro censo que êste Govêrno realizou, em 1966".

O parlamentar acrescentou que parece não estar importando muito ao Secretário de Educação, professor Benjamim de Morais, fazer ou não o censo escolar na Guanabara, "pois tendo acabado com a Seção de Fiscalização da Obrigatoriedade Escolar, criada no Govêrno Carlos Lacerda, não tem inspetoras para irem às residências das crianças que estão fora das escolas.

MAL PLANEJADO

Prosseguindo, o sr. Geraldo Monerat disse que o censo serviria para levar de volta às escolas do Estado as crianças em idade escolar que estavam afastadas das mesmas.

"O censo realizado no ano passado não foi bem planejado e os recenceadores que dêle participaram não tiveram qualquer orientação de como agir, daí a balbúrdia verificada no seu final. Usaram elementos que não eram professôres, alguns com jeito de "play-boys e cabeludos, que além disso ganharam uma gratificação para o serviço que executaram. Muitos eram cabos eleitorais do atual Govêrno ou protegidos de elementos ligados à administração estadual"

O deputado oposicionista disse ainda que nos censos realizados durante o govêrno Carlos Lacerda eram utilizadas professôras do Estado, que tinham como pagamento o recebimento de pontos para efeito de remoção de escola e nenhuma verba era utilizada.

"O Govêrno atual conseguiu até verba do Govêrno Federal para empregá-la no censo e, mesmo diante disso, nem as favelas foram recenseadas. Em Paquetá, para dar um exemplo, só apareceu um habitante a mais do que o registrado no censo de 1965. Os censos escolares realizados pela administração passada davam-se ao luxo de fornecer o número de habitantes existentes no Estado da Guanabara, divididos por sexo".

Segundo o sr. Geraldo Monerat explicou, o censo escolar só atinge seus efeitos se fôr realizado em abril ou maio de cada ano, para que em agôsto já possa ser divulgado o seu resultado e o Govêrno tome por base os dados para estudos futuros na parte referente ao ensino"

Estudante se queixa de Santiago

Os estudantes que residem na "Casa dos Estudantes" estão se queixando da administração do sr. Luís Santiago Alves de Mesquita, alegando que o atual administrador vem dilapidando o patrimônio daquela residência, vendendo ou mesmo fazendo desaparecer objetos pertencentes à entidade e expulsando os estudantes da casa para dispor do prédio para outros fins.

Como apurou a TRIBUNA e de acôrdo com as declarações do estudante José Ribamar, chefe do movimento de protesto, os desmandos da administração são um fato antigo e já serviram de tema a vários memoriais enviados às autoridades do Ministério da Educação.

ADMINISTRADOR

O sr. Alves de Mesquita, administrador daquele prédio, defendeu-se das acusações movidas contra a sua pessoa, declarando que a sua intenção é separar "o jôio do trigo", ou seja, expulsar da Casa do Estudante aquêles que não conseguirem provar, por meios de documentos das Universidades e Escolas, a sua admissão dos referidos estabelecimentos. Salienta o zelador que os que não estudam e se servem daquela casa devem dar lugar aos que realmente precisam utilizar-se das dependências daquele local.

POLÍCIA

Queixam-se os estudantes que o sr. Alves de Mesquita pediu a interferência da Polícia, que invadiu o terceiro andar da Casa do Estudante, o que provocou o movimento de protesto por parte dos residentes. Alegam que o assunto não é da alçada da Polícia mas do Ministério da Educação, que persiste em ignorar o problema das residências estudantis. Esperam os estudantes que o ministro Tarso Dutra volte de Brasília para que debata o assunto com uma comissão formada pelos estudantes que moram naquela casa.

Ensino gratuito para os pobres

Disse o professor Gildásio Amado que sòmente aquêles que conseguirem provar que não têm recursos, para pagar as anuidades no ensino secundário do País, poderão cursar as escolas públicas sem dispender qualquer pagamento, de acôrdo com ante-projeto de lei que estabelece o Plano Nacional de Educação que será remetido ao Congresso.

Acentua o professor que na sua opinião o problema educacional brasileiro deveria dar gratuidade absoluta a todos os currículos de ensino, mas isso só poderá ser feito quando o Brasil estiver numa faixa de pleno desenvolvimento. "Enquanto não se puder oferecer ensino gratuito a todos os cursos, os que tiverem recursos pagarão as anuidades".

BÔLSAS

"Esta quota de anuidade deverá ser revertida em bôlsas de estudos para os estudantes pobres e sem recursos. Será formado pelo Ministério da Educação um Fundo de Bôlsas de Estudo para Nível Médio, de acôrdo com o Plano do ministro Tarso Dutra", disse o diretor do Ensino Médio.

"Não há, ainda, nenhuma estimativa de quantos e quais os estudantes que poderão pagar as taxas que serão instituídas, mas posso acrescentar que será feito um levantamento justo das possibilidades de cada aluno que cursa uma escola de ensino Médio, finalizou o professor Gildásio Amado.

AMES

A Associação Metropolitana de Ensino Secundário deverá protestar contra a decisão das autoridades do Ministério da Educação, pois essa resolução vai contra o primeiro item das suas reivindicações: Ensino gratuito para todos os níveis. Acreditam os estudantes secundários que essa é a primeira prova da influência estrangeira no ensino nacional.

Trota: Negrão deixa doentes sem hospital

A acusação de que a Secretária de Saúde da Guanabara não está cuidando, como deveria fazê-lo, do problema da lepra e da tuberculose existente no Estado, o deputado Frederico Trota, do MDB, disse à TRIBUNA ontem que a lei mandando instalar um hospital para tuberculoses na Guanabara aprovada há mais de dois anos, ainda não mereceu a atenção e a consideração do govêrno Negrão de Lima.

Explicou ainda que a profilaxia da tuberculose, uma doença que só poderá ser erradicada tal qual a lepra nos países mais civilizados, não pode ser feita, e que os simples ambulatórios existentes não poderão concorrer para a solução dêsses problemas havendo a necessidade urgente da construção de um centro hospitalar que trate adequadamente os portadores das duas moléstias.

NADA FIZERAM

O sr. Frederico Trota acentuou que tanto o govêrno estadual como o seu secretário de Saúde mostram-se completamente insensíveis aos reclamos de todos aquêles que desejam ver solucionado de vez o problema das duas verdadeiras pragas que atingem a humanidade: a lepra e a tuberculose.

"Os índices dessas duas doenças, na Guanabara, estão subindo de forma assustadora e assumindo proporções de verdadeira calamidade. A lepra, pela falta de profilaxia e também do isolamento do doente que porta a doença em caráter transmissível. A tuberculose, pela fome que ronda os lares brasileiros que vivem do salário-mínimo e também daqueles que se encontram desempregados".

O parlamentar emedebista salientou que é preciso que haja um movimento de grandes proporções para que seja sensibilizado o espírito dos que dirigem os destinos da Guanabara, "principalmente no secretário de Saúde que precisa juntar suas energias para debelar de vez os dois males que mais assolam êste Estado".

Favela sem luz se transforma em ninho de bandidos

Os moradores da Favela do Cantagalo, em Copacabana, estão apreensivos porque a Light cortou a luz de todos os barracos ali existentes e dos postes, deixando-os entregues aos bandidos, que agindo livremente já fizeram arruaças, trocaram tiros e cometeram um homicídio na semana passada.

Segundo os favelados, êles pagaram os recibos da luz à Associação dos Moradores da Favela do Cantagalo, cujo presidente, Valfrido Dias Machado, não liquidou o débito com a Light de 3 milhões e 600 mil cruzeiros velhos segundo revelou o coronel Leitão, da Companhia de Energia Elétrica, o que ocasionou o desligamento total da luz no morro.

IRREGULARIDADES

Diante do perigo por que estão passando, com a favela às escuras, os moradores fazem um apêlo à Light no sentido de religar a luz até que a Associação dos Moradores regularize o pagamento, porque senão poderão ser vítimas dos marginais, pois o morro não tem policiamento.

Disseram ainda os favelados que há algum tempo procuraram o deputado Mauro Magalhães, explicando uma série de irregularidades que estão ocorrendo ali por culpa exclusiva do sr. Valfrido Dias Machado, que nada tem feito por aquela coletividade. Diante das queixas apresentadas, os favelados foram levados à presença do secretário de Serviços Sociais, que imediatamente formou uma comissão de elementos especializados daquele órgão para apurar tôdas as denúncias formuladas, o que está sendo feito.

Voltaram os favelados a insistir no apêlo para a Light religar a luz no Morro do Cantagalo porque de acôrdo com o que lhes informou o coronel Leitão, sòmente daqui a 30 dias é que a situação ficará normalizada, o que transtornará completamente a favela.

José Américo conta sua vida para a posteridade

Dando prosseguimento ao "ciclo de escritores e jornalistas brasileiros", no Museu da Imagem e do Som, o acadêmico José Américo de Almeida fêz, ontem, assistido por Josué Montello e Adonias Filho, gravação para a posteridade, relatando sua participação nas diversas fases da vida nacional.

Contando, principalmente, sua participação na "guerra" da Paraíba, acentuou que dela participou nos variados setores da sua organização, incentivando e comandando aquêles que lutavam pela causa que julgavam ser justa.

VIDA

José Américo nasceu em Areia, na Paraíba, em 10 de janeiro de 1887. Declarou que seus pais gostariam de tê-lo visto no sacerdócio, mas nunca desejou ser padre, apesar de ter ingressado num convento. "Na minha juventude, salientou, pensei em ser militar ou médico mas acabei, mesmo, na Faculdade Nacional de Direito de Recife". Um dos fatos mais pitorescos de sua vida foi quando teve que percorrer, logo após formado, o interior de Pernambuco durante sete dias, montado num cavalo quase manco.

O acadêmico exerceu a Promotoria Pública no Interior Nordestino durante um ano. Foi convidado, logo após, para substituir Augusto dos Anjos no Liceu de Recife na Cadeira de Literatura, convite êsse recusado por preferir advogar em outra cidade do interior pernambucano. Aos 24 anos foi nomeado para procurador-geral do Estado. João Pessoa o convidou para uma Secretaria no Estado da Paraíba, prometendo a modificação política que foi a causa principal da "guerra" da Paraíba. Nesta guerra utilizou-se, inclusive, de armas da revolução de Joaseiro. Entre seus livros, os mais famosos são "A Bagaceira" e "Paraíba e Seus Problemas", um livro de ensaios sôbre as características daquele Estado.

Franco quer que a Rio Light abra menos buracos

O comandante Celso de Melo Franco, nôvo diretor do Departamento de Trânsito, reuniu-se ontem à tarde com o general Dario Coelho, chefe do Serviço de Segurança, a fim de estudar uma forma para resolver os problemas do tráfego, cuja causa são os buracos das ruas feitos pela Companhia Telefônica Brasileira e Rio Light.

O general Dario Coelho entrará em entendimentos com o sr. Paula Soares, secretário de Obras, que se encarregará de dialogar com os diretores responsáveis pelas obras da Companhia Telefônica e Light, no sentido de que dêem conhecimento prévio ao Departamento de Trânsito, das obras a serem realizadas, para que êste tome as providências, a fim de evitar engarrafamentos no trânsito.

CONTATO

Após a exposição dos problemas do tráfego pelo comandante Celso Franco, ao general Dario Coelho, êste deverá entrar em contato imediato com as autoridades competentes, para que os citados problemas não venham a prejudicar os trabalhos do nôvo diretor.

RESTRIÇÃO

Alegando a falta de segurança para os passageiros, o comandante Celso Franco decretou que os táxis não poderão mais apanhar passageiros nas ruas de mão única, dando-lhes, porém, sete dias de aviso. E para que os motoristas se vão acostumando, já estão sendo repreendidos, apenas, sendo que esta medida tem caráter provisório até serem demarcados os pontos de táxis e locais zebrados para pedestres esperarem os táxis.

Para completar, o comandante Celso Franco distribuirá, por vários pontos da cidade, setores de contrôle, com homens especializados. Eles estarão equipados com motos e carros particulares, a fim de despistar os infratores que serão severamente multados.

Outro problema grave que esta enfrentando o comandante Celso é o estacionamento de viaturas particulares em locais não permitidos. Sôbrevoou a Zona Sul, ontem pela manhã, verificando o grande número de infratores, principalmente na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde só é permitido o estacionamento a partir das oito horas.

REBOQUE

O diretor do DTR baixou edital convocando firmas e organizações particulares que estiverem interessadas em participar da operação reboque, que será efetuada dentro de um mês como medida de correção aos motoristas desobedientes, que deixarem seus carros estacionados em locais não permitidos.

Moshe Dayan anuncia expansão de Israel com a anexação também da faixa de Gaza

FP e TRIBUNA

Tel Aviv, Gaza, Moscou, Argel Paris e Jerusalém: O general Moshe Dayan, ministro israelense da Defesa, anunciou ontem oficialmente a anexação da zona de Gaza a Israel, na segunda medida — depois da posse da cidade velha de Jerusalém, destinada a aumentar suas fronteiras conquistadas pelas armas, já agora com a concordância oficiosa das Nações Unidas que recusaram na Assembléia Geral as propostas dos países não-alinhados e Latinos-Americanos as quais pediam sua retirada para as posições ocupadas antes de junho. Segundo os observadores internacionais as medidas de conquistas de Israel poderão reiniciar dentro de dias os combates em tôdas as frentes de batalha uma vez que os povos árabes jamais se sujeitarão a perder parte substanciosa de seus territórios, "mesmo que isso represente uma chantagem de negociações", como disse há alguções", como disse há alguns Boumedienne.

As principais capitais árabes condenaram os Estados Unidos, "por sua participação acintosa em defesa de Israel" e deploraram a "debilidade" das Nações Unidas depois da Assembléia Geral que negou-se a exigir a retirada das tropas israelenses. Sayed Nofal, secretário geral adjunto da Liga Árabe, disse que "reconsideraremos nossas atitudes para com as Nações Unidas, que estão paralisadas pelo i m perialismo norte-americano", e, em Beirute, o chefe do govêrno libanês Rachid Karame qualificou a votação de uma "comédia" e acrescentou que "alguns países transformaram a ONU num verdadeiro mercado, onde as transformações se realizam com um pudor indigno".

O general De Gaulle reiterou ontem seu profundo pessimismo sôbre a evolução da crise no Oriente Médio perante o Conselho de Ministros, reunido sob sua presidência em Paris. Evocando sua entrevista com o rei Hussein da Jordânia, o primeiro mandatário da França afirmou que "a situação da Jordânia é a mais inquietadora possível, já que o Estado jordaniano está desmembrado e ameaçado de desaparecimento, pôsto que não pode subsistir sem a Jordânia". Ocupada pelos israelenses após a guerra-relâmpago do início de junho, que era a zona ocidental e a mais fértil e rica do reino de Hussein.

O porta-voz ministerial que informou a imprensa sôbre o pessimismo manifestado por De Gaulle diante do Conselho de Ministros ressaltou, após as votações de ontem à noite nas Nações Unidas, que a organização internacional não podia atingir resultados positivos. "Em tais condições — ressaltou — é evidente que a situação de guerra se prolongará no Oriente Médio com a correspondente tensão da situação internacional.

A França, declarou o porta-voz governamental considera que todos os povos tem o direito de dispor de si mesmo chame-se Vietnã Israel países árabes ou Jordânia", afirmou ainda que durante a recente entrevista do presidente francês com Alexei Kossyguin "O primeiro ministro soviético informou com muita franqueza sôbre suas conversações de Glassboro com o presidente Johnson.

FALA DE BUMEDIEN

— A "nação árabe só recuperará sua serenidade quando tiver logrado o restabelecimento da plenitude do direito e apagado até o último vestígio da agressão", declarou ontem o presidente argelino Huari Bumedien. Ao se dirigir a nação na vespera do quinto aniversário da independência argelina.

Depois de condenar a "agressão infame e covarde" de Israel contra os países árabes, o chefe do govêrno argelino convidou a nação árabe e que demonstre uma "unidade indestrutível". Bumedien disse que essa "unidade" tinha que situar-se acima das condições que dita a conjuntura".

"Isto implica a harmonização denossos govêrnos com os do conjunto das fôrças vivas na Africa, Ásia e América Latina, e com tôdas as fôrças progressistas mundias que lutam contra o colonianismo, o imperialismo e as diferentes formas de exploração e escravidão", acrescentou Bumedien. "Temos que contar sobretudo com nos próprios", aduziu o chefe do govêrno argelino.

Temos que mobilizar honesta, firme e integralmente nossas imensas potencialidades humanas, nossos recursos naturais, as possibilidades materias gigantescas com que contamos. Devemos utilizar nossa situação estratégica formidável do conjunto destes meios e que constituem nossa arma decisiva nesta luta.

Informe Aeronáutico

Irresponsáveis mataram vinte na Amazônia

LUIZ VIEIRA SOUTO

O descaso pela vida humana neste País foi mais uma vez comprovado no caso do acidente do C-47 2.068 da FAB, acidentado na selva Amazônica. Após 10 dias de busca foi finalmente encontrado o avião desaparecido. A Fôrça Aérea Brasileira através dos seus porta-vozes autorizados, durante o período de busca enviava notícias à imprensa, contendo dados estatísticos das horas voadas na procura do 2.068, bem como o número de aeronaves empenhadas nesta humanitária missão, e ainda os litros de combustível gastos.

A preocupação em demonstrar o empenho das autoridades na localização do avião desaparecido era patente. Para nós que conhecemos por dentro o assunto, ficamos enojados com a hipocrisia dessas autoridades, que, sem receio, podemos classificar de irresponsáveis.

Sim, leitores, são sem sombra de dúvida irresponsáveis, pois na época atual quando existem modernos equipamentos de localização, despender uma dezena de dias para encontrar uma aeronave, é imperdoável, e só a irresponsabilidade de alguns pode explicar.

Caso não fôsse assim como iriam os americanos localizar em pleno oceano uma pequena cápsula espacial, tudo em questão de minutos? Justamente pelo fato de existir hoje um minúsculo transmissor usando a freqüência de 283.000 megaciclos, conhecido pelo nome de SARAH isso é possível, sem maiores dificuldades.

As cápsulas Gemini e Apolo possuem 2 SARAH cada uma delas. A NASA utiliza-o em todos os seus aparelhos, o mesmo acontecendo com a USAF e com a RAF, isto para citarmos sòmente as mais conhecidas.

Tanto nas áreas subdesenvolvidas da África como na Ásia ou até mesmo aqui na América do Sul, todos usam o SARAH. Acontece que os outros dão a devida importância à vida humana, o que, evidentemente, aqui não ocorre.

Mas afinal em que consiste o SARAH? Não passa de um simples e minúsculo transmissor instalado na cauda do avião dentro de uma caixa preta blindada, à prova de choque e de fogo, que entra em funcionamento automàticamente no instante do impacto.

Uma aeronave equipada com um receptor sintonizado na freqüência do SARAH voa direto ao local do acidente, guiado pelo sinal do SARAH, mesmo que, todos os tripulantes e passageiros estejam mortos e os danos materiais tenham sido totais.

Em questão de minutos ou no máximo de horas, os destroços são encontrados. Veja agora leitor, a diferença entre procurar uma agulha no palheiro e ser guiado por um sinal orientador, até o local exato do evento.

Um equipamento dêstes deve custar muito cruzeiro nôvo, perguntaria o leitor, com tôda a razão. Pois, por incrível que pareça, não custa, não, e pasme, o que a nação gastou nas 674 horas voadas das quais a metade em aviões Hércules C-130, na busca do 2.068, e mais o que despendeu nos últimos dois anos localizando outra aeronaves, é mais do que suficiente, para (não se espante) equipar todos os aviões civis e militares existentes no Brasil (incluindo os tecotecos dos aeroclubes) com o SARAH ou outro equipamento congênere.

Faz mais de 3 anos escrevemos um comentário focalizando êsse extraordinário salvador de vidas, simples, barato e eficiente. O Ministério da Aeronáutica tomou conhecimento e, como sempre, nada fêz. Estavam muito preocupados em fechar a Panair para ajudar a Varig. São ou não são irresponsáveis?

Não falemos do absurdo que representa para um aviador moderno o fato de um avião permanecer perdido durante oito horas no ar, clamando por auxílio no rádio, pedindo uma orientação, implorando um vetor que o levasse de volta para um aeroporto, sem que, os que o escutavam, tivessem meios de completar uma triangulação a fim de fornecerem ao desorientado 2.068 o rumo da salvação.

É isto mesmo, êles não possuíam meios de ajudar o 2.068 perdido na selva amazônica durante oito horas. Êles não podiam, mas a Panair com a sua equipe e equipamentos, quando existia e operava naquela zona, tinha meios de orientar para salvar. Estamos regredindo. Êles são mesmo irresponsáveis.

O primeiro vôo do Boeing 737, aconteceu no dia 9 de abril último. Durante duas horas o mais nôvo e menor jato da família Boeing foi experimentado com sucesso. Dezoito emprêsas já encomendaram o birreator

Congo denuncia nova agressão imperialista

FP e TRIBUNA

NAÇÕES UNIDAS — O general Mobutu, presidente do Congo, pediu ontem, oficialmente, uma "intervenção vigorosa" do Conselho de Segurança das Nações Unidas contra "a agressão imperialista ocidental" de que é vitima seu país.

Numa mensagem enviada ao presidente do Conselho de Segurança, o general Mobutu disse: "Lamentamos ter que informá-lo que a República Democrática do Congo é vítima, presentemente, de uma agressão dos imperialistas colonialistas ocidentais, e contamos com uma vigorosa intervênção do Conselho de Segurança para que cessem êstes atos de banditismo".

MOTIVO

A reclamação do presidente congolês foi provocada pela anunciada chegada ao Congo de mercenários estrangeiros, ontem, que foram lançados em pára-quedas, sôbre Quisangani, ex-Stanleyville, e Bucavu.

Bucavu encontra-se a Leste do Congo, e Quisangani ao Norte. O general Mobutu, presidente da República do Congo, deverá dirigir-se à nação, pelo rádio, a êsse respeito.

A capital congolesa encontrava-se em calma ao meio-dia, todos os habitantes da cidade, regressando a seus domicílios, esperavam, junto a seus aparelhos de rádio, a alocução que deverá ser feita pelo presidente da República.

Junto a alguns edifícios públicos foram colocadas sentinelas e a rádio de Quinxasa interrompe, de vez em quando, por sua parte, seus programas de música ligeira para anunciar que a situação se agravou a Leste e ao Norte do Congo.

A emissora pediu a seus ouvintes que continuem à escuta para poderem captar o discurso a ser proferido pelo presidente da República. No transcurso dos dias precedentes, a rádio congolesa fêz-se eco de um "Plano Kerilis", em vários pontos, para provocar perturbações no Congo.

Haiti vive ainda horas de terror com Duvalier

FP e TRIBUNA

SÃO DOMINGOS — A sangrenta repressão desencadeada pelo presidente Duvalier em Haiti contra a crescente oposição ao seu regime, se agrava dia a dia, segundo informações fidedignas procedentes de Pôrto Príncipe e recolhidas aqui.

Atualmente, indicam essas fontes, sete oficiais do Serviço Secreto e seis pequenos comerciantes se encontram rezando na capela ardente da capital haitiana esperando seu fuzilamento para as próximas horas. Informou-se também que um grupo de sessenta e seis presos políticos detidos na prisão de Pôrto Príncipe, poderão ser executados de um momento para outro.

Os oficiais condenados ao "paredão" faziam parte da escolta de Duvalier e foram acusados de divulgar segredos palacianos, revelaram os informantes que mantêm contacto diário com a capital haitiana.

Os comerciantes condenados são acusados de negar-se a contribuir para a manutenção dos "Ton Ton Macoutes" polícia secreta do presidente Duvalier. Os fuzilamentos públicos foram suspensos no Haiti, já que essa prática provocou um grande sentimento de hostilidade e repulsa contra o dr. Duvalier e seus apaniguados. As execuções são agora feitas à noite secretamente, segundo as informações.

Nas últimas semanas umas quarenta pessoas, a metade das quais pelo menos era de oficiais do Exército, foram fuziladas no Haiti sob acusação de conspirarem contra o presidente Vitalício. Afirma-se, inclusive, que Duvalier deu pessoalmente a ordem de fogo contra seus inimigos.

Também se afirmou que o coronel Max Dominique, genro do presidente Duvalier, fazia parte dos conspiradores das Fôrças Armadas. Dias depois o coronel Dominique, sua espôsa Denise Duvalier e a própria espôsa do presidente, Simone Duvalier, partiram para a Suiça, uma viagem geralmente considerada como um destêrro.

A vinte e nove de junho, anunciou-se guardas-costas e um motorista do coronel Max Dominique haviam sido fuzilados, sob acusação de atentar contra a vida do dr. Duvalier. Simultâneamente quatro ex-ministros fôram detidos depois de terem sido oficialmente exonerados, a vinte e dois de maio.

O expurgo abrange também os círculos diplomáticos, o embaixador haitiano em São Domingos, Robert Theart, que foi inesperadamente destituído, há três dias. Theart foi substituído no cargo pelo dr. Fritz Moïse membro do Congresso do Haiti.

Argentina vê guerrilhas na Bolívia

FP e TRIBUNA

— A presença de um "foco móvel" de guerrilhas na região da Bolívia limítrofe com a Argentina motivou ontem uma reunião presidida pelo general Juan C. Onganía, para tratar da questão, em que participaram os ministro da defesa Antonio Lanuse, o das relações exteriores, Nicanor Costa Mendez, e os comandantes-chefes das três armas.

A informação oficial limita-se a dar conta da reunião sem fornecer pormenores. Soube-se, no entanto, que o govêrno argentino acompanha atentamente a evolução da situação, mas confia plenamente em que as fôrças oportunamente deslocadas na fronteira poderão impedir qualquer infiltração de elementos subversivos.

Tem-se também a convicção de que, se os rebeldes que operam na Bolívia procurarem uma linha de retirada ou de expansão de suas atividades, não se dirigirão para território argentino, porquanto estão a par das medidas de segurança adotadas e das dificuldades que iriam encontrar.

Por outra parte, segundo versões não confirmadas ontem a noite, chegou a Buenos Aires um "Correio Especial" procedente de La Paz, com amplos informes sôbre a atividade subversiva no vizinho País.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

A URSS advertiu ontem sèriamente o govêrno grego e as outras potências da OTAN para que se abstenham de intervir em Chipre, onde circulam rumôres da possibilidade de um golpe de Estado.

"Ninguém tem direito a intervir nos assuntos internos da República de Chipre, que sòmente concernem aos cipriotas", assinalou concretamente a declaração soviética distribuída ontem pela agência Tass.

A advertência soviética refere-se em seguida à possibilidade de um golpe de Estado em Chipre preparado, segundo disse, "pelos círculos reacionários gregos sustentados pelos EUA e outras potências da OTAN".

Cinqüenta por cento dos colombianos convocados para o serviço militar revelam-se inaptos por desnutrição e taras tropicais, revelou hoje o comandante do Serviço de Recrutamento e Mobilização do Exército, coronel Nestor Alonso Groot.

Atualmente está sendo elaborado um projeto de reforma do serviço militar, que permitirá recrutar estudantes, evitando a despovoação dos campos, de onde habitualmente procede o pessoal convocado para as fileiras.

A comissão para a defesa de Regis Debray decidiu enviar a La Paz uma missão de observação e informação, anunciou um comunicado de Paris, assinado pelos Prêmios Nobel de Literatura Jean Paul Sartre e François Mauriac.

O objetivo desta missão é prestar "seu apoio a todos os que, em La Paz, procuram estabelecer a verdade sôbre êste caso".

Ressalta-se no comunicado que o desenvolvimento dêsse assunto "continua inspirando as mais vivas inquietações".

"As modalidades do procedimento em curso — acrescenta —, o sigilo, as novas etapas, as contradições e a violência, parecem estar em conflito com as garantias jurídicas mais elementares".

6.094 mortos e desaparecidos, 722 feridos e 463 prisioneiros, constituem a totalidade das perdas humanas sofridas pela Jordânia, ao término das recentes operações militares entre as fôrças israelenses e jordanianas.

Estas cifras foram comunicadas hoje pelo primeiro-ministro jordaniano, Saad Jumaa.

Um cometa de quinta magnitude, com uma cauda de aproximadamente oito graus, foi descoberto no domingo último pelo pastor protestante Federico Gerber, distinguido amador no campo da astronomia radicado na localidade de Lucas Gonzales, província de Entre-Rios.

O anúncio foi formulado pelos diretores do observatório astronômico de Córdoba, que ontem verificaram aquela descoberta, tirando fotografias a respeito.

O govêrno britânico expressa seu "pesar" pela decisão francesa de retirar-se do projeto de avião de geometria variável — declarou hoje na Câmara dos Comuns o secretário da Defesa inglês, Denis Healey.

O govêrno britânico autorizou as firmas aeronáuticas inglêsas a prosseguirem no estudo para a construção de um avião de geometria variável, com características diversas das previstas no programa comum franco-inglês, acrescentou o ministro.

Em que pêse a retirada da França do projeto de avião de geometria variável, subsistem acôrdos de cooperação entre os dois países para a construção conjunta de três tipos de aparelhos: 1) o avião "Aguar" de treinamento e assalto tático: 2) o foguete ar-terra-ar, teledirigido por radar e televisão; 3) três tipos de helicópteros.

Hong Kong sob nova ameaça chinesa

FP e TRIBUNA

PEQUIM — O "Diário do Povo", desta capital fêz ontem um apêlo para "uma luta ainda mais encarniçada contra as autoridades britânicas de Hong Kong".

Em editorial citado pela agência da Nova China, o jornal em questão acusa as autoridades britânicas de exercerem violências perseguir os chinêses de Hong Kong.

"Com o firme apoio dos 700 milhões de chineses do continentes nossos compatriotas de Hong Kong se mobilizam para formar com as ondas de suas fileiras um poderoso oceano", declara o jornal.

"Se o inimigo se negar a render-se a nós nós o afogaremos no oceano da luta revolucionária das massas contra o imperialismo", acentua o "Diário do Povo".

Pesadas baixas norte-americanas no Vietnã

FP e TRIBUNA

SAIGON — Noventa e três mortes 250 feridos e 6 desaparecidos — Tal o saldo das perdas norte-americanas desde domingo último nos setores de Con Tien e Dong Ha, no Vietnã do Sul.

Essas perdas se verificaram durante os violentos combates entre os "marines" e o 90 regimento da divisão norte-vietnamita ao sul da zona desmilitarizada. As lutas prosseguem no perímetro defensivo da báse de Con Tien.

Fato novo nos combates no norte do País é constituido pela potência da artilharia norte-vietnamita As posições Norte-Americanas foram bombardeadas sem trégua por norte-Vietnamitas. A potência de fogo dos mesmos comprovou que as unidades norte-vietnamitas dêsse setor contam com importantes depósitos de munições.

Por outro lado, quando não há contactos diretos entre as tropas, são as bases de retaguarda dos "Marines" que são atacadas, através da artilharia pesada e foguetes de longo alcance.

Entre as 6h30 de terça e 3h30 de quarta-feira caíram sôbre as posições norte-americanas mais de 300 obuses. Em virtude do fogo de artilharia dos norte-vietnamitas em Con Tien e Dong já morreram 15 norte-americanos e ficaram feridos 51. Com respeito às operações aéreas, um comunicado do exército da aeronáutica dos Estados Unidos assinala que as esquadrilhas da "Air Force" destruíram no mês de junho, tantos caminhões vietnamitas do norte como nos cinco primeiros meses do ano. Um porta-voz norte americano precisou que êsse recorde foi conseguidoo graças à melhora das condições atmosféricas no Vietnã do Norte, que favorecem principalmente as missões de vôo noturno.

Sindicatos & Previdência

Interinos ficaram a ver navios

AYRTON GOMES

Foi adiada a audiência que o ministro-senador Jarbas Passarinho, do Trabalho, iria conceder ontem aos interinos da Previdência Social, em vista do titular daquela Pasta ter decidido abordar o assunto depois de ouvir o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, que deverá chegar amanhã à Guanabara.

Outro motivo que impediu a realização do encontro, segundo os líderes dos interessados, foi a decisão do ministro-senador em só permitir a audiência ao presidente do Movimento Nacional de Defesa dos Interinos, "pois se recebesse o numeroso grupo que estava no Palácio do Trabalho (cêrca de 2000) estaria dando a impressão de estar coagido".

FUNDO

O volume de trabalho em decorrência da aplicação da lei que criou o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço, está preocupando sèriamente as Delegacias Regionais do Trabalho, especialmente na Guanabara e São Paulo. Pela experiência dos primeiros meses de vigência da Lei n.º 5.107/66, prevê-se que o DRT em São Paulo terá de atender a 45 mil processos mensalmente, enquanto que, na Guanabara, a previsão é de 15 mil atendimentos, sòmente relacionados com autorizações para levantamento de depósitos nos estabelecimentos bancários.

Nada menos de 23 hipóteses para uso dos depósitos são configurados na lei, o que implica no compulsamento permanente daquele diploma, até que haja uma razoável memorização por fôrça do hábito. Isto é o de menos, porquanto o pior é o exame cuidadoso de todos os documentos enviados pelas emprêsas, nem sempre em conformidade com os requisitos legais específicos. Para semelhante tarefa há necessidade de pessoas com bom entendimento da matéria, além de um alto grau de discernimento sôbre os problemas de interpretação dos textos legais.

Uma comissão da Reforma Administrativa do Ministério do Trabalho e Previdência Social está empenhada em estudos sôbre a matéria, inclusive já tendo recebido várias sugestões a respeito. Por outro lado, o Banco Nacional da Habitação está examinando o problema com o objetivo de lhe dar uma solução de conjunto que consulte os interêsses gerais.

OUTRAS

O ministro do Trabalho recebeu ontem a visita do governador João Agripino, que lhe expôs problemas trabalhistas de seu Estado ◆ Foram impugnados pelo MTPS nomes de vários candidatos às eleições no Sindicato dos Sapateiros da GB ◆ O sr. Antônio Ferreira Bastos, diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, viajou ontem para Genebra ◆ Delegações dos portuários e dos bancários e securitários estiveram com o ministro-senador tratando de problema relacionado com os interêsses das duas classes.

◆ O Sindicato dos Aeronautas entregou ontem ao MTPS memorial contra irregularidades existentes naquele órgão, em gestão passada.

Enaldo importa carne para acabar com a especulação

Vida continua alta

A Fundação Getúlio Vargas expediu ontem nota oficial sôbre o índice do custo de vida no Rio de Janeiro, revelando que houve um aumento de 0,0 por cento no mês passado, e que de janeiro até esta data a majoração foi de 16,0 por cento.

Adianta que, embora esta percentagem represente forte alta de preços, em têrmos comparativos é de ritmo bem menos intenso do que a alta observada no mesmo período de 1966 quando a elevação de preços atingiu 24,2 por cento.

ALIMENTAÇÃO

Esclarece que o grupo "alimentação apresenta êste mês uma queda de 0,7 por cento, o que não acontecia desde janeiro de 1963. Os grupos específicos "serviços pessoais" "assistência à saúde e higiene", foram os que mais concorreram para o aumento verificado neste mês.

INFLUÊNCIA

A componente "serviços pessoais" teve sua alta influenciada pelo preço dos empregados domésticos; o item "assistência à saúde e higiene" reflete o aumento generalizado, ocorrido durante o mês, para os remédios e artigos de limpeza pessoal. As demais componentes do índice do custo de vida pouca influência tiveram para o aumento registrado no índice geral.

VARIAÇÃO

Foram as seguintes as variações do índice de custo de vida no Rio no mês de junho de 1966-1967:

Discriminação	Mês de Junho 1967 (%)	Mês de Junho 1966 (%)	Até Junho 1967 (%)	Até Junho 1966 (%)
Alimentação	— 0,7	1,1	10,4	27,1
Vestuário	0,7	2,3	17,5	16,5
Habitação	1,4	2,0	18,7	32,4
Art. de Residência	1,1	1,8	16,8	15,2
Ass. Saúde e Higiene	2,2	0,8	26,4	8,8
Serviços Pessoais	1,9	7,7	22,9	23,9
Serviços Públicos	0	0	22,9	24,6
GERAL	0,4	2,0	16,0	24,2

Pesquisa efetuada em quinhentas emprêsas abrangendo os mais significativos setores da produção nacional e com um volume de emprêgo de 70 mil operários revela que empresas responsáveis por mais de 1/3 da produção antecipavam melhoria da produção no período. Além disso, a grande maioria dos que não planejavam expansão previam ao menos estabilidade.

Os resultados dêste levantamento denominado "Sondagem Conjuntural" foram fornecidos ao ministro Delfim Neto, pelo diretor geral do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, sr. Julian Magalhães Chacel, que chama a atenção para "o aspecto otimista das previsões apresentadas pelas emprêsas em relação ao segundo semestre do ano em contraste com os resultados dos inquéritos anteriores (outubro de 66, janeiro e abril de 1967) quando os empresários indicavam um agravamento gradual da situação com os estoques elevados e estagnação nas vendas".

As previsões de melhoria da situação geral sugeriram ao se realizar o inquérito relativo aos meses de maio/junho últimos, quando os empresários passaram a manifestar a disposição de expandir a produção prevendo um aumento na procura de bens industriais. Dentre os setores focalizados pela "sondagem conjuntural" estão os das indústrias metalúrgicas, mecânica, material elétrico, material de transportes, papel e papelão, borrachas, químicas, matérias plásticas e outras.

Crédito mais fácil

A livre comercialização, créditos fáceis, ampliação do prazo de pagamento do impôsto sôbre produtos industrializados e diálogo com as classes produtoras são, no entender dos "experts" em assuntos econômicos as principais e reais causas da queda do custo de vida verificado em junho último.

Um outro importante fator que está concorrendo para a estabilização dos preços é atribuído à atual conjuntura política no país, onde há tranqüilidade e melhores colheitas.

OFENSIVA

A notícia da queda do custo de vida no país foi recebida com certo ceticismo em determinados setores ligados ao ex-ministro Roberto Campos, e que seu "staff" econômico, ainda implantado no Ministério do Planejamento já se prepara para uma ofensiva, recusando-se a reconhecer o mérito do atual govêrno, principalmente da equipe formada pelos ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto.

REALIDADE

O sr. Carlos Sampaio presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios da Guanabara, reafirmou à TRIBUNA que a notícia da queda do custo de vida, anunciada oficialmente pelo ministro Delfim Neto da Fazenda, espelha a realidade, e que a SUNAB sob outra orientação vem-se conduzindo com o devido acêrto em sua política de preços dando a total liberdade para a comercialização de gêneros alimentícios.

A lei da oferta e da procura, asseverou o sr. Carlos Sampaio, vem concorrendo para o barateamento do custo de vida.

BÔLSA

Na Bôlsa de Gêneros Alimentícios verifica-se que os principais gêneros de um modo geral tendem a se estabilizar com alguns com tendência de baixar ainda mais situando-se o milho e feijão e outros artigos. Nos cereais a queda atingida em junho último foi de 20 por cento o mesmo não ocorrendo com os produtos industrializados que sofreram um pequeno acréscimo em seus preços destacando o leite em pó, o óleo de cozinha e a carne em conserva. Os produtos especiais êsses têm estado estabilizados, com oscilação para baixar.

Melhoria de produção

Apesar de haver excesso de gado em todo o país o sr. Enaldo Cravo Peixoto superintendente da SUNAB, decidiu ontem que importará carne bovina, para evitar as elevações dos preços do produto, que vêm ocorrendo em virtude dos invernistas estarem escondendo o boi.

Durante o dia de ontem, o superintendente da SUNAB manteve prolongada reunião com o dr. Ernâni Galvêas diretor da CACEX, obtendo dêsse a promessa de que proporá ao Conselho de Política Aduaneira a isenção de direitos para a importação de carne por parte dos frigoríficos particulares e outras entidades interessadas.

PREÇO

O sr. Cravo Peixoto determinou ainda ao sr. Augusto César Gondim Grace que elabore o edital para a concorrência internacional de compra da carne congelada, com vista a abastecer regularmente os Estados da Guanabara e de São Paulo. O edital deverá ser publicado na próxima semana, após a aprovação da proposta ao Conselho de Política Aduaneira.

Acredita o superintendente da SUNAB que com a importação forçará os invernistas brasileiros a fazerem aparecer o boi que estão escondendo.

Segundo fontes da SUNAB, o órgão pretende realizar apenas uma concorrência pequena, objetivando resolver a crise ràpidamente. Por decisão do ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, não serão feitas importações em alta escala a fim de não prejudicar a política cambial. Sôbre o assunto o sr. Enaldo manteve contato com o ministro da Fazenda muito ràpidamente ficando para hoje uma decisão final sôbre a quantidade específica de carne que será importada.

ESPECULAÇÃO

Em virtude da falta de carne bovina nos frigoríficos da Guanabara diversos estabelecimentos varejistas aumentaram ontem os preços do produto em cêrca de NCr$ 0,40 por quilo. Em alguns açougues da Zona Sul a carne acabou de manhã cedo. Os açougueiros alegaram que os frigoríficos estão escondendo a carne sob a argumentação de que não estão recebendo quase nada dos invernistas para motivar uma alta no preço.

Instituto Brasileiro do Café

GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA — GERCA

AVISO IBC—GERCA 67/2

Ref.: Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras.

Participamos aos Senhores Cafeicultores, aos Agentes Financeiros e às filiadas da ABCAR encarregados da Execução do Programa de Diversificação, que o Conselho Deliberativo do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura — GERCA, em sua reunião extraordinária realizada no dia 27-6-1967

RESOLVEU:

1. Permitir aos contratantes que não puderam arar, gradear e plantar no devido tempo o recebimento da segunda parcela, desde que se obriguem à execução dessas operações no período agrícola de 1967-68.

2. Permitir a aplicação da segunda parcela aos mutuários que julgarem não ser conveniente econômicamente a execução das operações de aração e gradeação, desde que efetuem o plantio e que se obriguem, mesmo sem as operações citadas, e apliquem 50% do valor da segunda parcela em empreendimentos agro-industriais aprovados pelo IBC-GERCA.

3. Permitir a exploração pecuária na Zona C do Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras (Estados do Espírito Santo, Paraíba, Ceará, Pernambuco, Acre, Bahia, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Zona da Mata de Minas Gerais).

4. Permitir que os recursos da terceira parcela reservados para a aplicação em empreendimentos industriais leiteiros sejam aplicados pelos cafeicultores em projetos agro-industriais aprovados pelo IBC-GERCA.

5. Incluir a exploração pecuária entre as atividades admitidas na Zona A (Paraná Novíssimo) do Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras, desde que justificada a conveniência econômica por laudo técnico emitido por Engenheiro-Agrônomo. Os recursos da terceira parcela proporcionalmente à área convertida em pastagens serão obrigatòriamente aplicados pelos contratantes em investimentos agro-industriais aprovados pelo IBC-GERCA.

6. Autorizar a integralização dos investimentos referidos no item 2 e no item 5, parceladamente até 31-12-68.

7. Autorizar a Secretaria Executiva do GERCA a tomar as providências necessárias à execução da presente Resolução, junto às autoridades competentes.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967

HORACIO SABINO COIMBRA
— Presidente —

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Noventa dias do govêrno Costa e Silva no BNDE

Que fêz Magrassi de Sá nos 90 dias de Costa e Silva? Vejamos:

No setor **administrativo**: logo ao assumir cuidou prioritàriamente da diminuição das despesas administrativas do banco, excessivamente acrescidas na desastrosa gestão do sr. Garrido Tôrres. Com êsse objetivo foram entre outras, tomadas as seguintes medidas:

a) a frota de veículos foi reduzida de 24 para 10 automóveis o que importou na dispensa de 8 motoristas contratados e na redução das despesas de guarda e manutenção dos carros.

b) o BNDE liberou e pôs à disposição da emprêsa proprietária seis andares que vinha ocupando inùtilmente na Avenida Rio Branco pelos quais pagava 180 milhões por ano. Além da economia houve maior concentração de serviços na nova sede com nítida vantagem para a administração.

c) os gastos com pessoal foram sensivelmente reduzidos; as dispensas já atingiram a 31 contratados, sendo seus serviços redistribuídos entre os servidores efetivos. Acha-se em andamento a proposta da supressão de 17 cargos efetivos no banco. Registre-se que no BNDE essa dispensa de aproximadamente 50 funcionários significa uma redução de 7% em seu quadro de pessoal: extrapolados êsses números para o serviço público, chegaríamos a uma diminuição de 80.000 funcionários públicos.

d) antes do govêrno Costa e Silva pagava o BNDE de "extraordinários" uma média de 10 milhões mensais; êsses "serviços extraordinários" foram sendo sucessivamente reduzidos na administração Magrassi de Sá, mês a mês, reduzindo-se em maio apenas 1.600 cruzeiros novos. Verificou-se assim uma economia de aproximadamente 100 milhões de cruzeiros em serviços extraordinários.

e) medidas contra o absenteísmo e pela pontualidade foram tomadas, melhorando fortemente os índices anteriores; igualmente medidas para economia de material foram adotadas, reduzindo-se ao mínimo os gastos, removendo uma antiga situação de desperdício.

f) examina-se agora em fase final a reforma da estrutura operacional do banco, de forma a dar-lhe maior destreza e rapidez na concessão dos financiamentos, uma das maiores senão a maior necessidade do BNDE.

Já se aproxima dos 2 bilhões de cruzeiros a economia realizada pela administração Magrassi de Sá, apenas em despesas administrativas.

II - O NEGÓCIO

Ainda os 90 dias de Costa e Silva no BNDE

Na parte operacional já estuda Magrassi de Sá com sua equipe a revisão dos critérios de prioridade e enquadramento nas atividades do banco com o objetivo de alargar seu campo de ação, incluindo alguns de suma importância como a agricultura, a mineração e o setor de telecomunicações.

OPERAÇÕES AUTORIZADAS: Durante os "90 dias de Costa e Silva" o BNDE autorizou aproximadamente 100 bilhões de cruzeiros de financiamento o que constitui recorde absoluto na história do banco.

Destacam-se entre estas os financiamentos concedidos à Companhia Comércio e Navegação (4 bilhões e meio), Alumínio Minas Gerais (2 bilhões e 700), Aços Vilares (1 bilhão e 500), Celesc-Centrais Elétricas Santa Catarina (1 bilhão), Companhia Cimento Portland Corumbá (850 milhões).

O BNDE aprovou ainda através do FINEP um financiamento de 720 milhões de cruzeiros novos para a realização dos estudos da ponte Rio-Niterói.

E ainda concedeu financiamentos através do Fundo Técnico e Científico para o Instituto de Matemática Pura e Aplicada do CNPQ, para o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, para as Universidades de São Paulo e Federal do Rio de Janeiro.

ACÔRDOS INTERNACIONAIS: — O BNDE assinou um acôrdo com o consórcio financeiro francês CIAVR no valor de 300 milhões de francos; está em negociações com o Bank Handlowy de Varsóvia, e o Obchodni Banka, de Praga, para a criação de um sistema através do qual assegurará sua garantia a financiamentos concedidos a importadores brasileiros. Acha-se em entendimentos com o Istituto Mobiliario Italiano e com o KREditanstalt FUR WIEDERRAUFBAU da República Federal Alemã, para financiamento de operações de média e pequena emprêsa.

PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS: — O BNDE está entrosado com o EPEA com vistas à revisão dos planos setoriais do Plano Decenal do Govêrno; colabora na constituição da emprêsa pública que dará continuidade às operações do FINEP, tem seus técnicos participando dos estudos no Ministério das Minas e Energia para equacionar o problema do potássio de Carmópolis, propôs um convênio à Petrobrás para financiamento de projetos na área dos produtos petroquímicos e muitas coisas mais que infelizmente a exigüidade do espaço não nos permite cuidar.

Porque na verdade Magrassi tem trabalhado, e muito, no BNDE e particularmente não se sente satisfeito, pois pretendia fazer muito mais, segundo nos confidenciou.

Mas pode ir assim que você vai bem, meu caro Magrassi, pois é preciso reacostumar com calma e paciência o pessoal a "dar duro" depois de tantos anos de Leocádios, Garridos etc...

III - NOTÍCIAS

1 - A regulamentação dos consórcios

Principais pontos que deverão ser regulamentados pelo Banco Central, a fim de salvaguardar a economia popular:

1.º Trinta dias após a publicação das normas do Banco Central, todos os consórcios deverão estar funcionando de acôrdo com a resolução aprovada;

2.º Para cada nôvo plano lançado deverá ser solicitada prévia autorização do Banco Central;

3.º) Taxa de administração máxima de 4% sôbre o faturamento dos carros entregues mensalmente;

4.º) Jóia a ser cobrada dos associados, máxima de 1% sôbre o valor do bem a ser adquirido, estando incluído despesas e contrato, reserva e domínio etc.

5.º) Mensalidade mínima correspondente a 1,5%, do preço de tabela do veículo;

6.º) Obrigatòriamente exigido reserva de domínio, assim como seguro total do veículo.

Sôbre os consórcios podemos informar que uma "associação de administradores de consórcio" recém fundada em São Paulo, está se utilizando de todos os meios possíveis a fim de que o Banco Central regulamente, nos próximos dias, o funcionamento e inicie uma fiscalização nos consórcios já existentes.

2 - O que é bom e o que é mau na regulamentação

Péssimo que se tenha de solicitar a autorização prévia do Banco Central para fazer funcionar um consórcio. Essa modalidade de vendas é que vem salvando a indústria automobilística: submetê-la à burocracia prévia do Banco Central será o mesmo que matá-la.

Os demais pontos da regulamentação são em linhas gerais corretos embora se pudesse fazer objeções à limitação de 1,5% na prestação.

Mas o que é importante mesmo é não exigir essa aprovação prévia que será sempre burocrática demorada. Por que não fiscalizar "a posteriori" se as normas estão sendo cumpridas? Seria muito mais fácil e evitaria essa aprovação prévia. Tão logo se lançasse um consórcio um fiscal do Banco Central iria verificar o cumprimento das condições. E não se alegue que alguém poderia fazer funcionar um consórcio sem aparecer pùblicamente porque nesse caso nem a aprovação prévia vai impedir a própria existência do grupo.

3 - Três concordatas na semana

Demonstrando que a situação econômica, embora em fase de melhora, ainda não se consolidou tivemos esta semana mais 3 concordatas: Lojas Murray com passivo de 400 milhões; Confiança Industrial com 300 milhões e Fonseca Bitencourt com 500 milhões.

Tôdas três de certa importância social, embora o passivo não seja dos maiores.

4 - Cafeicultores temem pelas exportações

Apesar dos bons resultados das exportações de café no início do ano estão os cafeicultores algo preocupados com os próximos resultados. Acham êles que se não fôr incluído o tipo 6 na pauta das exportações dificilmente cobriremos nossas cotas de exportação. E a luta para cobrir a cota é hoje o que há de mais importante em matéria de política de café.

5 - Lefévre no lugar de Baere?

Crescem as notícias de que o sr. José Eugênio Branco Lefévre atualmente dirigindo a Comissão de Financiamento da Produção seria igualmente nomeado para a diretoria de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café em substituição ao sr. Walter Baere de Araújo.

A administração de Lefévre na Comissão tem sido das mais profícuas o que teria impressionado o presidente Costa e Silva: é êle também o candidato dos cafeicultores de São Paulo. De qualquer maneira o sr. Lefévre não abandonaria sua posição atual acumulando os dois cargos.

6 - Exportando crocodilo

Uma indústria da Guanabara vem exportando regularmente para os Estados Unidos artigos femininos e masculinos feitos com pele de crocodilo. Essas exportações já atingem a casa dos 70 mil dólares segundo informações da CACEX. Mas indústrias de outros Estados também já estão exportando peles de crocodilo para o exterior. Prevê-se que em breve o "crocodilo" fature 100 000 dólares.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 — Crédito direto ao consumidor

Uma das medidas mais corretas promovidas pelo Banco Central foi sem dúvida a Resolução 45 que instituiu o crédito ao consumidor. Diga-se de passagem que essa orientação havia sido pleiteada há muito tempo pela própria Adecif através de seu líder, o sr. José Luís Moreira de Sousa.

Colocada finalmente em execução a medida se vem revelando de efeitos nitidamente não-inflacionários e contribuindo inclusive para a diminuição do preço real das utilidades e para a expansão do mercado consumidor.

Os anúncios que oferecem hoje a venda de bens de consumo duráveis (automóveis, geladeiras etc.), através da Resolução 45 do Banco Central devem pois ser considerados com prioridade pelo consumidor pois melhor defendem seus interêsses.

Anotemos as seguintes emprêsas que já se acham trabalhando sob o regime do crédito direto ao consumidor:

Simcar S. A. — Automóveis Simca.

Agência Hugo de Automóveis — Linha Willys.

Casa Neno — Eletrodomésticos em geral.

Se forem comprar um dos produtos acima dêem preferência aos planos de crédito direto ao consumidor.

Juristas, parlamentares e escritores julgam a sentença do Juiz Hamilton Leal sôbre o caso Hélio Fernandes

LIBERDADE RESTABELECIDA

Entre as numerosas mensagens que Hélio Fernandes vem recebendo, a partir da decisão do Juiz Hamilton Leal, restabelecendo-lhe a plenitude do direito de exercer o jornalismo, destacamos nesta edição pronunciamentos de 15 personalidades (juristas, parlamentares e escritores), que convergem unânimemente para a conclusão de que a liberdade de expressão foi restabelecida no País. Transcrevemos, a seguir, êsses depoimentos:

Pontes de Miranda

"A sentença do juiz Hamil'on está bem fundamentada e as conclusões são indiscutíveis".

Cândido de Oliveira Neto

"Eu li com grande entusiasmo a sentença do juiz federal, dr. Hamilton Leal, e folgo de ver em Sua Excelência um magistrado que inicia tão bem a sua carreira na magistratura com tanto brilho. De fato, seria absurdo acreditar num pretenso crime praticado nos dias 15 e 21 de março, quando já havia uma nova Constituição, que evidentemente abrogara a legislação punitiva anterior, cujo têrmo de vigência expirou precisamente antes de 15 de março.

"A aprovação, constante do artigo 173, da atual Constituição, visa a tornar imunes da apreciação do Poder Judiciário atos revolucionários. Mas, nunca pretendeu dar sobrevivência a normas legais que expiraram no dia 15 de março. Até mesmo porque quase tôdas essas normas legais colidem com a Constituição vigente e, assim, foram por ela abrogadas. Além disso, é muito feliz e verdadeira a distinção que o doutor Hamilton Leal faz, entre direitos políticos — que são os únicos suspensos, injustamente, em relação a Hélio Fernandes — e direitos individuais, que não foram e não poderiam ser suspensos, porque a suspensão dos direitos políticos não teve jamais, mesmo à sombra de legislações revolucionárias, as características da antiga morte civil de que cogitavam legislações de outrora.

"Hélio Fernandes, nos seus artigos, falava sôbre política, discutia política, mas não estava exercendo direitos políticos, como muito bem disse o doutor Hamilton Leal. A Nação brasileira está de parabéns".

Evaristo de Morais Filho

O advogado Evaristo de Morais Filho assim se expressou a respeito da sentença absolvitória do juiz Hamilton Leal em favor de Hélio Fernandes: "Foi a consagração de uma tese que vimos sustentando desde o início do caso Hélio Fernandes: que após a promulgação da nova Constituição, ficou revogado o chamado estatuto dos cassados, previsto no artigo 16 do Ato Institucional n.º 2. Diante da nova Carta Magna, as únicas limitações que incidem sôbre as pessoas que tiveram os direitos políticos suspensos são de caráter eleitoral, prevalecendo todos os demais direitos individuais".

Mário Figueiredo

— Excetuando o elogio feito por Hélio Fernandes à minha pessoa em seu artigo, pois não julgo ser merecedor, endosso tudo que foi dito sôbre a decisão dêste notável juiz, que é possuidor de alta qualidade moral e intelectual, magistrado que honra a magistratura do Brasil.

George Tavares

"O juiz Hamilton Leal demonstrou sabedoria [illegible]dependência ao proferir a sua sentença. Como [illegible]e constatar, a Constituição vigente não man[illegible] Atos Institucionais e os Atos Complemen[illegible] quais não são mais fontes geradoras de [illegible] legislativos e administrativos, ressalvando [illegible] os atos emanados dessas fontes antes da Constituição de 1967. Além do mais, o ato legislativo que puniu os cassados era completado pelo Ato Institucional n.º 2, o qual ficando sem efeito deixou a norma sem cabeça, e um corpo sem cabeça é um corpo morto.

Por outro lado, o jornalista Hélio Fernandes, pela sua coragem e dedicação à Pátria, pena que jamais se curvou, quer diante das vantagens palacianas, quer diante do terror cultural, pode exercer a sua sagrada profissão: Tirar-lhe o direito de se expressar seria tirar-lhe a própria vida, porquanto o idealista se alimenta da abnegação do seu trabalho.

Não foi Hélio Fernandes que ganhou o direito de viver e trabalhar, mas foi a Justiça que se tornando soberana engrandeceu muito mais o nosso Brasil".

Senador Nogueira da Gama

Tomando conhecimento através da imprensa da sentença proferida pelo juiz federal Hamilton Leal, no caso do jornalista Hélio Fernandes, o senador Camilo Nogueira da Gama, 1.º vice-presidente do Senado Federal, no exercício da presidência, fêz o seguinte pronunciamento: "A decisão do meritíssimo juiz Hamilton Leal restabelecendo a liberdade do jornalista Hélio Fernandes, relativamente ao exercício da sua profissão, funda-se em princípios constitucionais, sem qualquer embargo do ato de cessação dos direitos políticos dêsse ilustre homem de imprensa. Os argumentos do juiz são, por isso mesmo, muito justos, revelando um estrito respeito aos direitos fundamentais do homem, consagrados em tôdas as Cartas Constitucionais dos povos livres".

Senador Edmundo Levy

O senador Edmundo Levy, 3.º secretário do Senado Federal, fêz o seguinte pronunciamento a respeito do caso Hélio Fernandes: "O juiz Hamilton Leal interpretou a consciência jurídica nacional. A sua decisão restabelece o pleno respeito à pessoa humana e à dignidade do trabalho. Seria um atestado de retrocesso à nossa formação se continuássemos a admitir um estado de exceção na maneira de julgar os atos humanos. Todos nós que temos consciência democrática só devemos rejubilar-nos com a decisão prolatada pelo juiz federal da Guanabara, que demonstra pleno conhecimento das suas atribuições e perfeita consciência do seu dever". E acrescentou: "O Brasil reingressa, com êsse ato, no respeito à ordem jurídica, restabelecendo à Justiça o seu verdadeiro papel. Juízes como o dr. Hamilton Leal lembram-nos a frase do imperador alemão Frederico o Grande (que podemos adaptar): "Ainda há juízes no Brasil" A Justiça atualmente goza de tôdas as garantias constitucionais e, assim colocada na sua verdadeira majestade, pode julgar com independência, livre da pressão, da prepotência de um poder que se arvorou o direito de fiscalizar a sua ação, e, de agora em diante, temos certeza, o povo brasileiro pode recorrer com tôda a segurança ao Judiciário, que, com a sentença de Hamilton Leal, está restabelecido como poder respeitável, independente e capaz de assegurar as garantias e liberdades do cidadão brasileiro".

Deputado Caruso da Rocha

O deputado Caruso da Rocha, vice-presidente da Comissão de Segurança Nacional da Câmara, depois de tomar conhecimento da sentença proferida pelo juiz federal da Guanabara, com relação ao jornalista Hélio Fernandes, ditou à TRIBUNA as seguintes declarações: "O juiz Hamilton Leal cumpriu o silogismo judiciário. O seu despacho de arquivamento constitui uma estrita aplicação do Direito Positivo no País. Os fundamentos de sua decisão são: simples, claros e necessários. É um sinal dos tempos o fato de que provoquem os elogios dos homens públicos. Em si, o juiz Hamilton Leal meramente cumpriu o seu dever. Cumpriu-o com desassombro e sem mêdo. Em uma época, como a em que vivemos, em que os pressionamentos e a intimidação pública são ainda quase gerais, é realmente digno de louvor que um membro do Poder Judiciário cumpra o seu dever. Politicamente, entretanto, a decisão judicial não satisfaz, porque entendemos que ùnicamente a anistia poderá reparar a lesão dos direitos individuais, cometida pelo govêrno anterior. A interpretação rigorosa, conferida pelo juiz Hamilton Leal, ao instituto da suspensão dos direitos políticos, é algo que nos agrada, apenas, porque vemos que a injustiça não consegue progredir. Repetimos, porém, que não nos satisfaz, porque apenas a anulação das iníquas e infundamentadas suspensões de direitos políticos poderá restaurar a integridade dos direitos individuais lesados, em cujo elenco se incluem os direitos políticos". Disse ainda que a anistia se dirige menos a beneficiar às pessoas e os indivíduos alcançados pelas suspensões de direitos políticos, do que a restabelecer o estado de direito, o qual hoje inexiste — como sustentei na qualidade de líder do MDB, na tribuna da Câmara Federal, no dia 26 de junho próximo passado —. Um Estado que se alicerça na supressão dos direitos políticos, de três de seus ex-presidentes, entre outros inúmeros e expressivos homens públicos, não pode ser considerado um Estado de direito. É um Estado de fôrça legislado, que sòmente com algumas providências congressionais de profundidade — sendo uma a anistia e a outra o restabelecimento das eleições diretas para a Presidência da República —, poderá reconstituir no Brasil o verdadeiro Estado de direito constitucional e democrático. Não obstante estas observações, congratulo-me com o juiz Hamilton Leal, porque, dentro das suas atribuições, fêz justiça ressalvando para a opinião pública brasileira a palavra chamejante do grande jornalista Hélio Fernandes".

Glênio Martins

O deputado federal Glênio Martins, da bancada do Estado do Rio, solicitado a se pronunciar a respeito da decisão do juiz Hamilton Leal, no caso de Hélio Fernandes e Francisco José Guimarães Padilha, fêz a seguinte declaração: "No momento em que ainda persiste em alguns setores da vida brasileira a intolerância e o arbítrio de alguns que não se apercebem que o Brasil retorna à sua plenitude democrática, a sentença do juiz Hamilton Leal se constitui num marco importantíssimo a indicar a todos os brasileiros que as liberdades individuais e o respeito à criatura humana, dentro em breve, voltarão a imperar em nosso País. Desta forma, a decisão do meritíssimo juiz, no caso Hélio Fernandes-Guimarães Padilha, ficará como uma das peças mais brilhantes, não só da Justiça brasileira, como também da própria História política da nação, como a simbolizar uma luz que se acendesse após uma longa noite de violência e de arbítrio, para iluminar o caminho daqueles que tiveram os seus direitos individuais bruscamente postergados. A Justiça, embora tardia, veio. E veio para colocar no convívio da imprensa brasileira os grandes jornalistas Hélio Fernandes e Guimarães Padilha. Minhas congratulações, principalmente a êste último, que soube, "durante o impedimento de Hélio Fernandes, honrar a tradição dêste grande jornal, a TRIBUNA DA IMPRENSA".

João Herculino

O deputado João Herculino, líder do MDB na Câmara Federal, disse que a decisão do juiz Hamilton Leal dignifica a magistratura brasileira e encerra, definitivamente, uma pendência que o govêrno fazia questão de manter. Acentuou que atitudes como a do juiz Hamilton Leal dão um alento aos brasileiros que desejam o País livre dos prepotentes e com a Justiça plena e soberanamente funcionando. A Justiça Federal começa a funcionar com o pé direito.

Austregésilo de Athayde

"Fiquei muito satisfeito com o desfecho do caso, não se poderia esperar outra sentença de um juiz como Hamilton Leal. O direito de Hélio Fernandes exprimir suas idéias é sagrado e inerente ao regime democrático. Esta decisão mostra que ainda há Justiça no Brasil".

Magalhães Júnior

"Sempre que um juiz dá uma sentença em favor não só da liberdade de opinião mas da própria liberdade de profissão, os verdadeiros homens de imprensa só têm motivos para regozijar-se".

Alfredo Tranjan

"A sentença do juiz Hamilton Leal restabeleceu o direito líquido e certo que tem o jornalista Hélio Fernandes de continuar exercendo sua profissão. Não se esperava outra atitude de um magistrado digno e independente que soube se mostrar à altura do cargo que exerce, enfrentando os todo-poderosos da República para restabelecer a dignidade de um cidadão ferida por um ato arbitrário que se pretendia perpetrar.

A sentença mandando arquivar o processo contra Hélio Fernandes enquadra-se perfeitamente dentro da tese que defendi da tribuna da Assembléia, que era a da cessação da fôrça dos Atos Complementares, no momento em que começou a vigorar a nova Constituição, que não reconheceu a fôrça de lei da enxurrada de atos baixados pelo marechal Castelo Branco. Esta, aliás, foi também a tônica do discurso pronunciado pelo senador Josafá Marinho, no Senado Federal, logo nos primeiros dias do início da sessão legislativa".

Sobral Pinto

"O juiz Hamilton Leal agiu com bravura e sobretudo com um amor irrestrito ao Direito e à ordem jurídica do país", declarou à TRIBUNA o jurista Sobral Pinto, sôbre a decisão tomada mandando arquivar o processo-denúncia oferecido pelo procurador-geral da República, contra o jornalista Hélio Fernandes. E acentuou:

"O despacho do juiz Hamilton Leal é notável sob todos os aspectos e ângulos jurídicos, porque dá fiel cumprimento aos dispositivos da atual Constituição". E acrescentou: "O despacho terá repercussão magnífica na restauração da legalidade no Brasil. Sob o ângulo da cidadania, êsse juiz mostrou que veio para a função judicante com uma só preocupação: a de obedecer aos imperativos da lei constitucional do país e da sua consciência de juiz".

Joel Silveira

"A decisão do juiz Hamilton Leal é dêsses atos que enobrecem a Justiça de qualquer país. É a negação do direito da fôrça, porque vem restabelecer, no Brasil, um dos postulados de tôdas as Constituições brasileiras, legado do próprio Império: a liberdade de expressão. Além de atestar, mais uma vez, a grandeza da magistratura nacional, vem comprovar que a opinião responsável do Brasil ainda não se curvou ante a prepotência, nem se diminui diante da opressão. É, por isso mesmo, uma sentença que deve ser incluída entre as grandes páginas da História da Imprensa no Brasil".

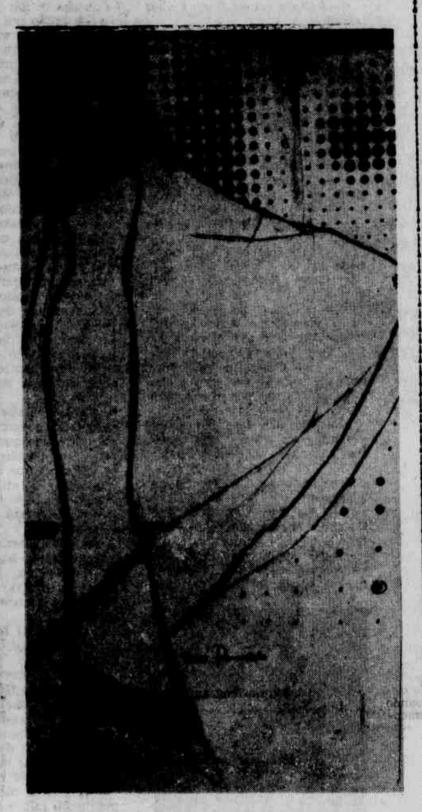
2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

As elegantes da semana

CARMEM MAYRINK VEIGA em crepe roxo, um modêlo simples mas "corretíssimo". Forreau sem alça, com pala bordada e recoberta da própria mousseline

SARA KUBITSCHEK em mousseline azul-cinza. Todo plissado, ajustado no corpo e abrindo para baixo, deixando uma saia bem ampla. Decote bem grande nas costas

MARÍLIA BRANCO em mousseline vermelha, modêlo do último desfile da coleção outono-inverno de José Ronaldo. Ombro só, todo bordado em vermelho. O mesmo bordado na barra. É um modêlo realmente es-pe-ta-cu-lar

LOURDES CATÃO com um modêlo de Guilherme Guimarães em mousseline laranja. Linha moderna, bem mais curto na frente do que nas costas. O corpo todo recoberto de canutilhos laranja, fazendo um desenho fechado no corpo e espaçado para baixo

NORMA VINCI com um longo em gorgorão azul, etiquêta JR. Decote grande e cintura alta (a môça está esperando bebê). Usou o vestido com um sensacional colar de brilhantes

JANTAR

Maria e Fernando Delamare receberam para jantar. Era para despedidas do casal Flexa Ribeiro, que embarca hoje para Paris.

Grupo pequeno, do qual faziam parte os casais Hélio Beltrão, Marcelo Garcia, Cecil Hime, Ivo Pitanguy e César Mello Cunha.

Papo simpático e inteligente, que durou até pela madrugada.

EXPORTAÇÃO

Uma indústria da Guanabara está exportando regularmente para os Estados Unidos artigos femininos e masculinos de pele de jacaré. Muita gente pensa que é crocodilo, mas é jacaré mesmo.

O engraçado disso tudo é que a Guanabara, que não tem jacaré nem tampouco crocodilo, exporta mensalmente nada mais, nada menos do que setenta mil dólares...

CRISE CINEMATOGRÁFICA

A industria cinematográfica brasileira está sofrendo uma grande crise. Como resultado disso, todcs os cinemas da cadeia Bruni (de São Paulo) foram adquiridos pela Colúmbia Pictures.

E por falar em crise, ainda não foi feito um levantamento das aquisições de emprêsas brasileiras por grupos estrangeiros, devido à crise econômico-financeira dos últimos anos.

Fora as firmas nacionais, 260 firmas estrangeiras pediram registro no Banco Central até o mês de maio, mas do ano passado.

CABELEIREIRO

No sábado, o salão do Jambert estava numa verdadeira confusão. Várias das candidatas a "miss" lá foram se pentear e gastando cada uma, pelo menos, uma hora.

E, no meio dessa confusão tôda, Carlos mostrava a sua preocupação pela casa que está construindo. Enquanto os tijolos não estiverem nos seus devidos lugares, o môço não pode ir para a Europa.

TRÂNSITO

Não é por nada não, mas tenho a grande impressão de que o trânsito da cidade vai melhorar. Pelo menos vontade de trabalhar não falta ao comandante Celso Franco. Logo que assumiu o cargo, mandou fazer um levantamento de tudo que o referido departamento possui e pediu entre outras coisas os planos que tinham sido feitos pelo nosso querido coronel Fontenele (que saudades!!!). Nada foi achado e o que soube foi que tudo tinha sido queimado.

O môço não se impressionou e telefonou para o próprio Fontenele pedindo cópia dos trabalhos. E tem mais· vários conselhos e sugestões também foram solicitados.

Mas, quando contou ao Fontenele o negócio que ia fazer com os táxis, levou mas foi um grande contra, daqueles que o coronel dá com a maior veemência.

BIENAL

Júlio La Pare, o argentino que obteve o grande prêmio na última Bienal de Veneza, vai ter sala especial na próxima Bienal de São Paulo.

E já que o assunto é bienal, o Brasil vai fazer parte da Sétima Bienal de Gravuras, na Iugoslávia. Entre outros, lá exporão seus trabalhos: Fayga Ostrower, Roberto De Lamonica e Artur Pissa.

PROJETO

Muito bom o projeto que acaba de ser aprovado na Câmara dos Deputados, que cria a obrigatoriedade de cada cidade, ou mesmo município brasileiro, possuir uma biblioteca publica. Um país que quer combater o analfabetismo tem por obrigação suprir sua população da falta de boa leitura. Com o preço atual dos livros, muito pouca gente pode se dar ao luxo de comprar uma simples brochura. E com uma biblioteca pública e bem instalada o negócio já melhora.

Só espero que essas bibliotecas também possuam livros infantis, apesar da nossa literatura para crianças não ser lá das menores. Mas mesmo assim é bem melhor do que história em quadrinhos.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

O casal Carlos de Laet com Lolly e Cecil Hime.

GIRO Lúcia e Paulo Sabóia recebem para jantar hoje. Encontro com Lúcia Koeller, que acaba de chegar de viagem. ★ Ivo e Marilu Pitanguy recebem para jantar no dia 14. Os homenageados serão o embaixador inglês e lady Russel. ★ Adelaide de Castro chegou da Europa na têrça-feira e contando uma quantidade de novidades. ★ Lia e Antenor Mayrink Veiga chegam da Europa na próxima semana ★ Bobsy Carvalho e Silva recebe para jantar no dia 11. Os embaixadores de Portugal serão os homenageados. ★ "Chico Rei" agora está também abrindo às quatro da tarde para o chá. ★ Amanhã é o jantar de vestidos longos para oitenta pessoas, oferecido por Tony e Carmem Mayrink Veiga. ★ Hoje, jantar de despedidas para Arnaldo e Helena Brenha, que embarcam para a Europa na sexta-feira. Será em casa de Katia e Jorge Mediondo. ★ Renata Souza Dantas passando uns dias no Rio. ★ Guguta Brandão está trabalhando na Enciclopédia Brasileira, fazendo a seção de modas. ★ Ana Lúcia Chama casando-se em setembro e encomendando seu vestido de noiva com José Ronaldo. ★ Lolly Hime com uma capa de "Vinil" francesa, ilustrada de prêto e branco, sensacional. ★ Vasco Pezzi seguindo por uns dias para Pôrto Alegre. ★ João Henrique Vieira da Silva é quem está decorando o apartamento de Patrícia Brito Cunha Engelke e Antônio Carlos Teixeira. ★ Quem quiser andar pela Avenida Copacabana é quase obrigada a fazê-lo pelo meio da rua. As calçadas estão tôdas ocupadas pelos camelôs. ★ Maria Tereza Goulart sendo esperada no Rio. Vem para o casamento de seu irmão com Odila Maria Flôres da Cunha. ★ Madeleine e Renato Archer jantando no "Antonio's". ★ E para variar (vão lá tôdas as noites), no "Chateau" jantavam Patricia Bidinski e Santos Badhur.

Música

Será amanhã à noite — logo em récita de gala! — a estréia dessa companhia de operetas vienenses no Municipal, um conjunto que se propõe a reviver uma tradição brilhante mas hoje decadente como é o gênero. Referimo-nos à opereta do princípio do século, cuja voga — equiparável à da zarzuela espanhola — empolgava, atraía multidões, criou nomes de legenda como, entre nós, a Laís Areda, a Esperanza Iris e o nosso Vicente Celestino. Depois veio a "musical comedy" norte-americana, com sua munificência e dinamismo, com sucessos mundiais como Oklahoma, Carroussel, Sound of Music e essa avassalante My Fair Lady. Agora o Municipal se propõe a reviver a opereta nos moldes de antigamente. Com possibilidades até de agradar às novas gerações, desde que o espetáculo atenda às modernas linhas estéticas do gênero. Temos um antecedente: êsse mesmo Morcêgo, de Strauss, anunciado para hoje, teve há alguns anos uma memorável revival, no recém-desaparecido Metropolitan de Nova York, em cujo cast figurava Alicia Markova, artista cuja categoria, por si só, nos faz imaginar o brilho e a oportunidade dessa montagem.

* Eneida, em bilhete a Ricardo Cravo Albin e a propósito de nosso trabalho no último número da revista "Guanabara", achando "injusto" nosso comentário à decadência dos ranchos com relação ao desfile de segunda feira de carnaval, quando injusta é a apreciação da nossa querida amiga já que não temos culpa de que a displicência, o desinterêsse das autoridades e sobretudo, o comercialismo voraz de alguns espertalhões estejam matando uma das mais puras tradições do carnaval carioca. * Telefonema do gabinete do diretor do Municipal procura desmentir nosso comentário aqui publicado quanto à renda irrisória dos dois espetáculos com o "Lago dos Cisnes" * aqui — reafirmamos ao amigo Orlando — estamos com esta coluna à disposição para qualquer reparo (é melhor por escrito) àquela nossa apreciação o que teria ainda a vantagem de esclarecer alguns casos análogos * Guiomar Novais e Arnaldo Estrella, respectivamente dos maiores intérpretes de sua geração, se apresentando no próximo sábado ela no Municipal (concêrto em lá menor de Schumann) e êle na Sala Cecília Meireles (Rapsody in blue, de Gershwin, com a Banda do Corpo de Bombeiros). * Carolina Cardoso de Meneses — das mãos pequeninas, mas a última representante de um estilo pianístico que se filia à escola de Ernesto Nazareth — já se inscreveu no II Festival Internacional da Canção, de parceria com Armando Fernandes * Tom Jobim homenageado têrça-feira com um almôço imenso no antigo Veloso (hoje Garôta de Ipanema) em que fêz revelações sensacionais sôbre Frank Sinatra e a percepção irrisória de direitos autorais decorrentes de suas peças gravadas pelo grande cantor. * Inaugurado com estudantes de vários Estados do País e vários estrangeiros o Festival de Inverno de Ouro Prêto, festival que conta entre seus professôres do Rio o pianista Homero de Magalhães, ex-aluno de Ives Nat, de mme. Long e de Seidlhofer e cujo curso é dos mais concorridos * Julho — Mês Beethoven — êste título decorrente das audições realmente excepcionais consagradas ao compositor pela Sala Cecília Meireles, a primeira dia 10 com a ópera (trechos do Fidelio) a 5.ª Sinfonia e a abertura Egmont * Dêsses encontros participará nas últimas audições um dos intérpretes estrangeiros mais queridos de nossa platéia, o pianista Miécio Horszowitz que acaba de se apresentar na Europa com Pablo Casals e que aqui da última vez em que nos visitou nos deu uma versão integral do "Cravo Bem Temperado" * Artistas líricos devem se inscrever no II Concurso de Canto Lírico Carmen Gomes, promoção da benemérita CAL (Sociedade Caravana dos Artistas Líricos) que sob patrocínio do MEC realizará concurso nos primeiros dias de setembro com inscrições abertas à rua Senador Dantas 117 sala 1.439.

MARIO CABRAL

Prêto no Branco

Nós ontem estávamos falando do Chacrinha, e como hoje é a estréia do seu programa no canal quatro, vamos lhe desejar coragem... Sua famosa Teresinha está aqui ao meu lado e querendo capinar um diálogo.

— Vim aqui para defendê-lo. Por que você está atacando-o, se são amigos do peito?

— Você gosta dêle?

— Gosta como? É um senhor casado.

— Mas muito instável. No comêço do ano estava na Excelsior, depois foi para a Tv Rio e agora foi para a Globo. Está virando um verdadeiro globe trotter. Não tem a idade ideal para estas mudanças. O último globe-trotter da televisão foi o Chico Anísio, e êle até agora está curando suas fraturas.

— Bobagem. O Chacrinha mora no coração do povo.

— E êle paga o aluguel?

— Êle não deve nada a ninguém.

— Aí é que você está enganada.

(Lilian Fernandes): Quem deve a quem?

— O Chacrinha.

(Lilian Fernandes): Quanto?

— Êle deve seis meses à Tv Rio. Você sabia Terezinha?

— Êle disse que não deve nada. Saiu da Tv Rio porque não deixaram êle trabalhar em São Paulo.

— Êle não teve cerimônia nenhuma em receber sem trabalhar, durante cinco meses, mais de 100 milhões antigos adiantados do Paulinho de Carvalho da Tv Record.

— Por que o Paulinho de Carvalho não deixou êle trabalhar lá em São Paulo?

— O teu amigo Chacrinha anda dando entrevistas dizendo que se não trabalhasse em São Paulo, morreria. Você acredita nisso?

— Uúú...

— O que aconteceu em São Paulo é o seguinte, existe um convênio moral entre os donos das emissoras paulistas. Artista que rompe contrato não pode trabalhar nas emissoras paulistas. O Chacrinha havia rompido o seu contrato aqui no Rio com a Excelsior antes de terminá-lo. A Excelsior de São Paulo disse não.

— Então por que o Chacrinha foi contratado para trabalhar em São Paulo?

— O Paulinho de Carvalho lutou durante cinco meses para conseguir colocar o Chacrinha fora das garras dêste convênio. Há quinze dias conseguiu o milagre e mandou chamar o artista, que nesse período de tempo recebia religiosamente 25 milhões de cruzeiros adiantados.

— É mas esta parte do bôlo êle não me contou...

— Bôlo mesmo foi o que o Chacrinha deu no Paulinho de Carvalho. O dono da Record, que é a emissora-líder paulista e tem uma programação de grande sucesso, escalou o Chacrinha sábado, depois da "Família Trapo", que lá em São Paulo dá 68% no Ibope, e no domingo à tarde, num horário em que seu grande rival, Sílvio Santos, é líder em outra emissora. Aí...

— Aí?

— Aí deu covardia no Chacrinha. Da covardia foi dois passos para tudo que foi loucura. É uma covardia engraçada, porque na hora em que êle recebia sem trabalhar 25 milhões nunca a sentiu.

— Você está com inveja do Chacrinha?

— Alô, Terezinha, vá ver se estou tomando banho no banheiro da vizinha. Inveja? Nunca aprendi a soletrar êste substantivo. Você é apaixonada pelo Chacrinha?

— Pode vir fervendo que estou gelando fácil. O Chacrinha é devagar...

— Como devagar?

— Êle e o Nélson Rodrigues são Prêmio Nobel de Burguesia. São muito devagar, moral.

— Terezinha, deixa de onda. Piranha não é disco voador. Dê um recado ao teu Chacrinha. Amanhã, se esta história não me enjoar e você me deixar, conto porque êle saiu e deixou uma nódoa feia. Êle deu aquela de branco que irremediàvelmente sujaria no comêço, no meio ou no fim. Sujou no meio...

CARLOS ALBERTO

Chacrinha, sua buzina e a Terezinha já estão na Globo

Teatro

* A próxima crítica a ser publicada nesta coluna será "Queridinha" (The Staircase), de Charles Dyer, interpretada por Jardel Filho e Sérgio Viotti, sob a direção de Martim Gonçalves, em cartaz no Teatro Princesa Isabel. Aguardem.

* Como escrevo esta coluna com dois dias de antecedência, ainda não lhes posso dizer nada sôbre como transcorreu a leitura da peça "O Admirado", de Hamilton Giordano, na última segunda-feira, no Teatro Jovem, devidamente patrocinada pelo primeiro seminário carioca de dramaturgia, sob os auspícios da Secretaria de Turismo. Como quem convida para ouvir a leitura é o Centro dos Comissários de Polícia, a notícia não poderia ser mais satisfatória. Pensem um pouco: policiais interessados em teatro!!!

* De qualquer maneira, espero que Luísa Barreto Leite, autora da brilhante idéia do seminário, discipline mais os debates, a fim de evitar que volte a acontecer o que ocorreu após a leitura da primeira peça, ou seja, "O Julgamento", de Ari Chen, um dos textos mais importantes da dramaturgia brasileira. Informaram-me que em determinado momento um debilóide qualquer levantou-se para perguntar ao autor se êle nunca havia lido Brecht. Êta provincianismozinho contundente!

* Geraldo Queiroz continua ensaiando "A Viúva Imortal", de autoria de Millôr Fernandes, que deve estrear no próximo dia 13, no Teatro Nacional de Comédia. No elenco, entre outros, a fantástica Maria Sampaio e Lafayette Galvão. Finalmente, Millôr, que já traduziu muitas comédias, teve um seu texto desengavetado. Aliás, não compreendo o temor que os empresários têm das peças do ex-Vão Gogo: suas traduções rendem rios de dinheiro e a sua última peça encenada (se não contarmos "Liberdade-Liberdade" e "O Homem do Princípio ao Fim"), que foi "Um Elefante no Caos", fêz o maior sucesso de crítica e público.

* E no terreno das artes plásticas, na última segunda-feira, tivemos a inauguração da exposição com os trabalhos do meu amigo e excelente pintor José Carlos Nogueira da Gama, na Galeria Gemini. A propósito do pintor, diz Walmir Ayala: "Nem nova figuração, nem expressionismo, nem objetividade antiga ou nova. Apenas a verdade dêste químico que se aplica em alquimias bem mais altas, quais sejam as de induzir matérias a um assomo de energia, a deflagrar uma nova história da vida em têrmos de movimento e pulsação com a obstinação dos condenados irremediáveis." Não fôra o crítico, também poeta.

* Finalmente, as companhias de teatro estão compreendendo que apenas com uma salada de boa vontade, desorganização e amadorismo não se mantém um espetáculo em cartaz. É necessário uma estrutura promocional e publicitária. Resultado: na última segunda-feira dois coquetéis, congregando jornalistas, o pessoal do folclore do society carioca (que é quem paga ingressos) políticos, artistas, intelectuais, etc., foram levados a efeito, pouco antes da estréia de duas peças. O elenco de "O Sétimo Dia" de Ari Chen, a estrear no Teatro João Caetano, recebeu na boate Circus, e o elenco de "Gildinha Saraiva", a estrear no Teatro Miguel Lemos, recebeu na boate El Cordobés. Antes do sucesso, é preciso mobilizar o público, nem que seja a custa de uísque.

FAUSTO WOLFF

Uma cena de O Olho Azul da Falecida, do debochadíssimo e excelente Joe Orton, próxima estréia da Companhia Carioca de Comédia, sob a direção de Maurice Vaneau, dia sete, no Teatro Ginástico. Na foto, Érico Freitas e Rosita Tomás Lopes

Clubes

* O grande acontecimento social determinado para a noite de sábado próximo é o Baile das Debutantes da Associação Atlética Banco do Brasil. Em seus longos vestidos brancos, 32 graciosas jovens estarão dançando a sua primeira valsa com seus papais orgulhosos. São elas: Ana Maria de Castro Rebelo, Angela Maria Moura Vouga, Angela Fabrício da Cunha, Ceres Castor Silva, Diana Márcia Dias da Mota, Eliane Alves Peixoto, Eliane Faria Quintão, Elisabete Vitória Lira, Helena Espírito Santo, Heloísa Miquens de Araújo, Inês Ferraro Figueiredo, Jaqueline Santana Studart, Cátia Barros da Costa, Léda Maria de Oliveira Pereira, Lia Viana Carneiro, Luziane Maria Loiola Correia, Maria Angela Machado Pupo Nogueira, Maria Cristina Aniceto Barreiro, Maria Ester de Castro Serrano, Maria Luísa de Sá Ferrer, Nádia Regina Eneriz Costa, Nilda Lisboa Marques, Norma Belo Musco, Rosiane Fontes Peixoto, Sandra Maria de Paula Carvalho, Sandra Regina Ferrer de Araújo Góis, Sílvia Maria Pereira da Costa, Tânia Dallegrave Góis, Teresa Elisabete Viana Saveli, Vanesia Lemos de Ribamar Ramos, Vera Lúcia Brito de Oliveira e Vera Lúcia de Sá Ferrer. Quem vai fornecer a música para dançar é a orquestra Violinos de Varsóvia e funcionará como mestre de cerimônias o conhecido Ribeiro Martins. Medida das mais acertadas foi a determinação do black tie e a exigência do vestido longo para as damas.

* Dando prosseguimento às festividades que marcam a Semana de Prevenção Contra Incêndios o Corpo de Bombeiros promoveu ontem solenidade de lançamento da pedra fundamental do nôvo quartel da corporação. O local onde será construído o prédio será à Rua Jacegual esquina de Rua São Francisco Xavier.

* A Associação dos Ex-Alunos Maristas, do Externato São José, está cuidando de uma festa que acreditamos será grande sucesso. O dia determinado para a promoção foi 8 de setembro e o local os salões do Botafogo de Futebol e Regatas. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto de Lafaiete. O movimentado Sérgio Cinelli é um dos principais organizadores da promoção.

* Iniciadas as férias de meio do ano, volta o Paquetá Iate Clube a movimentar as suas atividades sociais. Assim, sábado próximo vai acontecer a primeira de uma série de grandes atrações. Arlindo Silva, vibrante diretor social, determinou a realização de uma festa na base do caipira, danças de quadrilha etc. Pelos cuidados que estão sendo dispensados à promoção, acreditamos que êle alcance sucesso sem precedentes. A música da bandinha de Altamiro Carrilho, e o show com Colé (O Noivo), Lilian Fernandes (A Noiva) e Ari Leite (O Padre) promete agradar. Também a quadrilha dos Vips, constituída por associados do PIC, dará um colorido especial ao acontecimento. A farra será iniciada às 22 horas. Sob o comando do Coroné Ademá.

* A noite de segunda-feira próxima marcará os destinos do Centro Cívico Leopoldinense. A eleição do Conselho Deliberativo determinará quem assumirá o comando da Jóia Leopoldinense. Antônio Sauler, que conta com o apoio irrestrito dos beneméritos, velha e jovem guarda, tem a vitória como certíssima. Sabemos que, se eleito, dará vida nova à simpática agremiação. Não pretende mudar nada, nem mesmo as tão comentadas noites de iê iê iê. Esta é sem dúvida uma boa notícia para os jovens.

* Embora ainda seja bastante cedo, a eleição presidencial do Clube de Regatas Vasco da Gama começa a movimentar a opinião de todos os vascaínos. Ainda ontem ficamos sabendo que o ex-presidente Manuel Joaquim Lopes não será candidato, embora indique e apóie o nome de Armando Marcial para assumir o mais alto pôsto no clube da Cruz de Malta.

* Os associados do Clube Municipal, no período de 20 a 28 de julho, realizarão uma excursão à cidade de Santos, com visita a outras localidades. Os interessados deverão dirigir-se à secretaria do clube.

* No Meio Tênis Clube o calendário social aponta para a noite de sábado próximo, a partir das 23 horas, Baile da Suéter. Quem vai tocar é o conjunto de Bob Marnel e no decorrer das danças será premiado o casal que vestir a suéter mais elegante e original.

* O presidente Eduardo Tavares Guimarães, do Tijuca Tênis, está feliz da vida. Pudera, o grande sonho de todos os tijucanos, a nova sede, será concretizado parcialmente ainda êste ano.

* Foi bem melhor assim. O presidente Volnei Braune, do América esteve reunido com o diretor social, Mário Vieiros, ocasião em que muitos pontos foram debatidos. E muita coisa que estava errada será corrigida. Mário Vieiros continuará mais firme do que nunca no exercício do seu mandato. No final quem saiu lucrando foi o clube e seus associados, que continuarão com programações de elevado nível.

Mariene Rezende, Rainha das Debutantes do Meio Tênis Clube

RÁPIDAS — Amelinha Silva reunindo amigas para tratar da organização de uma barraca na Feira da Providência. * Fátima-Valdemar Diniz esnobando, no coquetel oferecido por Miss Pará, Sônia Maria Ohana. * César Areias, Valdemar Diniz e João Santos estiveram reunidos na sede do Cineac para ultimar a programação de aniversário do Vasco. * Ana Cristina Ridai e Sérgio Katar casaram-se têrça-feira, na Igreja da Candelária. * Welbe e Nair Guimarães dividindo o tempo entre seus afazeres no Rio e o Promenade Country Clube, em Bonclima. * Ari Vasconcelos cuidando do Chá da Acácia Dourada, no Copa. * Édson Areias terminando o seu livro "Os Deuses Não São de Pedra". * João Citro parou o Departamento Social do Botafogo. * É negativo o apoio que o candidato à presidência do Centro Cívico, Virgílio Silva, está recebendo de certo presidente. * Álvaro da Costa Melo, Adriano Rodrigues e Antônio do Passo apóiam a candidatura de Antônio Sauler à presidência do Centro Cívico Leopoldinense. * Êste mês vai acontecer o Baile de Aniversário do Fluminense. * O Baile de Aniversário do Olaria será na noite de 15 de julho. * Carmem Sílvia Ramasco viajou para tentar o Miss Universo. Não acreditamos que faça sucesso. * As irmãs Susana e Marta Tebet deixaram o Departamento Social do Vasco. * Foi bonita a festa em louvor a São Pedro promovida pelo Enchanted Valley. * Iarinha Soares de amor nôvo a tiracolo. * Helena Fonseca cuidando de mais uma promoção beneficente para a Matriz da Tijuca.

WALTER RIZZO

Congado: A ÚLTIMA GUERRA SANTA

"O ser já vai saindo
Luminando o mundo inteiro
Lumió o Sinhô Divino
E os sinhô qui são festeiro"

Quem está no interior de Minas e ouve, antes do sol nascer, êsses versos ritmados, deve sair da casa, abrir a janela e assistir à festa do Congado, que está começando e é uma das mais belas reminiscências da cultura negra no Brasil. O Congado é o bailado mais notável dos negros brasileiros, verdadeiro teatro popular que faz da rua a sua ribalta, que faz do sol o seu efeito de iluminação, ao som de tambores bem cadenciados. Representa os mouros e os infiéis em luta. O campo de batalha tem cada uma das tropas enfileiradas lutando pela hegemonia de sua crença e sua fé.

No meio da luta sobressai a figura do rei Congo — supremo comandante das fôrças cristãs — e também a do general mouro, dirigente de suas tropas.

Numa festa de ritmos prossegue a luta até que os infiéis são derrotados pelos cristãos.

ORIGEM

Os africanos trouxeram uma série de danças e superstições de suas tribos, mas o Congado não é pròpriamente uma criação africana, muito embora aproveite muito da cadência trazida pelos negros. É um folclore artificial criado pelos jesuítas na busca da integração do pagão no cristianismo.

Na África era costume das tribos lutarem entre si, umas desaparecendo vencidas por outras. Com a adoção da escravidão no Brasil, a cultura canavieira recebeu braços negros para desenvolvimento da agricultura. Não se preocupou com a separação em grupos tribais. Conseqüentemente o conflito social entre os negros foi uma realidade. Os senhores de engenho queriam apenas a produção e não se preocuparam com o problema, deixando os escravos entregues à própria sorte. A catequese procurou se lembrar da condição humana dos escravos, aproveitando suas tendências. E a dança representou um ponto positivo contra a autoexterminação negra, sem acabar com a tradição belicosa que traziam consigo. E realmente essa tendência belicosa foi útil no momento da invasão holandesa. Para êles os holandeses eram os mouros invasores e pagãos.

Os jesuítas deram à luta um sentido religioso, evitando que os escravos lutassem com qualquer um.

E veio o Congado: uma perfeita adaptação das duas fôrças dominadoras sôbre a personalidade do africano, satisfazendo as suas pretensões mais importantes, sem ferir os interêsses da coroa portuguêsa — na pessoa do senhor de engenho — e da igreja, representada pelos jesuítas.

Cumpria-se uma dupla finalidade: se ao senhor de engenho era dada a tranqüilidade de que nenhum dos seus escravos mataria ou seria morto por semelhante, à igreja permitia-se a certeza de que êles seriam convertidos ao catolicismo como também poder transformá-los em guarda palaciana da própria igreja — ou mais precisamente do jesuitismo em sua luta pelo poder em Portugal.

DESENVOLVIMENTO

O Congado é uma batalha campal em sua forma original. O bailado começa com os negros e os cristãos, colocados frente a frente, numa praça ou largo. Antes, por ruas diferentes, êsses dois grupos diferentes vieram marchando por ruas opostas, cantando e batendo as suas espadas de pau.

De repente faz-se silêncio... O rei aparece. Tem a cabeça erguida e em voz elevada chama seu secretário. Quer dêle informações precisas sôbre os últimos acontecimentos do reino, pois circulam boatos dando conta de que há tropas estrangeiras tentando invadir seus domínios. O secretário parte imediatamente. Ao voltar confirma a notícia de que tropas mouras já estão em território do rei Congo.

O enrêdo começa aí. Um após outro, os personagens desfilam, desempenhando seus papéis militares. O diálogo é em versos como aquelas cantigas nordestinas. Uma banda de música anima o pessoal. Violas, caixas, reco-recos, pandeiros e similares são os instrumentos mais comuns e tocam o tempo todo, só param quando a festa acaba...

DECADÊNCIA

A tendência do Congado é ir desaparecendo aos poucos, fato que tem acontecido e que continuará acontecendo até que os órgãos competentes resolvam proteger o folclore.

O Congado não é uma dança tìpicamente africana e o próprio ritmo da congada foge a isso, embora aproveite o gôsto do negro para certos movimentos. Os próprios personagens não possuem nome africano. Uma visão mais apurada mostra que na sua essência traz traços do enrêdo da "Canção de Rolando", canção feitas para cantar as vitórias de Carlos Magno. O próprio rei Congo, no andamento do enrêdo, não raro é chamado de Carlos Magno e seu secretário de duque de Borgonha. Há até mesmo um embaixador que não tem nenhum significado no ambiente africano da época.

A própria igreja reconheceu que devido à distorção natural que o tema original sofreu, no tempo e no espaço, êle não é mais um meio eficiente de catequese. Chega mesmo a ser rechaçado pela própria igreja.

O Congado, fenômeno artístico nacional, passou a simples folclore regional. São poucas as regiões que ainda o conservam e entre elas está Minas Gerais. E isto resulta do espírito de solidariedade de uns poucos descendentes dos valorosos africanos que tanto contribuíram para a vida brasileira.

ASSOCIAÇÃO DOS CONGADOS

Minas Gerais, em seu conservadorismo e respeito às tradições, vem mantendo uma Associação dos Congados, fruto quase que exclusivo do interêsse de uns poucos. A tradicional Festa de Nossa Senhora do Rosário, em Minas Gerais, é conhecida pelo nome de Reinado, e a Congada que a complementa é a parte coreográfica, notando-se as danças, autopopulares com embaixadas, gritos guerreiros, súplicas e lamentos.

Como criação semiteatral dos jesuítas, natural que envolvesse em sua estrutura elementos que lembram tanto os costumes europeus como ameríndeos e africanos, numa festa de ritmo, beleza, cadência e harmonia.

A Associação dos Congados de Nossa Senhora do Rosário de Minas Gerais vem mantendo uma tradição secular. Os festejos de Nossa Senhora do Rosário têm início todos os anos no dia 15 de agôsto com o levantamento dos mastros dos santos padroeiros com o de Nossa Senhora do Rosário em primeiro plano, ocasião em que são escolhidos o rei e a rainha.

Há as guardas de Moçambique, Caboclinhos de Vilão, do Congo, dos Marujos e Grupos de Pastorinhas.

PERSONAGENS E VESTES

A indumentária dos diversos grupos dão um aspecto todo especial ao espetáculo, que é um misto de fé e de arte. Em uniforme branco com quepe em talabarde em geral dourado, conhecido por bandó, os Congos portam uma espada símbolo do comando, da autoridade e da defesa da coroa. Já os Marujos aparecem com capacetes cônicos lembrando os gorros de palha dos africanos. O colorido é dado pela indumentária de côres berrantes, trazida pelos Vilões. Portam ainda alegres laços à cintura, chapéus de palha enfeitados e ainda levam varas e facões de madeira. Representam a briga e a desordem, as provocações que o congadeiro deve evitar. Já os Caboclinhos são os índios brasileiros adaptados ao convívio dos africanos e do europeu com suas danças guerreiras e rituais. Há os Marinheiros, que se vestem como tal, com o comandante, freqüentemente, com talabarde e trabalhando com um tamborim quadrado enfeitado, símbolo da regência e significando ser êle o senhor dos mastros.

Os mais tradicionais são os Moçambiqueiros, trazem amarradas, poucos acima dos tornozelos, campainhas que simbolizam o cativeiro, a submissão ao "senhor" e rei branco, isto porque dentro dos costumes africanos usavam-nas em tôrno da cintura em submissão ao rei negro. Usam também talabarde como insígnia de rosários cruzados, argolas nas orelhas, tôsso na cabeça como necessidade de identificação com a Santa padroeira, com São Benedito. Os antigos moçambiqueiros se alcunhavam de negros ciganos, daí o capitão de Moçambique portar o bastão símbolo de guia e salvo conduto.

E assim sucessivamente...

Há uma cidade em Minas que revive êsse encontro com passado em grande gala. Trata-se de Sêrro, antiga Vila Príncipe. Todavia, em diversas regiões do Estado a tradição ainda se faz presente.

DURVAL GUIMARÃES SOBRINHO
e NILDA SOARES

Marinheiros, os donos do "batuque"

Samba

O CONJUNTO SAMBALÊ, integrado por passistas, ritmistas e cantores, que por quase um ano difundiu a música brasileira na Europa, retornou ao Rio no início da semana. O conjunto exibiu-se em vários países, sob a responsabilidade do cantor Alcides Gerardi. Ao desembarcarem no Galeão, seus componentes declararam que na Alemanha Ocidental e na Iugoslávia obtiveram grande êxito as músicas do Bloco Bafo da Onça. Acrescentaram, ainda, que no início do ano o grupo passou por sérias dificuldades, em virtude de o empresário Werner Peach não cumprir com os compromissos assumidos anteriormente, não realizando, durante três meses, o pagamento da ajuda financeira prometida pela emprêsa, o que levou o Sambalê a fazer contrato direto com a Organização Iugoslava de Teatro, continuando por conta própria, a partir daí, as suas exibições.

*

UNIDOS DE LUCAS convidando a TRIBUNA para a grande noite de arte que realiza amanhã, dia 7, na sede do Grêmio Recreativo Manchete (rua Bulhões Maciel, 751, 1.º andar, em Vigário Geral), com início previsto para as 21 horas. Do programa consta a apresentação da notável declamadora do Teatro Municipal, Maria Teresa Costa, uma conferência pelo comandante Santos Lima, diretor do Departamento de Relações Públicas da Marinha, exibição do famoso Conjunto Rosa de Ouro (com todos os seus cartazes, inclusive Clementina de Jesus) e a primeira audição de outro conjunto, formado exclusivamente por elementos do "Galo de Ouro da Leopoldina".

*

GERALDO GOMES, diretor de Relações Públicas da Unidos de Lucas, garantiu ao colunista que não procedem as especulações em tôrno de sua possível saída da escola, que foi a grande surprêsa de 67 e é a grande esperança de 68. Afirmou que está em Lucas mais firme do que nunca e que lá permanecerá mesmo. O que é bom para o "Galo de Ouro".

A FEDERAÇÃO DOS BLOCOS Carnavalescos do Estado da Guanabara enviou ofício-convite a êste jornal para participar de seu grande Baile dos Campeões do Carnaval de 1967, que realizará nos salões do GREIP da Penha, no sábado a partir das 22 horas, com a apresentação de magnífico show de samba autêntico, oportunidade em que fará entrega de troféus aos vencedores do desfile dos blocos e homenageará, com diplomas de mérito, a quantos contribuíram para maior brilhantismo dêsse mesmo desfile.

*

VETERANOS SAMBANDO é o título da noite de samba que a Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro promove no sábado, a partir das 21 horas, na quadra de ensaios Calça Larga (rua Potengi, 80), homenageando os seus velhos "cobras" e prosseguindo na "batida" que Osmar Valença vem imprimindo com seus diretores à vermelho-e-branco da Tijuca. No dia 15, no mesmo local, acontecerá a "Noite do Sambão", promovida pela Ala Catedráticos do Samba. E dia 23 a escola de "Chica da Silva" estará em São José dos Campos, desfilando a convite do prefeito daquela cidade paulista.

*

TELECO-TECO

◆ O governador do Estado assinou decreto reconhecendo de utilidade pública o Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. Está, pois, de parabéns a boa Vila de Miro. ◆ Outra agremiação reconhecida de utilidade pública pelo Govêrno foi o Bloco Carnavalesco Unidos de Nova Brasília, pelo que cumprimentamos o Rocha, cá da TRIBUNA, fervoroso adepto do simpático vermelho-e-branco. ◆ Canários das Laranjeiras já em estudos adiantados de seu enrêdo para 68: Rebouças. ◆ Outra dos Canarinnos é que o campeão dos blocos está em adiantados entendimentos para a organização de seu Samba-Show, que vai surpreender a quantos gostam do samba autêntico e provar, uma vez mais, que a Zona Sul está presente. ◆ Sílvio Monteiro, o homem das relações públicas do Salgueiro no carnaval da "História da Liberdade no Brasil", agora radicado em São Paulo, circulou esta semana pela Guanabara e trouxe o seu abraço amigo à TRIBUNA.

DARCY TECIDIO

Componentes do conjunto "Sambalê" retornam ao Rio após muito sucesso na Europa, apesar do "tapa" de seu empresário (Foto Galedo)

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

MANIFESTO FILÓGINO

Desde que não seja mulher do próximo ou do afastado a serviço, o estado civil pouco interessa. Mulher de navegante, por exemplo, não serve. Não queremos confundir os estimados m a r i n h e i r o s com más notícias de terra firme. Poderiam errar o caminho e talvez estejam quase a descobrir novos continentes. Mesmo sabendo das mulheres noutros portos, respeitaremos a sua santa poligamia, um bem n e c e s s á r i o. Continuemos

Amélia, t a m b é m não serve. Amélias andam cobrando a verdade muito caro, sobretudo nesses tempos da emancipação; ficaram muito v a l o r i z a d a s. Tampouco não servem as tecnocratas e inoxidáveis. Haverá uma dose de indolência e de alvorôço, um pouco carioca, outro tanto paulista; e mineira, dos tempos antigos da mineração, o coração aurífero; e bahiana. Baianinha metafísica, rescendendo superstição, cravo, canela, amor e pimenta; ardorosa e combustível; e povoada de sons para não fazer feio na nossa confraria de sacudim-saravá!

A saúde, metálica; e na alma ensolarada uma doce ameaça de chuva, uma teia orvalhada. Deverá ser plúvia — fazemos questão — e enxuta, apenas, saída das abluções.

Um pouco selvagem, viúva de John Clayton, o Lord Tarzan; macaco e gentil-homem autodidata. Esta viuvez será útil nas altas cúpulas da aristocracia de Petrópolis, que freqüentaremos.

Terá que nos festejar, num gesto de gratidão; a f i n a l, foram sempre festejadas com doces, frutas e flôres, além do suor do nosso trabalho; e suportamos a maldição bíblica que elas inventaram com a desobediência. Será contente da vida e um pouco aérea, não tem importância. Não somos desafetos das ventanias, sobretudo as de beira-mar, as que animam bandeiras, nas tardinhas de maio-junho.

Trará o atestado liberatório, a maioridade, os seus dois anos de divã, as arestas aparadas, o seu vestibular sexual, o seu banso, a sua estima pelo Atlântico, a amizade por Gershwin e Mancini.

Um pouco marxista; aceitamos. Mas de galeria. Nada de sambar na pista.

Será obscura e reluzente; diplomata e camelô; quieta e aguçada; livre, em cativeiro voluntário; segunda-feira dominical de manhã de dezembro; cantará os nossos versos, deverá saber-nos de cor; um pouco mãe para merecer o prêmio, o potencial edipiano; será de carne e osso. Menos de osso, mais de carne; sobretudo da fraca.

Filmes

TERRA SELVAGEM. Italiano. Com Robert Taylor e Rosenda Monteros. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EL GRECO. Italiano. Com Mel Ferrer e Rosanna Schiaffino. No cine Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O OLHO DA ESPIONAGEM. Inglês. Com Dana Andrews e Pier Angeli. Nos cines Flórida, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horários. (18 anos).

À SOMBRA DE UM GIGANTE. Americano. Com Kirk Douglas e Senta Berger. Nos cines Odeon, Copacabana, Leblon e América: 1.40 — 4 — 6.40 — 9.30 horas. (14 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO. Inglês. Com Michael Craig e Patrick Mcgoohan. No cine Alvorada. Sem indicação de horários. (14 anos).

AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES. Americano. De Walt Disney. Com Tommy Kirk e Annette. Nos cines Opera, Caruso e Rio. Sem indicação de horários. (Livre).

LOUCA JUVENTUDE. Espanhol. Com Joselito e Ingrid Simon. Nos cines Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. (Livre).

O AGENTE FLINTSTONE 1.007-A.C. Americano. Nos cinemas Rian e Carioca: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 (Livre).

TERRA EM TRANSE. De Glauber Rocha. Com Jardel Filho e Danuza Leão. Em cartaz no cine Drive In da Lagoa: 8.30 e 10.30 (18 anos).

O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA. Nacional. Com Geraldo Del Rey e Lucy Meirelles. Nos cines Vitória, Roxy e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE. Italiano. Com Vittorio Gassman e Katherine Spaak. Nos cines Coral, Bruni Copacabana, Imperator Méier e Alfa. Sem indicação de horários. (18 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU. Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Festival. Sem indicação de horários. (10 anos).

AMANTE INFIEL. Francês. Com Michele Mercier e Robert Hossein. No cine Ricamar: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

UM HOMEM E UMA MULHER. Com Anouk Aimée e Jean-Louis Trintignant. No cine Veneza. (18 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA. De Bertolt Brecht. Com Sylvie e Malka Ribovska. Em cartaz no cine Paissandu: 6 — 8 — 10 horas. Sábados e domingos: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Helena de Lima estréia logo mais no Meia Noite

● O produtor Carlos Machado chegou de uma ligeira circulada nos Estados Unidos e Europa. Viu muita coisa, voltou com a cabeça cheia de idéias e agora está preparando o lançamento de sua nova produção para o Fred's. Ao nosso lado o ator Agildo Ribeiro comunica que teve uma conversa longa com Machado e desistiu de atuar no espetáculo. Êle e a atriz e bailarina Marília Pêra. São duas perdas importantes mas vamos ver primeiro a fórmula de Machado para o **show** que está sendo escrito por Meira Guimarães, que agora volta à noite, depois de um longo e tenebroso inverno...

● Jantando no Antonio's: o embaixador Vasco Leitão da Cunha com a família, o produtor Flávio Rangel falando da estréia de segunda-feira — com Paulo Autran mandando brasa em uma das suas maiores criações —, Alberto Sued, Jorge Villar, sr. e sra. Renato Archer, produtor Geraldo Casé.

● Logo mais a segunda estréia da nova fase do Meia-Noite. Desta vez os produtores contrataram a cantora Helena de Lima, com grande público na madrugada e que poderá dar a primeira alegria aos donos da casa. Helena, que possui grandes admiradores, será acompanhada pelo trio de Raul Mascarenhas, um excelente pianista das noites cariocas, além de grande compositor. Estaremos presentes, atendendo ao convite do cachimbo de Sieiro Netto.

● O nosso bom Macedo, da MPM, falando dos seus planos no setor de publicidade. E vai cedinho da noite conversar com amigos no Bon Marché, onde Haroldo Barbosa conta as últimas façanhas de suas pescarias. E o Marcelo Brasileiro vai fazer a estréia do colunista, no fim de semana, em uma pescaria das mais legais. Anzóis, camarões, sardinhas, aperitivos em geral e umas garrafinhas de uísque para espantar o frio. Se não trouxermos nenhum peixe, prometemos que compraremos no primeiro lugar que encontrarmos.

● Tom Jobim chegou trazendo uma péssima notícia: vai voltar logo mais, em setembro. Muitos amigos esperando o navio e o Tom, com semblante cansado, foi falando dos seus planos, do que fêz e do que ainda vai fazer, se Deus quiser. Trouxe uma canção para o Festival e a letra será do seu amigo e parceirinho querido Vinicius de Moraes. Quanto à possível vinda de Frank Sinatra, o bom Tom disse aquilo que e sempre a grande verdade: Frank virá se der na veneta, pois é um homem estranhamente vivendo dentro de si mesmo. E, além de tudo, milionário e feliz.

Helena de Lima, logo mais no Meia-Noite

Vamos torcer pela veneta do grande cantor.

● Aos poucos todo mundo encontrando o caminho do **golden-room** para aplaudir "Rio Zé Pereira", onde o roteiro musical é uma salva de palmas para nosso bom gôsto.

● O Canecão fazendo **charme** das filas na porta. Mas não cuidam muito dos problemas com os detalhes internos. Lembramo-nos do ditado que diz: "não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe". Um conselho.

● O excelente Juarez voltou ao Sarau, onde os cantores quase podem organizar um côro, pois são quatro: Tereza Kury, Luís Bandeira, Junaldo e Consuelo. ◆ O "Bateau Mouche" voltou a trafegar na Baía de Guanabara, depois da revisão anual. E o Celidônio com a cabeça cheia de idéias novas. Ou velhas, mas trazidas da Europa, onde deu um giro legal.

● Frase de um boêmio no Bon Marché: "Saudade é uma estação depois de Barra Mansa." E é mesmo...

● Com peças de Pedro Bloch, a dupla Carlos Alberto e Ioná Magalhães seguirá para um giro no norte e sul do País. Muitos cruzeiros novos aumentarão as contas bancárias dos dois queridos artistas.

● Se Millôr Fernandes tivesse tempo estaria escrevendo até os sermões de São João de Meriti. Todo mundo procura Millôr, mas êle sempre afirma: "Meu relógio marca as mesmas horas dos de vocês. Cadê tempo, minha gente?!"

● Vocês conhecem o "Touro Sentado". Então aguardem êsse sensacional lançamento desta coluna...

● Três gerações jantando tranqüilamente: Nilo Rapôso, o filho, advogado Luís Felipe, e o netinho. E ainda ganhou no jôgo do palitinho. Isso é que é sorte. Aliás, nessa noite o Luís Felipe estava com voz de interurbano.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

● "Onde vais, valente, vai pra linha de frente"... Parece coisa de nortista, de Manèzinho Araújo e outros cantadores. Mas é o caminho da gente da noite, que está precisando coragem para enfrentar os preços que andam soltos por aí. Todo dia, qualquer noite, sobe a dose de uísque e o filé vira quase caviar. E ainda espalham que reclamar preço é feio. Feio é pagar os absurdos que andam cobrando por aí, como se a gente tivesse uma máquina de fazer dinheiro, pois êles possuem uma máquina de tomar dinheiro. E há diferença, sim, senhores.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ TANTO em organização, tanto em beleza, tanto em presença, a festa de coroação das misses no Hotel Quitandinha foi uma das melhores que temos assistido nos últimos tempos. Realmente, Adelino Boralli e seu **staff** lavraram um grande tento. Não vou descrevê-la, pois muitos já o fizeram, mas guardo as melhores recordações, sôbre a sua grandiosidade e perfeição. Nossos parabéns assim aos velhos amigos Antônio Boralli (responsável pela arrumação do Teatro Mecanizado e colocação da passarela, inédita no gênero), Otávio Bastos (pelos seus ilustres convidados) e Bento Cunha (responsável pela divulgação). Tudo OK.

***

◆ SEGUINDO domingo próximo para Montreal, a fim de assistir a Feira Internacional do Canadá, o jornalista e sra. José Rodolfo Câmara, que se ausentarão 30 dias de nosso convívio. **Bon voyage para o casal Câmara.**

◆ UM DOS encontros mais bonitos e elegantes do Planalto bandeirante foi o do final da semana, no templo de São Domingos, levando tôda a sociedade a assisti-lo. Era uma tarde nupcial, com os conhecidos Maria do Carmo de Ataliba Nogueira e Mário Antônio de Carvalho Araújo. Celebrou o ato religioso o cardeal Mota.

***

◆ OUVIMOS ontem no Country que o conhecido colunista Marcelino de Carvalho, um dos baluartes da crônica social paulistana, virá ao Rio com o fito de ensinar aos gastrônomos a boa arte de comer. Êle dará vários cursos de sua especialidade e ajustará os têrmos finais para a fundação da Ordem dos Gastrônomos. Neste conclave terá como convidados conhecidos homens de cozinha e também barmen. Muita gente vai inscrever-se com o mestre Marcelino de Carvalho, inclusive muita mulher bonita desta praça.

Idalina Maria Oliveira de Andrade pertence ao Santa Úrsula e toca piano divinamente.

GENTE JOVEM

UMA grande conquista para o nosso baile branco de 28 de outubro, no Copa: Maria Cristina Nunes Leal, filha do ministro do Supremo Tribunal Federal e sra. Vitor Nunes Leal. Ela representará a Capital Federal neste evento de juventude. ★ OUTRA admirável conquista: Cristina Elisabete Daltro, filha da embaixatriz Daltro, uma das figuras exponenciais do corpo diplomático brasileiro. ★ NA HÍPICA, em grandes papos com amigos, a sempre elegante Maria Beatriz Martins, filha do senador e sra. Mário Martins. Depois ela foi para um souper no Leblon. ★ GEORGINA Russel, filha do embaixador da Inglaterra e sra. John Russel, passando uma curta temporada na Riviera Francesa, a fim de matar saudades de seus grandes amigos europeus. ★ MARIA de Fátima Andrada Oliveira Rocha, bisneta do Patriarca da República, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, passando as férias em Belo Horizonte, revendo parentes. ★ EM PLENA Copacabana as bonitas irmãs Eleonora e Elisabete Bergamini. Faziam compras e espiavam vitrinas. ★ BRÔTO DO DIA — Idalina Maria Oliveira de Andrade, filha do deputado federal e sra. Raimundo Araújo de Andrade. Tem 15 anos, é capixaba, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Santa Úrsula. Freqüenta o Iate e o Country. Gosta de iê-iê-iê, da bossa nova e de colecionar perfumes. Fala francês e inglês divinamente. Já leu O Pequeno Príncipe e pretende estudar filosofia e depois subir ao altar. Será sem dúvida uma das garôtas bonitas da noitada branca de 28 de outubro, no Copa, em benefício das Obras Assistenciais do Sion.

Desfile

Miss Brasília recebeu convite para desfilar sua beleza em Madri

★ Miss Brasília, Anísia Fonseca, foi convidada a participar do concurso de Miss Nações Unidas, a se realizar em Madri, mas o sr. Edilson Cid Varela, diretor dos Diários Associados de Brasília, está inteiramente contra a ida da "Gata do Planalto" às terras espanholas. Alega falta de verba, mas sabe-se que o problema não é bem êste e sim a má vontade do pessoal daqui em credenciar uma ex-empregada doméstica para representar o Brasil no exterior.

★ Alberto Matos foi um dos primeiros organizadores do Concurso Miss Brasil e é o responsável direto pelos nomes que participam da atual comissão, que não foi das mais elogiadas no certame de 67. Êle afirma que "para o ano as coisas vão melhorar". Para tanto, bolou para 68 uma programação "genial": o desfile das candidatas a Miss Brasil em carros alegóricos floridos empurrados por fuzileiros navais por todo o percurso da Avenida Atlântica, seguindo os moldes de Miami. O corpo de jurados será escolhido entre os mais entendidos de beleza, completamente idôneos e descompromissado com qualquer das candidatas. Êste júri, que será mais selecionado que as misses, fica instalado em algum ponto da Avenida e terá bastante tempo para decidir sôbre o veredito final. O problema será a cobrança de ingressos, da qual os Diários certamente não abrirão mão.

★ Para o Concurso Asas do Universo já foi liberada pela Secretaria de Turismo da GB uma verba de 50 mil cruzeiros novos, o que representa um grande motivo para o êxito do certame que escolherá a mais bela aeromoça.

★ A portaria do Hotel Serrador passou o dia de anteontem iludindo a imprensa, que queria entrevistar e fotografar Miss Brasil 67, Carmem Sílvia Ramasco, com desculpas de que a môça estava passeando em lugar ignorado e nenhum dos organizadores do concurso apareceu para dar satisfação do programa da bela paulista. Mas como a verdade é inevitável, soube-se que Carmem Sílvia permanecia em seu quarto, convalescendo de forte gripe apanhada durante entrevista fotográfica em São Paulo, quando se apresentou de maiô à baixa temperatura paulista.

★ O que Miss Pará não contou a ninguém é que está quase noiva de um rapaz chamado Alfredo, filho de um dos mais ricos fazendeiros do Brasil Central. No baile da coroação de Miss Brasil, no Quitandinha, Sônia Maria Ohana conseguiu um tempinho para avistar-se com seu bem amado, que voou de Brasília só para vê-la. Quando ainda candidata a Miss Pará, Soninha escreveu ao namorado dizendo que ia concorrer ao título porque queria passar as férias no Rio. Isto prova a segurança que a representante paraense tem em sua beleza.

★ A propósito do Hotel Serrador, temos? [illegible] êle não hospedará as misses em 1968. Êsse encargo caberá ao Copacabana Palace ou Excelsior. Assim as candidatas terão a praia mais perto e talvez a imprensa possa fotografá-las melhor.

★ Hoje, no auditório do Colégio Militar do Rio de Janeiro, será inaugurado o Clube da Música, que tem como sócios todos os alunos do CM e receberá para sua primeira audição Eleonora Diva, Quarteto Rio Jazz e o pianista clássico Luís Carlos de Moura Castro. O objetivo dêste movimento — diz o presidente Wilson Pereira, aluno do 2.º ano colegial do CMRJ — é divulgar a música popular brasileira e erudita com caráter educativo. Diz ainda que sua meta é a formação de um canto coral e um quinteto musical com integrantes do próprio Colégio. Os estudantes interessados em música terão uma reunião quinzenal e compraram um piano de meia cauda para a atuação dos artistas da casa e convidados.

LIA CAVALCANTI

Palavras Cruzadas n.º 204

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Antiga região da África ocidental; 4 — Querido com predileção; 8 — Luz que emana da ponta dos dedos; 9 — Sufoca; 11 — Rios; 12 — Sufrágio; 14 — Fruto da bananeira; 16 — A árvore que inspirou José de Alencar; 17 — Que deixou de fermentar, que se coseu; 18 — Símbolo do cério; 20 — Elemento prefixal: cobre; 22 — Encolerizada; 26 — Rústico, campesino; 27 — Oferecer; 28 — Dialeto dos índios do Equador; 29 — Monte dos Estados Unidos, no Alasca; 30 — Bebida alcoólica da Índia, feita principalmente de arroz; 32 — Adicionem; 34 — Estaca onde se amarra o gado; 36 — Ruim; 37 — Corporação municipal; 38 — Bandolim iraniano; 39 — Calmo, tranqüilo; 40 — Delgada; 41 — Outra coisa mais; 42 — Relação; 44 — Em sueco: istmo; 45 — Pouco espessa; 46 — Pref.: igualdade.

***

VERTICAIS

1 — Pessoas que matam bois; 2 — Empregar numa obra, manufaturar; 3 — Rio da Sibéria; 4 — Negócios, ocupações; 5 — Mamífero marsupial; 6 — Proprietário; 7 — Donativo que o marido dava à mulher no dia imediato das núpcias; 9 — Contração; 10 — Têrmo hebraico: pai; 13 — Nome da letra T; 15 — Veneram; 19 — Substrato instintivo da psique; 21 — Guarnecido de alamares; 23 — Fabricar com arame; 24 — Indígenas das margens do rio Branco; 28 — Gestos, trejeitos; 31 — Quadrúpede ruminante que tem duas corcovas; 33 — Cabo do Canadá; 35 — Argolas; 37 — Cubículo, alcova; 38 — Planta liliácea oriunda da China; 39 — Palavra persa: cabeça; 40 — Nota musical; 43 — Basta!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 203) — HOR.: Ab — Ocara — De — Mab — Riu — Din — Arame — Amigo — Ló — Av. — Rás — Pia — Ola — Abalaustrar — Amir — Saci — Analemático — Lod — Ser — Aod — Ia — Od — Junho — Aroma — Ala — Vig — Sed — Ro — Moral — Sá. VER.: Amarra — Bar — Crê — Al — Rua — Dig — Enojar — Balsamadina — Divorciados — Mó — Ma — Viu — Abano — Pares — Assar — Laico — Lil — Tat — Alijar — Mol — Odrada — Ah — Or — Ulo — Ovo — Aga — Mês — Ir.

NA BASE DO RELÓGIO

Arapova com ótimo apronto é perigosa

OSCAR GRIFFITHS

Aqui estamos de volta após um bom periodo de férias e vamos, de inicio, aconselhar a indicação de Arapova, cujo apronto de 52" para os 800, foi simplesmente espetacular, pois finalizou com inteira facilidade, com o Brizola visivelmente tranqüilo em seu dorso, Beneficiada no pêso e òtimamente colocada na distância, Arapova tem tudo para produzir destacada atuação, devendo respeitar apenas a presença de Emenda, retornando bem, com floreio ao lado de Quenal em 102" para os 1.500 e com apronto de 40", nos 600, na base do carreirão. É perigosa, mas cremos que não derrotará Arapova, que apesar de mais velha, está melhor no tiro e tem apronto para vencer. Das outras, podemos citar Palmoa, muito leve, e Fair Miss, vindo de vitória.

Vareio é a indicação que se impõe nos 1.200 metros da carreira seguinte. Apesar de ser baleado e preparado na base dos galopes, pois não pode trabalhar forte, ganha ligeiro destaque na turma. Aliás o próprio treinador Mariano Salles diz que acredita firmemente na vitória, frisando que o páreo pode ser decidido na largada, já que o seu pupilo é o mais veloz do lote. Motur, Yucatan e Cacique Guarani são a nosso ver, os principais adversários. Cacique Guarani com apronto de 37" e linhas é perigoso. Vem melhorando, tendo boa dose de chance. No entanto, parece que estar a melhor em tiro mais longo. Motur volta preparado e com dois piques nos 360, enquanto Yucatan conta com duas vitórias a seu favor, o que para a turma é ótima credencial.

BIGURRILHO TININDO

Bigurrilho tem boa oportunidade nos 1.300 metros da carreira seguinte. É verdade que Tawny também está presente, mas achamos que o tordilho está melhor colocado no tiro, já que Tawny é muito veloz, mas baleado e frouxo, devendo ceder no final. Não vimos seu trabalho de distância, mas dizem que tem menos de 85". No apronto, realizado ontem, assinalou 44"3|5, nos 700, chegando com tudo. Já Bigurrilho assinalou 37"3|5, com rara facilidade. Corrido para uma partida de reta pode perfeitamente ser o ganhador. Cremos mesmo que Tawny terá um páreo desfavorável, pois vai ter de se mexer cedo para correr na frente de Pinheiral, Paralin e Surriento, todos muito velozes. Pinheiral, ganhador na turma, e com apronto de 22", surge a seguir com possibilidades e Arnagot, com apronto de 38", sem dar tudo, é o melhor azar da carreira.

ROUXINOL VENCE

Rouxinol pegou um páreo francamente acessível. Volta bem preparado, muito movido e com um dos melhores aprontos de anteontem: 700 em 45", flanando em tôda a reta de chegada. Basta confirmar e dificilmente deixará escapulir a vitória. Aliás, no páreo em que está, só pode perder se alguma coisa de anormal acontecer, pois está sobrando. É ligeiro e está òtimamente colocado no tiro. A dupla pode ser com Old-Ball ou Bojudo, ficando Argentum agora de Bequinho como o melhor azar. Bojudo realizou boa partida de 38" floreando nos 600" e Old-Ball assinalou 40", sem preocupação de tempo. Dos outros, apenas Sorridente pode pretender alguma coisa. Sorridente cravou 51" nos 800, chegando com tudo, mas correspondendo à tocada de Portilho.

BARBIZON NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Barbizon, que na última cumpriu destacada atuação, formando a dupla com Macanudo. Tem apronto de 40", floreando nos 600, o que é uma boa credencial. Bem no tiro e dotado de boa velocidade inicial, pode largar e esfuziar na ponta, no que francamente acreditamos. Himation, retornando com sugestiva partida de 38"3|5, muito firme nos 600, aparece como o principal competidor, ficando Saint Denis como o melhor azar. Fricandó pode chegar colocado e sôbre Caudilho podemos dizer que continua havendo fé. Mas vamos ficar com Barbizon, dupla com Himation, ambos credenciados por melhores atuações.

MELHOR PÁREO

Estuário parece ser a melhor corrida da noite, pois além de estar esplêndidamente colocado no tiro, trabalhou e aprontou para vencer. É verdade que pegou um páreo ligeiramente mais forte, mas por outro lado existem outros fatôres que muito lhe favorecem como, por exemplo, o jóquei, pêso, distância e o excelente apronto de 44". floreando ao longo dos 700. Temos a impressão de que, se fôr corrido entre os ponteiros, pode decidir a corrida antes da entrada da reta. Vamos indicá-lo com Arkepan na posição imediata. Arkepan volta bem, como sempre, mas tem contra o fato de não ser confirmador. Aprontou 700 em 45"2|5, arrematando com boas sobras. Quick Brown é o terceiro nome, podendo aparecer na dobradinha vinte dois, pois tem esplêndido apronto de 44"2|5 nos 700, arrematando muito bem.

MEGAN NA AREIA

Megan sempre rendeu menos na areia. Mas em compensação nunca pegou um páreo tão fraco como o de hoje. Fôsse na grama e sua pule seria de dez centavos novos. Volta bem, com trabalhos na base do carreirão, tendo um apronto de 39"2|5, a puro galope ao longo dos 600. Mesmo na areia será a nossa preferida. Para a formação da dupla escolhemos Bela Sicilia, muito veloz e que contou com a preferência de A. M. Caminha. Bela Sicilia aprontou suavemente em 40" nos 600, mas agradou bastante. Cambroeira é o terceiro nome, ficando Trempe como azar possivel.

PÁREO DURO

Muito dificil o último páreo da noite, pois tanto Rei do Monial como Jangadeiro, Endeavor e Majesté contam com iguais possibilidades, havendo ainda esperanças em Badajoz e Chaleco, ambos bem na distância. O nosso palpite é Endeavor cujo apronto de 52" nos 800 agradou em cheio. Majesté também marcou tempo semelhante mas sem arrematar com tantas reservas. Jangadeiro assinalou 45". com boa disposição e Rei do Monial 46", saindo e chegando na mesma toada. É uma carreira dificil, dependendo o resultado da maneira como se processar o "train" de corrida.

Estuário tem tudo a favor para vencer o sexto páreo

Estuário, òtimamente colocado na distância e com apenas 51 quilos, ganha destaque na melhor carreira desta noite, devendo vencer em previsão normal. O pilotado de Bequinho volta credenciado por bom segundo para Pleno e ainda por sugestivo apronto e trabalho de distância. Animal galopador e com pilôto que sabe aproveitar tôdas as peripécias de corrida, Estuário poda largar, tomar a ponta e acabar com a carreira, pois tem preparo e velocidade para tanto. Basta dizer que quando derrotou Uncle em 1.600 tomou a ponta da reta oposta abrindo vantagem sôbre os adversários, liquidando assim com a situação. Hoje, em páreo semelhante o alazão pode repetir a façanha, desde que seu jóquei aproveite a vantagem de pêso que recebe dos principais adversários.

Como se sabe, Estuário realizou o melhor apronto para a corrida de hoje, marcando 44" nos 700. Finalizou com inteira facilidade e com o Bequinho a fazer fôrça para contê-lo. No trabalho de distância, realizado sexta-feira passada, o alazão assinalou menos de 105" para os 1.600, terminando inteiro. Note-se que a raia não estava bôa para tempos. Mesmo assim Estuário assinalou 104"3|5, correndo o "fino". Basta confirmar e muito dificilmente deixará fugir a vitória. Aliás, o próprio Bequinho não faz mistérios sôbre as suas esperanças em relação às possibilidades de Estuário frisando que seu conduzido só pode perder para Arkepan, que vem de correr frente a adversários mais fortes. Mas salienta que os 51 quilos do seu pilotado contra os 56 de Arkepan devem dar ganho de causa a Estuário. A isso, acrescenta o excelente estado do cavalo e ainda o apronto que foi um autêntico "show" na pista.

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo – Às 20 horas – 1.600 metros – (Sargento Alberto Alves de Moura)

	Kg
1—1 Emenda, J Portilho	58
2—2 Fair Miss A Ricardo	58
3 Sans Mine, O F Sil	51
3—4 Palmoa R Carmo	51
5 Fair City J. B Paul	51
4—6 Precavida M Silva	53
7 Arapova J. Brizola	54

2.º Páreo – Às 20,30 horas – 1.200 metros – NCr$ 1.000,00 (Tenente Sérgio Luiz Mattos)

	Kg
1—1 Vareio J Pedro Filho	58
2 Hino R Carmo	57
2—3 Motur A Ramos	58
4 Chateau J Dinis ..	55
3—5 Peteddy L. Carvalho	58
6 Yucatan S M Cruz	58
7 Dampier P Fernand	58
4—8 Caciq Guarani, R P	58
9 Altalin F Maia ..	56
10 Gold Express J Ma	55

3.º Páreo – Às 21 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.000,00 (Capitão Antônio Pinto Júnior)

	Kg
1—1 Tawny A Santos	58
2 Arnagot J. Pedro F.º	54
2—3 Bigurrilho M Carva	58
4 Pinheiral L Carlos ..	56
3— Paralin O F Silva	57
6 Jimba-Loo J Silva	54
7 London Tow C A S.	58
4—8 Surriento J B. Paul	54
9 Don Cláudio. J Cor	58
10 Balmain A Hodecker	54

4.º Páreo – Às 21,30 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.000,00 – (Maestro Anacleto de Medeiros)

	Kg
1—1 Old-Ball L. Alvarenga	58
2 Rouxinol A Marçal	58
2—3 Argentum M Silva	58
4 Sorridente J Portilho	58
5 Biscainho, A Ramos	54
3—6 Bojudo C F Silva	58
7 Saturday M Carval	55
8 Dintel L. Corrêa ..	55
4—9 Mister Charles J B P	56
10 Kilógrafo F Per F.º	58
11 Happy Wind J Mach	54

5.º Páreo – Às 22,00 horas – 1.000 metros – NCr$ 1.200,00 – 2 de Julho de 1856 – (Fundação do Corpo de Bombeiros)

	Kg
1—1 Barbizon R Carmo	58
2 Beija-Flor J Macha	58
2—3 Saint Denis A Ramos	58
4 Malagrey M Carval	58
5 Sinabrino A Dornel	58
3—6 Caudilho A Nery	58
" Larghetto O F Silva	58
" Don Romeu J Pd F.º	58
4—9 Himation J B Paul	58
10 Fricandó R A Pinto	58
11 Fogaréu N correrá	58

6.º Páreo – Às 22,30 horas – 1.600 metros – NCr$ 1.000,00 – (Betting) – (Heróis da Ilha de Braço Forte)

	Kg
1—1 Quenal J Reis	57
2 Descanso L Corrêa	51
2—3 Estuário M Silva ..	51
4 Quick Brown , Costa	52
3—5 Arkepan J Machado	56
6 Falconet J Marinho	50
7 Hemiciclo M Carval	52
4—8 Kimimo, F Per F.º	53
9 Enibu J Santana ..	57
10 Levitico O F Silva	51

7.º Páreo – Às 23,05 horas – 1.300 metros – NCr$ 1.000,00 – (Betting) – (Coronel Abr Fernandes de Paula)

	Kg
1—1 Cambroeira, A Març	5[illegible]
2 Negra do Sul J Port	5[illegible]
3 Féerie J Borja	5[illegible]
2—4 Megan J Silva	58
5 Aravá J Reis	5[illegible]
6 Arabela A Ramos ..	55
3—7 Miss Morum O F S	57
8 Arteira M Silva	58
9 Armadilha N correrá	5[illegible]
4—10 Bella Sicilia A M C	56
11 Fafá R Carmo	57
12 Trempe L Corrêa ..	55
13 Paquera N correrá	54

8.º Páreo – Às 23,35 horas – 1.600 metros – NCr$ 1.000,00 – (Betting – Ex-Combatentes do Corpo de Bombeiros)

	Kg
1—1 Rei de Mon M Henr	5[illegible]
2 Badajoz J Borba ..	51
2—3 Jangadeiro J Silva	5[illegible]
4 Alfredo A Ramos	5[illegible]
3—5 Endeavor A Hodecker	5[illegible]
6 Itaroguam L Corrêa	5[illegible]
7 Chaleco F Fernandes	5[illegible]
4—8 Majesté J Machado	5[illegible]
9 Ural R Carmo	51
10 Gaineiro N correrá ..	54

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PAREO — 1200 metros — Às 13h30m — NCr$ 1.600,00

	Kg
1—1 Good Girl, H. Vasc.	57
2—2 Nove Horas, J. Borja	59
3—3 Iarapú, A. Ramos	57
4—4 Arbele, A. Ricardo	57
5 Albione, J. Reis	57

2.º PAREO — 2200 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

	Kg
1—1 Guinéu J Machado	50
2—2 Fás, S Silva	56
3—3 Charnot, A Ricardo	62
4 Caucasiana, H Vasc.	54
4—5 El Matrero, O Cardoso	54
6 Fiel, O. F. Silva	51

3.º PAREO — 1300 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.200,00

	Kg
1—1 White Kargo, A Ramos	56
2 Guignard, A. Ricardo	56
2—3 Kroche, A. Barroso	58
4 Happy Jack, F. Maia	56
3—5 Jocker, J. Machado	56
6 Monteolimpo, F Menezes	56
4—7 Feudo A. Santos	58
8 Mengo, J. Reis	56
9 Cuore, A. M. Caminha	53

4.º PAREO — 1300 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.300,00

	Kg
1—1 Halcysta, J. Borja	55
2 Oi Cat, J Reis	57
2—3 Fessônia, A. Santos	56
4 Portela O Cardoso	56
3—5 La Guardia, J. Pinto	58
6 Belleville, H. Vasc.	56
4—7 Secret Love, C Morgado	56
8 Miss Kadina, J. Brizola	56
9 Pralinete, A. Ramos	56

5.º PAREO — 1600 metros — Às 15h35m — NCr$ 1.800,00

	Kg
1—1 Freedom, H. Vasc.	58
2 Privilégio, J. Pinto	58
2—3 Fair River, J Brizola	54
4 Incat, J. Reis	58
3—5 Venuto, J. B. Paulielo	58
6 Delegado, J Paulielo	53
4—7 F da Vila, A. Ricardo	54
8 Drive-In, A. Barroso	57

6.º PAREO — 1400 metros — Às 16h10m — NCr$ 2.000,00 (Grama)

	Kg
1—1 Quickmatch, H. Vasc.	56
2 Suez, A. M Caminha	56
2—3 Reverso, J. Marinho	56
4 Utrillo, A. Ricardo	56
5 Cuentero, J. B Paulielo	56
3—6 Icatú, J. Machado	56
7 Il Perugino, n/corre	56
8 Afoito, J. Diniz	56
4—9 Mahatma, A. Barroso	56
10 Il Faut, A. Reis	56
11 Maruco, F. Esteves	56

7.º PAREO — 1300 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.600,00 (BETTING)

	Kg
1—1 M. Gatinha, R. Carmo	57
2 Suvenir, O Cardoso	57
3 Cara Mia, J. Paulielo	57
2—4 Aoseville, H. Vasc.	57
5 Sinceridad, L. Carlos	55
6 Pilhada, A Ricardo	57
3—7 Ixia, J G Martins	57
8 Angana, O F Silva	57
9 Boccia, D. F Graça	57
10 Maria Liza, M. Henr.	57
4-11 Acádia, F. Menezes	57
12 Quelidônia, A Lins	57
13 Alânia, S. Silva	57
" Ainka, J. Brizola	57

8.º PAREO — 1300 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.600,00 — Variante (BETTING)

	Kg
1—1 Arminho, A Barroso	57
2 Taarup J. Borja	57
3 Tanguari, L. Acuña	57
2—4 João Ternura, J. Pinto	57
5 Dunhill, J B Paulielo	57
6 Pardan, A Ricardo	57
7 Fero, F. Conceição	57
3—8 Amilcar, O Cardoso	57
9 Batovi, F Menezes	57
10 H. Man, D F. Graça	57
11 Escol, n/corre	57
4-12 Folgadão, J Machado	57
13 Allak, J Santana	57
14 Eremita, J Reis	57
15 Meu Bem, J. Queiroz	57

9.º PAREO — 1000 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.200,00 (BETTING)

	Kg
1—1 Manield, A Santos	56
2 Sergirá, S. França	54
2—3 Virajuba, R Carmo	54
4 Happy Sun, H Ferreira	56
3—5 Kako, D. Moreno	56
" Muiraquitã, n/corre	56
6 Panambi M. Silva	54
4—7 Avmoré, F Esteves	56
8 Medrar, J Reis	56
9 Miss Bee, J. Queiroz	49

MONTARIAS PARA DOMINGO

1.º PAREO — 1400 metros — Às 13h30m — NCr$ 2.000,00

	Kg
1—1 Invitation, J Machado	56
2—2 Algaroba, F Esteves	56
3 Nairobi, S. M. Cruz	56
3—4 Alba-Iúlia, A. Barroso	56
5 Uvacha, M Silva	56
4—6 Exclusiva, J Pinto	56
" Urrucha, J. Borja	58

2.º PAREO — 1600 metros — Às 14 horas — NCr$ 1.600,00 (Handicap Especial)

	Kg
1—1 Rangpur, A. Ramos	60
2—2 Floco, J Souza	56
3 R. Caparty, R. Carmo	50
3—4 Aperitivo, A. Barroso	51
5 Este, O F. Silva	51
4—6 Fouquet, J. Brizola	50
" Eddie, S. M. Cruz	51

3.º PAREO — 1600 metros — Às 14h30m — NCr$ 1.600,00

	Kg
1—1 Gueba, A. Ramos	57
2 Liza, R. Carmo	53
2—3 Negromancie, L Corrêa	57
4 Flexa Alada, O F. Silva	57
3—5 Laura, A Barroso	57
" Lulù Belle A. Santos	53
4—6 Guirlanda, M Carvalho	57
7 Atilada, J. Pinto	57
8 G. Condessa, F. Graça	53

4.º PAREO — 1600 metros — Às 15 horas — NCr$ 1.200,00

	Kg
1—1 Rio Negro, J. Pinto	58
" Light-Já, A. Lins	55
" Fração, A. Ricardo	56
2—2 Carinho, A. Barroso	57
3 Realve, J. Brizola	57
4 Sotero, J. Queiroz	57
3—5 Retrospect, L Corrêa	57
6 Hai-Astro M Carvalho	57
7 Batenzambá, S M Cruz	54
4—8 Dr Osmane, O Cardoso	58
9 Vestal Girl, J. Borja	55
10 Hai-Báltico, C Morgado	57

5.º PAREO — 1600 metros — Às 15h35m — NCr$ 5.000,00 (Clássico) — Grande Prêmio "Onze de Julho"

	Kg
1—1 L'Ensorceleuse M Silva	60
2 Helena Vampa, H Vasc	60
3 Estória, O Cardoso	60
" Old Flame, J Pedro F.º	60
2—4 Edição, J. Corrêa	60
" Tabarana, P. Lima	58
5 Prima Dona, J Paulielo	60
6 Starita A Ricardo	60
7 Lady Godiva, A Santos	58
3—8 Granfina, J Machado	58
" Flanna, J Portilho	60
" Fontanella, F. Esteves	60
9 S. Dancer, J. P Martins	58
10 Adatis, A. M. Caminha	58
4-11 Rubonia A Barroso	60
12 Olalá, P. Alves	60
13 Cura-Leifú, L. Corrêa	60
14 Ambição, J. Silva	58
" Negromancie, n/corre	58

6.º PAREO — 1400 metros — Às 16h10m — NCr$ 2.000,00

	Kg
1—1 Obstiné, J. Corrêa	56
2 Idilio, F. Esteves	56
2—3 Nicolé, J. B. Paulielo	56
4 Cupidon, J. Reis	56
5 Biblos, J. Pinto	56
3—6 Hipos, A. Santos	56
7 Veras, M. Silva	56
8 Aspirante, J. Santana	56
4—9 Camuri, C. Morgado	56
10 Mônaco, L. Corrêa	56
11 Ioguin, J. Diniz	56

7.º PAREO — 1600 metros — Às 16h45m — NCr$ 1.600,00 (BETTING)

	Kg
1—1 White Hunter, S. Silva	57
2 Luluca, J. Brizola	57
3 Zaun, M. Henrique	57
2—4 Malaparte, A. Ramos	57
5 Thorium, M. Silva	57
6 Laço, C. Morgado	57
3—7 Ecarté, R. Carmo	57
8 Fernandel, J. Reis	57
9 F de Oração, A Ricardo	57
4-10 Aracati, J. Pinto	57
11 London, F Esteves	57
12 Abismado, B. Santos	57
13 Town, M. Alves	57

8.º PAREO — 1200 metros — Às 17h20m — NCr$ 1.600,00 (Areia) (BETTING)

	Kg
1—1 Fort Prince, A. Ramos	57
2 Gurupá, L. Acuña	57
2—3 Royal Fox, R Carmo	57
4 Guepardo, A Barroso	57
3—5 Guarujá, M. Silva	57
" Arisco, A. Ricardo	57
4—6 Guarulhos, J. Machado	57
7 Artisan, C Morgado	57
8 Sorriso, J. Reis	53

9.º PAREO — 1000 metros — Às 17h55m — NCr$ 1.200,00 (Areia) (BETTING)

	Kg
1—1 Rock Rose, A. Barroso	58
2 La Boa, A Ramos	58
2—3 Ridare, C. Morgado	58
" Serra Linda, R. Carmo	58
3—4 Vergel, B Santos	58
5 Dulinha, A. Lins	58
4—6 Quanúsia, D Santos	58
7 Denotar, F. Menezes	58
8 B. Prenda, Tarouquella	58

DIVERSÕES

PAULO MACHADO VOLTA AO COMANDO

O sr. Paulo Machado de Carvalho veio ontem ao Rio e disse ter assumido a chefia da seleção brasileira de futebol, devendo adotar o plano elaborado pelo saudoso Aneron Correia de Oliveira, atualizando-o apenas. O "Marechal da Vitória" nas Copas de 58 na Suécia e 62 no Chile chegou à Guanabara às 10,30 horas, em companhia do presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista de Futebol, e do sr. Américo Egidio Pereira, secretário da entidade bandeirante. Imediatamente reuniu-se na nova sede da CBD com o presidente João Havelange, das 11 às 13,15 horas, embarcando em seguida, às 14 horas, para São Paulo, sem almoçar.

O sr. Paulo Machado de Carvalho declarou ao sair que na próxima semana irá conversar com os técnicos-irmãos Aimoré e Zezé Moreira, para saber qual será a função do supervisor e verificar se os dois podem trabalhar juntos, se as idéias de ambos se coadunam.

Futuramente também convocará o médico Lidio Toledo para uma reunião, a fim de trocar impressões acêrca das futuras seleções do Brasil.

OBSERVADORES

O doutor Paulo admite a presença de um observador carioca, um mineiro e um gaúcho, tendo em vista que tanto Aimoré como Zezé Moreira são treinadores que militam no futebol paulista e não estariam em condições de dar uma opinião segura sôbre os jogadores da Guanabara, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, apenas vendo um ou dois jogos de cada equipe.

VINTE E CINCO JOGADORES

O chefe da seleção brasileira, que disse não saber se em 1970 estará em condições de chefiar a delegação brasileira à Copa do Mundo, do México (caso sejamos classificados nas eliminatórias de 1969), mostrou-se contrário à formação de duas seleções em 68 para cumprir os compromissos da excursão à Europa e a disputa das Taças Osvaldo Cruz, Roca e O'Higgins, contra paraguaios, argentinos e chilenos, e ainda amistosos no Peru. Afirmou que um só selecionado com vinte e cinco jogadores convocados deve cumprir todos os jogos, armando-se um roteiro em períodos diferentes.

Terminou dizendo que se houver possibilidade formará a seleção brasileira êste ano para jogar contra a Hungria um ou dois jogos, e disse ainda que o futuro selecionado ainda não tem preparador físico, embora o presidente João Havelange já tivesse se decidido em favor de Admildo Chirol, do Botafogo.

Vasco não quer Almir e poderá vender "cobras"

O Vasco não se interessa pela contratação de Almir porque já possui inúmeros jogadores na posição, mas admite negociar os passes de Brito, Fontana, Nado e Biachini, desde que receba boas propostas. A possibilidade de trocar Almir por Nado não figura nas cogitações do presidente João Silva, que não quer falar no assunto, para que não vá adiante.

Os problemas para o embarque, amanhã rumo à Bolívia (Santa Cruz de La Sierra), onde a equipe principal deverá realizar dois jogos, sábado e domingo ainda não estão contornados mas no decorrer do dia de hoje o funcionário Hilton Santos, do Departamento Técnico, espera resolver os casos de Jedir e Acelino, que não tinham passaportes; Brito, que tem dívidas para com o impôsto de renda, e Danilo Meneses, que tem passaportes de estrangeiro (é uruguaio de nascimento).

A viagem está marcada para amanhã às 8 horas, no Galeão, pelo Caravelle da Cruzeiro do Sul. Para disputar o Torneio Início, será formado um quadro misto dirigido por Ademir Meneses.

Cruzeiro não desanima e vê classificação

MONTEVIDÉU (Especial para a TRIBUNA) — Apesar da derrota para o Peñarol, ontem, os jogadores do Cruzeiro acham que poderão obter a classificação no grupo "A" da Taça Libertadores das Américas, com uma vitória, domingo, sôbre o Nacional, equipe uruguaia que passou à co-liderança do grupo, ao lado do time brasileiro.

O grande trunfo exaltado pelo técnico Airton Moreira é o de que o Nacional e o Peñarol ainda vão digladiar-se, jogando entre si. O Peñarol tem quatro pontos negativos e está pràticamente fora de cogitações, mas provàvelmente fará uma partida difícil com o outro time uruguaio em face da rivalidade.

Raul lamentou ter falhado no segundo gol. Tostão confessou ter jogado mal e todos, de um modo geral, em autocrítica honesta, reconheceram como válida a vitória do Peñarol, apontado como melhor time em campo, mais pelas falhas do Cruzeiro. As críticas pelo estado do campo do Estádio Centenário, careca e enlameado, foram repetidas por todos os mineiros, que reconhecidamente sabem rolar a bola em bom gramado.

Cruzeiro perdeu mas ainda tem chance

MONTEVIDÉU (Especial para a TRIBUNA) — O Cruzeiro, numa tarde em que tudo saía errado, veio a perder para o Peñarol, por 3x2, no Estádio Centenário, em partida válida pelas semifinais do Grupo I da Taça Libertadores da América e agora precisa vencer o Nacional, no domingo, para assegurar o primeiro pôsto e a conseqüente classificação à final. Ontem, depois de estar perdendo de 3x0 aos 10 minutos da fase final, o quadro brasileiro reagiu bravamente e quase chegou ao empate. Entretanto, a tarde não estava boa para o Cruzeiro e as falhas do goleiro Raul, somadas a uma das piores exibições de Tostão (só fêz o gol) e ainda os gols perdidos por Natal, não se poderia esperar melhor resultado.

O Peñarol dominou amplamente a primeira etapa, quando marcou 2x0 e poderia ter dilatado êsse marcador, tal era a facilidade com que chegava até à área de Raul. O meio-campo Gonçalves e Rocha manobrava muito bem pelo centro do campo e com isto cortava qualquer princípio de entendimento entre Piazza, Dirceu e Tostão. Dessa forma, o ataque oriental forçava com insistência a defensiva do Cruzeiro e o ataque dêste poucas vêzes ia até o gol de Herrera, sendo de notar-se que a linha do Cruzeiro (de Natal a Hilton) era inoperante. Aos 15 minutos, Spencer escora de cabeça uma falta cobrada por Abadie e assinala o primeiro gol, cabendo a Cortez fazer 2x0, aos 35 minutos, num chute de longe, passando a bola por debaixo da barriga de Raul (autêntico frango).

No segundo tempo, o Peñarol continuou melhor até aos 10 minutos, quando Rocha deu um bico no canto esquerdo, aumentando para 3x0. Dois minutos depois Raul defende um chute a queima-roupa de Spencer e daí para frente foi o Cruzeiro quem reagiu. Aos 14 minutos, Dirceu recebe um passe de Tostão e marca o primeiro foi dos passe de Tostão e marca o primeiro gol dos seus (1x3), o que veio animar a todos. Insis-surgindo, sem que Tostão e Natal aproveitem, principalmente êste último. Num passe sob medida de Wilson Piazza, aos 31 minutos, Tostão marca um belo gol, diminuindo para 3x2. Com o Peñarol fazendo cêra e os brasileiros buscando o empate, termina o jôgo com a vitória dos locais por 3x2.

LOCAL — Estádio Centenário; RENDA — NCr$ 108.100,00; JUIZ — Airton Vieira de Morais (bom); AUXILIARES — Antônio Viug e Joaquim Gonçalves; PEÑAROL — Herrera; Forlan, Lescano Figueros e Caetano; Gonçalves e Rocha; Abadio, Cortez, Spencer e Hernandez; CRUZEIRO — Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Wilson Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo (Davi), Tostão e Hilton Oliveira. PRIMEIRO TEMPO — Peñarol 2x0, gols de Spencer aos 15 minutos e Cortez aos 35 minutos; FINAL — Peñarol 3x2, gols de Rocha aos 10, Dirceu aos 14 e Tostão aos 31 minutos.

O calor da torcida do Flamengo faz Almir pensar em reconciliação

Zèzinho faz quatro dando show de bola

Zezinho marcou quatro gols no primeiro coletivo dirigido por Bria, no Flamengo, merecendo os elogios gerais pela forma desenvolta com que atuou entre os titulares, os quais, apesar da goleada de 6x0 sôbre o time reserva, não representarão o clube no Torneio Início de Profissionais, marcado para domingo.

Bria informou que o time-base do "initium" será aquêle formado pelos reservas no treino de ontem e em seguida fêz questão de desmentir a notícia segundo a qual iria pedir a devolução de César e a liberação de Ademar, por questão técnica.

Alguns gols de Zèzinho foram favorecidos pela displicência do goleiro reserva Renato. No primeiro, por exemplo, o jogador chutou da direita, depois de tabelar com Carlinhos, e o goleiro fêz golpe de vista. No segundo, Zèzinho chutou da entrada da área e novamente Renato parou no lance e permitiu que a bola penetrasse rente à trave.

Rodrigues (2) completou o marcador ao fim de 60 minutos, em dois tempos, e as equipes foram as seguintes: TITULARES — Marco Aurélio; Marcos, Jaime, Ditão e Paulo Espanha; Carlinhos e Nelsinho; Jorge, Zèzinho, João Daniel e Rodrigues. RESERVAS — Renato; Merrinho, Itamar, Sapatão e Gilson; Válter e Rodrigues; Zèquinha, Dionísio, Luís Carlos (Michila) e Luís Henrique (Carlos Alberto).

Jarbas apresentou-se ontem ao técnico Bria, depois de conversar com o sr. Flávio Soares de Moura, quando apresentou suas justificativas pelo seu atraso. Realmente, deveria estar na Gávea segunda-feira, mas atrasou-se muito em face de ter viajado de carro, de Pôrto Alegre ao Rio, trajeto longo e no qual teve que gastar 17 horas.

Ademar ainda está em São Paulo, Valdomiro e Pedrinho não vieram de Curitiba e o Flamengo aguarda a chegada de todos, com as respectivas explicações, para saber se deve ou não puni-los. Bria acentuou que não é carrasco e por isso não pode penalizar com os jogadores ausentes.

Murilo e Paulo Henrique, ambos sentindo o bíceps, fizeram apenas individual à margem do campo e talvez participem do coletivo de amanhã. Leon e Fio, também por motivos médicos, não treinaram.

Bangu chega na segunda, depois de ver o Cêrro

A delegação do Bangu chegará segunda-feira dos Estados Unidos, pois, com a derrota sofrida anteontem por 1x0 para o campeão inglês, perdeu tôdas as esperanças de classificar-se para o turno final do torneio. O Bangu cumprirá mais um jôgo apenas, sábado, em Nova York, contra o Cêrro, de Montevidéu, e o domingo, às 22 horas iniciará a viagem de volta num jato da Pan-American, que tem a chegada ao Galeão marcada para segunda-feira às 8.40 horas.

O ponteiro Peixinho, cujo empréstimo do Comercial de Ribeirão Prêto terminou, regressou ontem ao Rio, seguindo logo depois para São Paulo, a fim de apresentar-se a seu clube. O sr. Castor de Andrade, vice-presidente administrativo do Bangu, estêve no Galeão para receber o jogador e pagou cêrca de NCr$ 3.300 pelo empréstimo por 40 dias. Peixinho não conseguiu se adaptar ao sistema de jôgo do Bangu e por isso não será comprado.

Peixinho revelou ao desembarcar que os jogadores do Bangu continuam comendo muito mal, já que a comida é doce e falta o tempêro brasileiro. Em tôdas as refeições quentes é servido abacaxi e pêssegos. Revelou ainda o jogador que o técnico Martim Francisco não tem culpa dos resultados negativos, porque o time vem jogando muito e viajando demais.

Renganeschi é homenageado com flôres na Gávea

"Senhor Renga, tudo fizemos, bem sabes" — esta é a frase que abre o cartão autografado por todos os jogadores do Flamengo e que foi entregue a Renganeschi, juntamente com uma "corbelle" de flôres naturais homenagem do time ao ex-técnico em sua despedida da Gávea.

A idéia da homenagem partiu de Leon e Jaime, sendo logo apoiada pelos jogadores que fizeram uma coleta a fim de arrecadar a quantia suficiente para os gastos com as flôres. Carlinhos, o mais velho, fêz a entrega.

Renganeschi, muito emotivo, quase chorou ao receber as flôres e abraçou Bria, pedindo aos jogadores que lhe dessem todo apoio. Em seguida, Jaime pediu a palavra e entregou a Bria outra "corbeille" de flôres e um outro cartão, com o texto muito parecido com o de Renga: "Senhor Bria, tudo faremos, bem sabes". A indicação visível, era a de evitar que a homenagem a Renga parecesse um desprestígio a Bria.

Renganeschi pretende retornar a São Paulo para visitar a sua sogra, adoentada dizendo que ainda não recebeu propostas. Vai descansar alguns dias e só depois pensará em um nôvo emprêgo.

Amor ao Fla deixa Almir indeciso

Almir admitiu uma reconciliação com o Flamengo. Confidenciou a um amigo que custa a acreditar que os seus dias no clube rubronegro estão encerrados. Motivo: a torcida rubronegra foi a que mais o sensibilizou ao longo da sua atribulada carreira.

— Gosto do Flamengo e antes de o meu nome surgir no "listão" não pensava em deixar o clube. Na verdade, o que recebi da torcida rubronegra, os aplausos, as faixas e os incentivos, até quando briguei na partida contra o Bangu, jamais havia experimentado em clube algum. Tudo isto está gravado em meu coração — declarou.

A situação de Almir é confusa porque os dirigentes do Flamengo ainda não definiram a questão. O jogador tem contrata até abliu de 69. Renovou por dois anos antes de excursionar, e deseja, em troca da rescisão, se de fato o Flamengo deseja a sua saída, a fixação do passe em bases acessíveis.

Três correntes dividem o Flamengo. A primeira defende a fixação do passe em NCr$ 40 mil para clubes do Brasil ou do exterior. Outra, acha que o clube jamais deveria fixar o passe para obter o máximo na transação. No caso, Almir ficaria em disponibilidade, com contrato rescindido, aguardando as propostas dos interessados. A terceira corrente, com mais sobriedade, procura reconciliar clube e jogador.

Almir desconhece o interêsse do Vasco por seu concurso e acredita que a idéia tenha partido do seu amigo João Silva. O jogador, com 28 anos, acha que pode atuar mais 5 anos. Começou a sua carreira cedo, com 17 anos, quando chegou de Recife pelas mãos do empresário Clê Barbosa. Saiu em 59 para o Corintians e atuou em seguida no Boca Juniors, Florentina, Gênova, Santos e Flamengo.

Transpirou na Gávea, ontem, que César seria punido no Palmeiras por ter se demorado muito no Rio. O jogador tem ido quase diàriamente à Gávea, mas não resolveu o seu problema. Recusou-se a assinar um documento que garantia a sua vinculação. O sr. Gunnar Goranson esclareceu que o Flamengo queria, apenas, que êle assinasse a rescisão do contrato que acaba em setembro.

— Como pode um jogador ter dois contratos ao mesmo tempo? — indagou.

Bria aceita Buglê e Reyes (que deve chegar no dia 12) e vai pedir, ainda, que Silvinho, ponta-direita do Uberaba, complete o período de experiência.

O sr. Gunnar Goranson espera que o presidente do Flamengo conclua os entendimentos com o Santos para ter Buglê, mas disse que é contrário à cessão de Murilo ao Atlético para ter o jogador. Buião, do mesmo Atlético, e Nado, do Vasco, interessam.

Flu vence Libertad mas sem jogar bem

Numa partida fraca, em que ficou patenteado o estacionamento do futebol paraguaio (talvez definitivo), além de vários erros do Fluminense, que ainda não conseguiu apresentar um estilo autêntico de bom futebol, os tricolores venceram por 1x0 o quadro do Libertad, que, assim, deixa o Brasil sem ao menos ter a ventura de um empate, já que não pôde fazer nada de positivo no encontro de domingo passado, contra o Vasco.

O encontro — transferido para o campo do Fluminense, a pedido dos paraguaios — nos primeiros minutos deu a impressão de que seria disputado em alta velocidade. Contudo, nem as dimensões estreitas de Álvaro Chaves, nem a pouca luminosidade dos refletores ajudou o time guarani a perturbar o Fluminense.

Logo aos 13 minutos, o Fluminense fêz o seu gol depois da cobrança de um escanteio, indo a bola à cabeça de Denilson que cedeu a Cláudio e êste — ainda de cabeça — deu para Samarone. O meia vinha na corrida e aproveitou o embalo, chutando forte, no canto esquerdo de Orrego.

Com a desvantagem no marcador, o Libertad começou a correr, no mais puro estilo do futebol paraguaio e, aí, a experiência e malícia do jogador brasileiro entrou em ação, com as jogadas de pé em pé, que terminaram por confundir ainda mais o fraco time visitante.

O Fluminense porém desinteressou-se da partida e, no segundo tempo, conquanto dominasse, quase concedeu o empate. O jogador Molinas foi expulso aos 25 minutos do 2.º tempo, e Mário, descontente por jogar na ponta-esquerda (depois da entrada de Jorge Costa) resolveu abandonar o campo, alegando contusão. Gonzalez não o substituiu.

LOCAL — Álvaro Chaves; RENDA — NCr$ 5.219,00 (2.611 pagantes); JUIZ — Arnaldo César Coelho; AUXILIARES — José Mário Vinhas e Carlos Floriano Vidal; FLUMINENSE — Vitório; Valdez (Severo, depois Oliveira) Valtinho, Altair e Bauer; Oliveira (Jardel) e Denilson; Mário Samarone Cláudio e Lula (Jorge Costa); LIBERTAD — Orrego (Cuba); Monges, Domingues (Gonzalez) Tabarelli e Benegas; Molinas e Insfran; Fleitas, Naiché, Yogovitch (Corelli) e Arevalo; 1.º tempo — Fluminense 1x0, gol de Samarone aos 13 minutos; FINAL — Fluminense 1x0; ANORMALIDADES — O jogador paraguaio Molinas foi expulso, aos 25 minutos do segundo tempo.